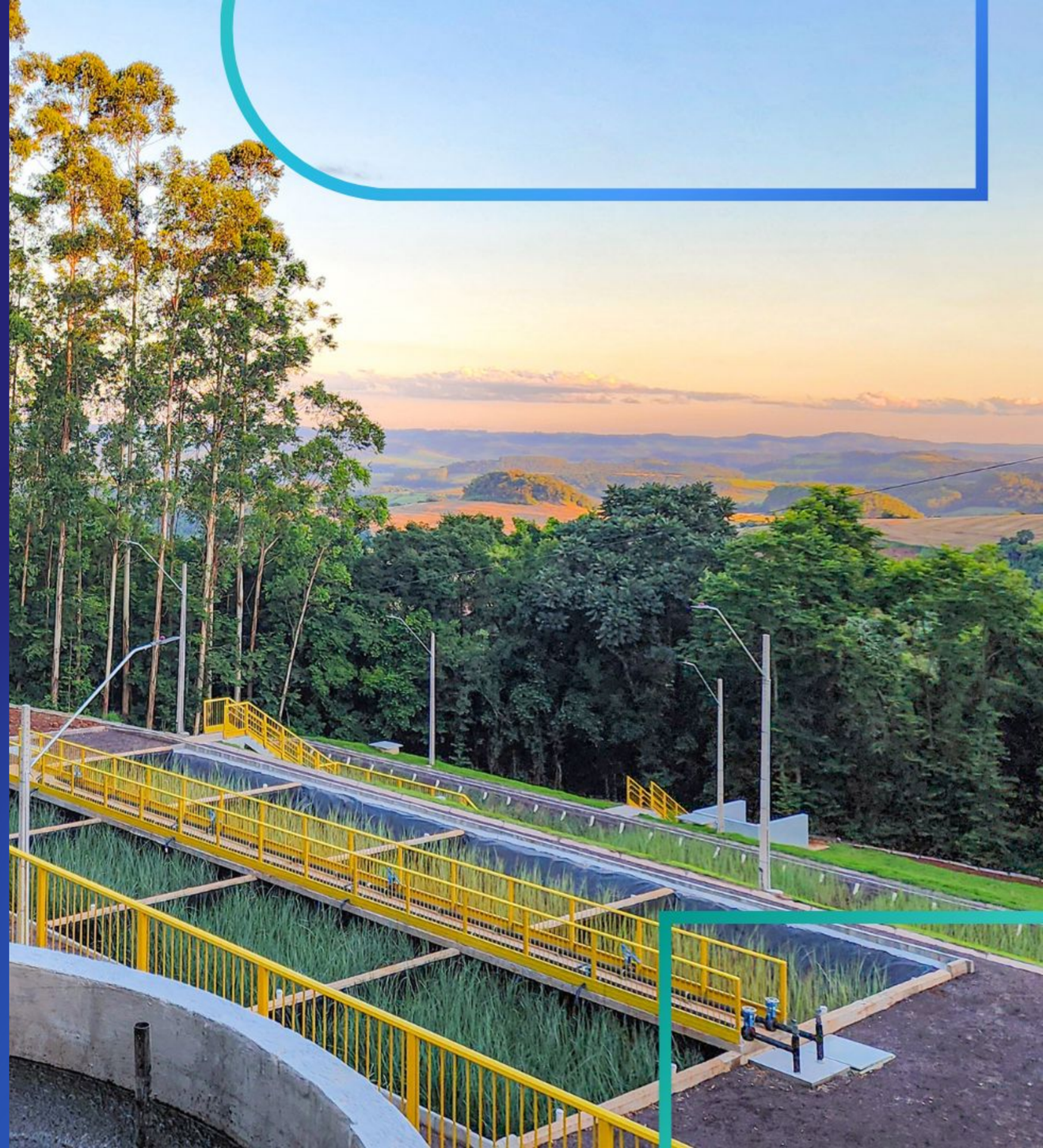
casan

GOVERNO DE SANTA CATARINA

RELATÓRIO DE **SUSTENTABILIDADE** 2025



SUMÁRIO

01
MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO
PÁG. 3

02
SOMOS A CASAN
PÁG. 6

PÁG. 22
Estrutura de Governança e Gestão Corporativa

PÁG. 44
Desempenho Econômico Financeiro

PÁG. 54
Finanças Sustentáveis

03
PESSOAS NO CENTRO
PÁG. 59

PÁG. 71
Sociedade: Relações Sustentáveis

PÁG. 97
Balanço Social

04
COMPROMISSO COM O MEIO AMBIENTE
PÁG. 101

PÁG. 146
Informações Corporativas

05
SUMÁRIO GRI
PÁG. 147

Mensagem do Conselho de Administração

GRI 2-22

O ano de 2025 foi marcado por avanços relevantes na trajetória da CASAN, com evolução consistente de indicadores operacionais, fortalecimento da governança e ampliação da transformação da Companhia em linha com as demandas do setor.

Este Relatório de Sustentabilidade consolida, de forma transparente e estruturada, o desempenho da Companhia, evidenciando a integração entre estratégia, operação e responsabilidade socioambiental, além de reforçar o compromisso com a geração de valor sustentável para todas as partes interessadas.

A atuação da CASAN permanece alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com destaque para aqueles diretamente relacionados à sua atividade-fim, como saúde e bem-estar, água potável e saneamento e desenvolvimento de cidades mais sustentáveis. Esses direcionadores orientam a tomada de decisão e a priorização de investimentos.

No período, observou-se a ampliação do atendimento à população, a evolução na prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, bem como o fortalecimento de iniciativas voltadas à segurança hídrica e à resiliência operacional.

Destaca-se, ainda, o avanço na estruturação financeira da Companhia, com a utilização de instrumentos alinhados às melhores práticas de mercado, como a emissão de títulos de valores mobiliários sustentáveis, que reforçam o compromisso com a disciplina financeira e a integração de critérios ESG à estratégia corporativa.

A governança corporativa da CASAN segue estruturada em conformidade com o ambiente regulatório e as melhores práticas, assegurando transparência, integridade e efetividade nos processos decisórios.

O Conselho de Administração mantém sua atuação orientada à supervisão estratégica, à gestão de riscos e ao acompanhamento do desempenho da Companhia, garantindo alinhamento entre a execução e os objetivos de longo prazo.
A CASAN segue comprometida com a expansão sustentável de suas operações, a melhoria contínua dos serviços prestados e a geração de impacto positivo para a sociedade.

Conselho de Administração – CASAN

Mensagem do Presidente

GRI 2-22

A CASAN tem um papel direto na vida das pessoas, e esse compromisso exige responsabilidade, presença e continuidade.

Em 2025, a Companhia investiu R$ 745 milhões, reforçando uma atuação pautada em planejamento, execução e entrega. Esses recursos se refletem em obras, na ampliação da presença em todas as regiões e no fortalecimento de uma Companhia cada vez mais preparada para atender às necessidades da população catarinense.

Este Relatório de Sustentabilidade apresenta, com transparência, os avanços alcançados e a direção que seguimos construindo. Mais do que números, ele demonstra uma gestão com método, conectando operação, responsabilidade ambiental, eficiência e equilíbrio econômico-financeiro.

Hoje, atendemos 3,02 milhões de clientes, garantindo a continuidade de um serviço essencial, que exige atenção permanente e compromisso diário.

No abastecimento de água, alcançamos 96% da população urbana. Expandimos nossa infraestrutura com consistência, com a implantação de 42 novos reservatórios, quatro novas estações de tratamento, adutoras estratégicas e o fortalecimento de sistemas integrados. Esses investimentos acompanham o crescimento das cidades, reduzem vulnerabilidades históricas e ampliam a segurança operacional.

No esgotamento sanitário, avançamos em uma das agendas mais importantes para o saneamento e para a saúde pública. Colocamos em operação duas novas estações de tratamento, seguimos com obras estruturantes e ampliamos soluções como o programa Esgotamento Sobre Rodas, levando atendimento também a municípios de menor porte.

Trata-se de um compromisso concreto com o Marco Legal do Saneamento, com impactos diretos na qualidade de vida da população, na preservação ambiental e no desenvolvimento das cidades.

Nossa atuação está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, mas, para a CASAN, sustentabilidade se traduz em resultado, em operação eficiente e em responsabilidade com o presente e com o futuro.

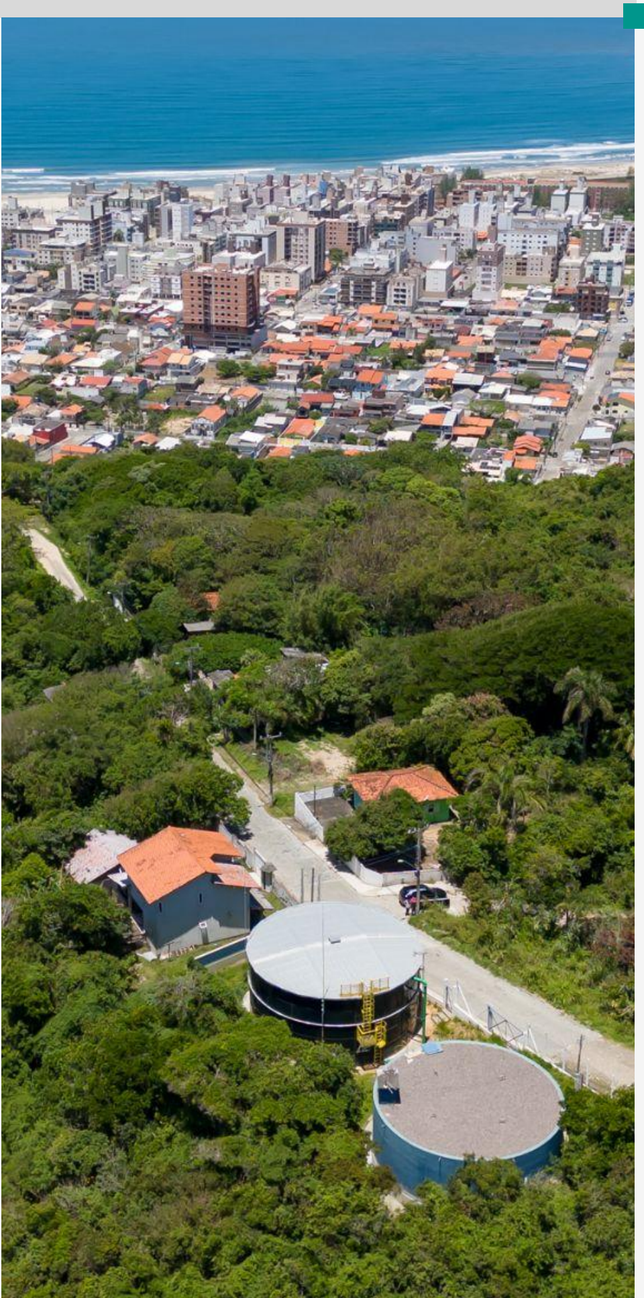
No campo financeiro, avançamos com responsabilidade, utilizando instrumentos modernos que permitem conectar investimento, crescimento e sustentabilidade, sempre com equilíbrio e visão de longo prazo.

Também seguimos fortalecendo a governança da Companhia, com processos mais estruturados, controles mais consistentes e decisões orientadas pela responsabilidade e pela continuidade.

Temos clareza dos desafios e da responsabilidade que carregamos. Mas também contamos com uma base sólida, construída com trabalho, dedicação e compromisso de muitas equipes em toda a Companhia. Nada se constrói sozinho.

Seguiremos avançando com responsabilidade, fortalecendo a operação, aprimorando o que for necessário e mantendo o foco naquilo que realmente importa: levar água de qualidade, ampliar o tratamento de esgoto e atender cada vez melhor a população catarinense.

Pedro Joel Horstmann
Diretor-Presidente



Sobre o Relatório

GRI 2-2, 2-3, 2-4, 2-6, 2-7, 2-30 | RI

Apresentamos o Relatório Anual de Sustentabilidade da CASAN, elaborado com base nas Normas da Global Reporting Initiative (GRI).

Através da transparência fortalecemos nossa atuação voltada ao desenvolvimento sustentável. Por isso, este relatório reflete nosso compromisso em compartilhar, de forma clara e integrada, nosso desempenho e impacto.

Aqui, reunimos dados, indicadores e iniciativas que demonstram como seguimos evoluindo para gerar valor para todos os nossos stakeholders.

Os dados apresentados correspondem ao desempenho de toda a Companhia, entre janeiro e dezembro de 2025.

Este documento foi submetido à asseguração externa independente.

Maiores informações entre em contato pelo e-mail: acionistas@casan.com.br

Visando a uniformização dos conceitos e entendimento, esclarecemos que:

- **Unidade Autônoma/ Economia:** imóvel ou subdivisão de imóvel, caracterizado como Unidade Autônoma de consumo, de qualquer categoria, atendido por ramal próprio ou compartilhado com outras Unidades Autônomas.
- **Unidade Consumidora/ Unidade/ Ligação/ Matrícula:** Unidade Autônoma ou conjunto de Unidades Autônomas atendidas através de uma única ligação de água e/ou de esgoto.



SOMOS A CASAN

“ Transformamos água em saúde, qualidade de vida e desenvolvimento sustentável para Santa Catarina, com responsabilidade, inovação e compromisso com as pessoas.”

casan

Casan: Identidade, Alcance, Missão, Visão, Valores e Planos

GRI 2-1, 2-3, 2-6, 2-7, 2-22| RI e GPL

PERFIL CORPORATIVO

A Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN) é uma sociedade de economia mista, de capital aberto, inscrita no CNPJ sob o nº 82.508.433/0001-17, com sede em Florianópolis (SC). Criada em 31 de dezembro de 1970 pela Lei Estadual nº 4.547 e constituída pelo Decreto nº SSP-30.04.71/58, de 02 de julho de 1971, a Companhia tem como acionista majoritário o Governo do Estado de Santa Catarina e atua como concessionária na prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

A CASAN desempenha papel relevante na execução da política estadual de saneamento básico, contribuindo para a saúde pública, a qualidade de vida da população e o desenvolvimento sustentável. Suas competências institucionais, reafirmadas pela Lei Complementar Estadual nº 741/2019, incluem o planejamento, a elaboração de projetos, a execução, a operação e a gestão dos sistemas de saneamento, bem como a definição e administração das tarifas associadas aos serviços prestados.

As atividades da Companhia estão organizadas em dois macroprocessos finalísticos:

1. **Fornecimento de água tratada:** captação, adução, tratamento, reservação e distribuição.
2. **Coleta e tratamento de esgoto:** coleta, transporte, tratamento e disposição final dos efluentes.

A atuação da CASAN nos municípios ocorre por meio de instrumentos contratuais firmados com as administrações municipais, incluindo contratos de programa, contratos de concessão, convênios de cooperação para gestão associada, convênios de gestão compartilhada e contratos de prestação de serviços, que definem responsabilidades pela implantação, operação, gestão e manutenção dos sistemas.

Em 2025, a Companhia atuou em 193 municípios no Estado de Santa Catarina e em 1 município no Estado do Paraná. Contou com um quadro de 2.730 empregados e atendeu aproximadamente 2.949 milhões de pessoas, em um universo de 3,1 milhões de habitantes nos municípios atendidos.

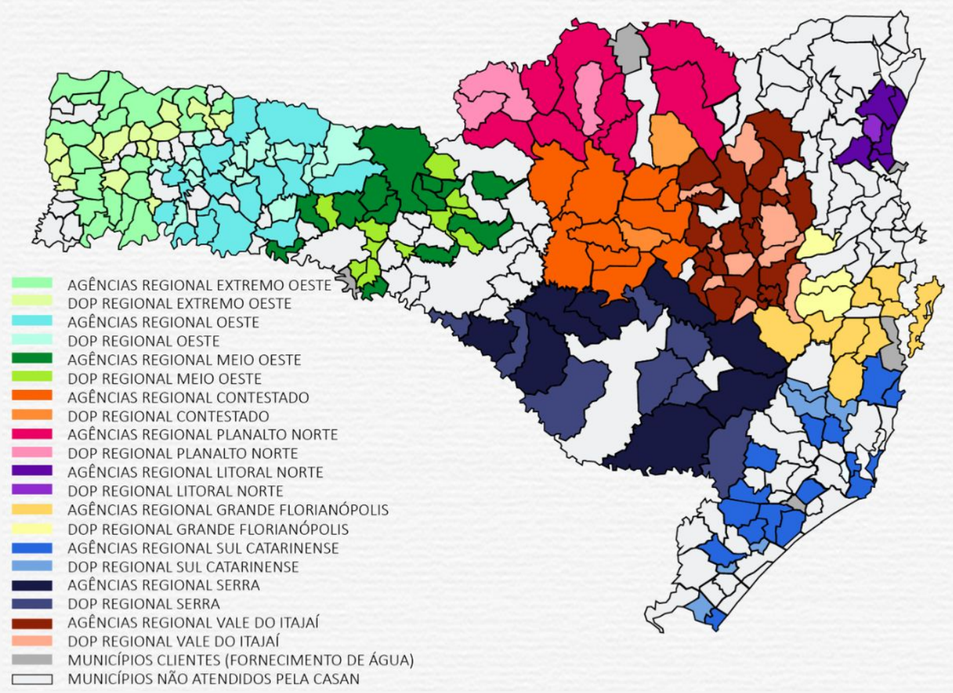
A estrutura operacional da Companhia é composta por:

- **4 Agências Regionais de Grande Porte**
- **6 Agências Regionais de Médio Porte**
- **118 Agências**
- **76 Distritos Operacionais**

Em 2025, foram transportados 269 milhões de metros cúbicos de água tratada para atender uma base de clientes de 1,3 milhão de unidades autônomas com abastecimento de água. No serviço de esgotamento sanitário, o volume tratado atingiu aproximadamente 52,8 milhões de metros cúbicos, atendendo mais de 412 mil unidades.

Além das atividades principais, a Companhia pode atuar na gestão de resíduos sólidos e no aproveitamento do potencial hidráulico para geração de energia, conforme previsto no art. 85 da Lei Complementar Estadual nº 741/2019.

Atendimento da CASAN no Estado de Santa Catarina



SUSTENTABILIDADE E ESTRATÉGIA

Para a CASAN, o desenvolvimento sustentável é um pilar central de sua identidade e estratégia, sendo mencionado explicitamente em sua missão, visão e valores. A relevância desse conceito reside na compreensão de que a empresa deve equilibrar a viabilidade econômica com a proteção dos recursos naturais e a responsabilidade social.



Casan: Nosso Negócio

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

GRI 2-6 | 2-22|303-1, 303-3, 303-4, 303-5 | DO

Abastecimento de Água

A prestação de serviços de água pela CASAN aos seus clientes compreende a captação, tratamento e distribuição de água proveniente de diversas fontes, atendendo tanto às residências quanto aos estabelecimentos.

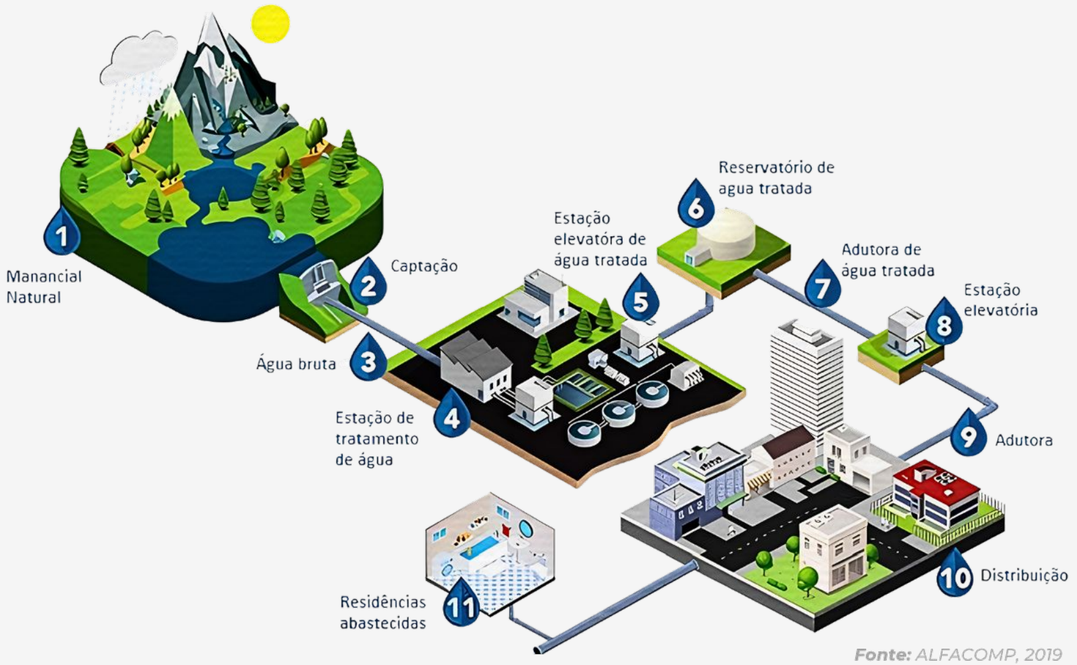
Fontes de Água e Distribuição

Do volume total de água captada pela CASAN, aproximadamente 86% provém de fontes de água de superfície e o restante de mananciais subterrâneos. Essa diversidade de fontes contribui para a segurança hídrica e a resiliência do sistema de abastecimento de água.

Um sistema de abastecimento de água é uma infraestrutura composta por uma série de instalações, equipamentos e redes projetadas para captar, tratar e distribuir água potável para a população.

O Sistema de Abastecimento de Água convencional (SAA) compreende diversas etapas, incluindo a captação de água bruta em mananciais superficiais e subterrâneos, adutoras, estações elevatórias de água bruta ou tratada (ERAB e ERAT), estação de tratamento de água (ETA), reservatórios, rede de distribuição, ligações domiciliares, entre outros elementos que constituem integralmente o sistema, conforme ilustrado na figura abaixo.

Exemplo de Sistema de Abastecimento de Água Completo:



Fonte: *ALFACOMP, 2019*

Interações com a água como um recurso compartilhado

A CASAN gerencia de forma responsável os recursos hídricos, reconhecendo a importância vital da água para a sociedade, o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável.

Tratamento de Água

Com um total de 147 estações de tratamento e 195 unidades de tratamento distribuídas em 194 municípios, a CASAN é responsável pela captação de água de rios, lagos ou aquíferos. Para isso a CASAN utiliza 453 mananciais de água subterrânea e 158 mananciais de água superficiais.

Após a captação, a água passa por processos de tratamento para garantir que atenda aos padrões de potabilidade, assegurando a saúde e o bem-estar da comunidade atendida. O processo de tratamento é adaptado conforme a origem da água, empregando técnicas mais complexas para águas de superfície e mais simplificadas para fontes subterrâneas. Nas estações de tratamento de água, são adotados diferentes processos de tratamento, levando em consideração as características físicas, químicas e biológicas do recurso hídrico. Para águas provenientes de mananciais de superfície, o tratamento pode envolver desde a simples filtração até tratamentos complexos, como floculação, decantação, filtração e desinfecção, assegurando assim a remoção eficaz de impurezas e contaminantes.

A água captada em poços profundos apresenta melhores condições de qualidade, necessitando em geral, apenas desinfecção por produtos à base de cloro e, em alguns poucos casos, pequenos polimentos para remoção ou neutralização de ferro solubilizado presente nesta água bruta.

Em toda a água distribuída pela Companhia é aplicado o flúor e esta aplicação não é considerada tratamento, mas, sim, um benefício disponibilizado à população, visando à redução do índice de cárie dentária.

A água tratada é então distribuída por meio de uma extensa rede de abastecimento para residências, empresas e instalações públicas. A CASAN monitora constantemente a qualidade da água durante todo esse processo, garantindo o atendimento a Portaria de Consolidação nº 5 do Ministério da Saúde, alterado pela Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021, que estabelece procedimentos de controle e vigilância da qualidade da água para o consumo humano.

A qualidade da água é monitorada em todas as fases do processo de abastecimento, desde os mananciais, estações de tratamento até a rede de distribuição.

A CASAN mantém dez laboratórios de Controle de Qualidade da Água estrategicamente distribuídos no território do estado de Santa Catarina, abrangendo as regiões Oeste, Norte/Vale do Itajaí, Metropolitana de Florianópolis, Litoral Norte e Sul do Estado, sendo as unidades localizadas nos seguintes municípios respectivamente: Chapecó, São Miguel do Oeste e Iomerê; Rio do Sul, Curitibanos e Mafra; Florianópolis; Balneário Piçarras; Pescaria Brava e Criciúma.

Essas unidades de Laboratório realizaram aproximadamente um total de 4.551.449 ensaios no último ano, distribuídos em ensaios nas matrizes de Água Bruta, Saída do Tratamento, Água Decantada, Água Filtrada, Água Flotada, Sistema de Distribuição em todas suas unidades operacionais, abrangendo tanto ensaios físico-químicos quanto microbiológicos de controle de qualidade e operacionais. Deste total, aproximadamente 4.412.538 análises são físico-químicas e aproximadamente 138.911 ensaios microbiológicos. As amostras são coletadas no sistema de distribuição, em pontos de entrega aos usuários, nos pontos de captação de água bruta e nas saídas de tratamentos e nas etapas operacionais. A amostragem é realizada em toda a área de abrangência do Sistema de Abastecimento de Água - SAA, assegurando o abastecimento de água com a qualidade e segurança preconizadas no padrão de potabilidade brasileiro, cumprindo com as definições das legislações vigentes.

Toda gestão destes ensaios ocorre por meio do Sistema Integrado da Qualidade – SIQ, desenvolvido internamente na companhia conforme necessidades.

Além das unidades de controle de qualidade das agências, a CASAN possui laboratório de preparo de soluções químicas, localizado em Florianópolis, o qual realiza a produção de soluções utilizadas em 24 metodologias diferentes totalizando aproximadamente 106 soluções químicas. Esta unidade de laboratório produz material utilizado para ensaios físico-químicos tanto na operação das unidades de tratamento quanto nas unidades de laboratório de Controle de Qualidade, tanto no controle de qualidade do monitoramento da matriz água quanto da matriz efluentes.

Atualmente a Companhia possui implementado um Sistema de Gestão da Qualidade, conforme os requisitos estabelecidos na norma ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017 em duas de suas unidades.

O Laboratório Regional de Chapecó possui acreditação para o seguinte escopo, conforme CRL 1494:

- **Matrizes:** Água Bruta, Água Tratada, Água para consumo humano, Água residual;
- **Ensaios Químicos:** flúor, cor, turbidez, Nitrogênio amoniacal, colimetria de presença/ausência para coliformes totais e E.Coli, surfactantes aniônicos, fósforo total, Demanda Química de Oxigênio (DQO), Ensaios realizados em campo de: cloro residual, pH e temperatura.
- **Amostragem:** Água Bruta, Água Tratada, Água para consumo humano, Água residual,

O Laboratório de Análises de Águas da AGGF possui acreditação para o seguinte escopo, conforme CRL 1629:

- **Matrizes:** Água Bruta, Água Tratada, Água para consumo humano, Água Salina e Água Salobra;
- **Parâmetros:** cor, turbidez, fluoreto, colimetria de presença/ausência para coliformes totais e E.Coli, os ensaios realizados em campo: pH, Cloro residual e temperatura.
- **Amostragem:** Água Bruta, Água Tratada, Água para consumo humano

A unidade de Criciúma está em fase de auditorias internas da implementação, dando sequência para reconhecimento no INMETRO. O restante das unidades está em fase de estruturação, atualização e implementação documental dos procedimentos administrativos e técnicos mínimos de qualidade exigidos para a segurança da execução das atividades de laboratório. Para isso, a CASAN conta com uma equipe de auditores internos, composta por profissionais das unidades de laboratórios, os quais têm por objetivo a avaliação e auxílio às outras unidades de laboratório no enfrentamento das dificuldades relacionadas à implementação e manutenção de um sistema de gestão da qualidade em funcionamento.

O controle de qualidade dos produtos químicos utilizados para o tratamento da água é realizado em cada carga de produto entregue, com o objetivo de avaliar se a qualidade do produto fornecido se encontra conforme as cargas baseadas na norma específica de cada produto químico, checando se atendem as especificações técnicas da CASAN. O produto não poderá conter substâncias em níveis de concentrações, as quais possam refletir na potabilidade de maneira negativa, deixando a água para consumo humano em desacordo com o padrão de potabilidade prescrito pela Portaria 888 de 04 de maio de 2021 do Ministério da Saúde. No ano de 2025 foram analisadas aproximadamente 1778 amostras de produtos químicos, totalizando 4742 ensaios. As amostras são coletadas no momento da entrega do produto químico e são encaminhadas para o Laboratório de Análise de Produtos Químicos da Divisão de Controle de Qualidade de Materiais da Gerência de Suprimentos. O resultado das análises é encaminhado para as Agências Reguladoras trimestralmente.

Distribuição de Água

A água tratada é distribuída pela CASAN por meio de redes e adutoras, que variam de 50 a 1.200 milímetros de diâmetro. Em 31 de dezembro de 2025, a extensão da rede de distribuição de água era de aproximadamente 15.711 quilômetros e o número de ligações de água superava 860 mil unidades. A tabela apresentada contém a extensão total da rede de água da CASAN para os períodos indicados.

A maior parte das tubulações da rede de distribuição de água são de ferro fundido ou cloreto de polivinil (PVC). As tubulações de distribuição nas residências dos consumidores são tipicamente de polietileno de alta densidade (PEAD). As adutoras são, em sua maioria, de aço, ferro fundido ou fibra.

Todo o sistema de distribuição é pressurizado e conta com reservatórios para regularizar a distribuição em períodos de consumo elevado. Os tanques de reservação de água tratada e as estações de bombeamento regulam o volume da água que flui através das redes, visando a manutenção de pressão adequada e o contínuo abastecimento de água.

A CASAN possui 1099 reservatórios de distribuição de água, com capacidade total de aproximadamente 264 mil metros cúbicos. Além disso, há 1.652 estações elevatórias de água, incluindo-se as localizadas em estações de tratamento, estações elevatórias intermediárias e pequenas estações auxiliares que atendem a áreas específicas.

As adutoras são revestidas internamente e, periodicamente, são realizadas descargas para a manutenção das mesmas e da qualidade da água aduzida.

Os vazamentos na rede, decorrentes de rompimentos e rupturas, podem ser informados à Companhia por meio de serviço telefônico gratuito, via o website da empresa ou aplicativo.

A Companhia espera que novos consumidores respondam pelo pagamento de parte dos custos associados à ampliação da rede de distribuição para atender às novas ligações de água. A política adotada pela empresa consiste em custear a instalação (tubulação e assentamento) de até 25 metros de extensão de rede a ser ampliada por nova economia em área urbana com pavimentação, e de 50 metros em área urbana sem pavimentação ou zona rural. Nos casos excedentes, a diferença será paga pelo futuro cliente. Para novas ligações industriais serão analisadas as demandas individualmente e os custos envolvidos para atendê-las serão de responsabilidade do solicitante.

Evolução Ligações Água - 2012 a 2025

ITEM	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Redes de Água (km)	12.316	12.660	13.167	13.088	13.307	13.723	13.777	14.541	14.769	15.130	15.257	15.620	15.671	15.711
Número de Ligações	702.308	725.644	750.656	762.218	775.330	787.210	777.674	773.375	798.716	808.110	827.217	843.968	862.511	861.124

***Tabela 01** - Evolução Ligações Água - 2012 a 2025*

Consumo de Água

No ano de 2025, a CASAN produziu aproximadamente 294 milhões de metros cúbicos de água. Deste total, cerca de 26 milhões de m³ foram exportados para municípios atendidos por outras prestadoras de serviços de saneamento básico.

Além disso, a fim de atender adequadamente à crescente demanda por água tratada, a Companhia importou cerca de 2 milhões de m³ de outros prestadores.

O volume consumido total foi de aproximadamente 160 milhões de m³, sendo o maior consumo observado na Agência Regional Grande Florianópolis, representando cerca de 42% do volume total de água faturada pela Companhia.

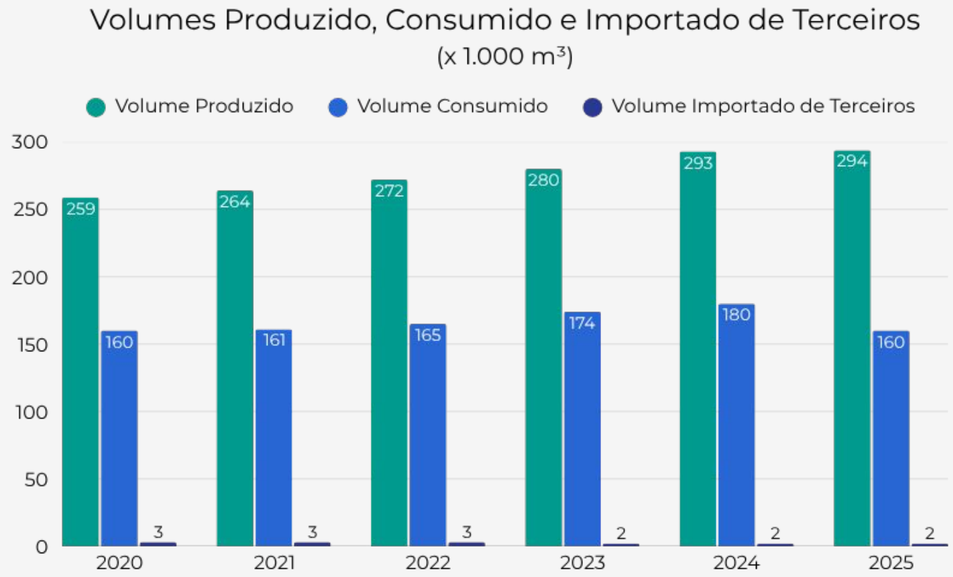


***Gráfico 01** - Volumes produzido, consumido e importado de terceiros (x1.000 m³)*

Plano de Segurança da Água

A CASAN vem implementando, desde 2013, o Plano de Segurança da Água (PSA), uma metodologia desenvolvida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e incorporada como anexo XX da Portaria de Consolidação 5/2017, alterada pelas Portarias 888/2021 e 2.472/2021 do Ministério da Saúde e mandatório pelo Decreto 1.846 de 2023 da SES/SC.

O PSA é um conjunto estratégico de medidas e procedimentos desenvolvido para garantir a quantidade e segurança da qualidade da água para consumo humano, desde o manancial de captação até o consumo. Este plano abrange uma variedade de aspectos, incluindo a proteção das fontes de água, o monitoramento constante da qualidade da água, a identificação e avaliação de riscos à segurança hídrica, além do estabelecimento de protocolos eficazes para lidar com situações de emergência ou ameaças potenciais. Ao integrar práticas de gestão de riscos, controle de poluentes e sistemas de alerta precoce, o PSA visa assegurar que a água disponibilizada para consumo atenda aos padrões regulatórios estabelecidos, promovendo a saúde pública e minimizando os riscos associados a contaminações ou eventos adversos que possam comprometer a segurança hídrica.

Segurança Hídrica

Desde 2024 a CASAN realizou importante aproximação junto à Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) para o desenvolvimento de projeto intitulado “Monitoramento e Previsão de Segurança Hídrica e Riscos Climáticos da CASAN”. O projeto tem como objeto o desenvolvimento de uma base de dados hidroclimáticos e de uso de água consolidada, análise de risco climático e um sistema de monitoramento e previsão de disponibilidade hídrica para a CASAN, configurando um importante passo para melhores práticas de gestão hídrica, principalmente pela implantação de um mecanismo robusto de prevenção a eventos climáticos que possam interferir na dinâmica dos mananciais superficiais de abastecimento.

Ao longo de 2025, as instituições mantiveram tratativas técnicas e administrativas visando à formalização do convênio entre a CASAN e a UFSC, permanecendo em andamento os ajustes necessários à consolidação do instrumento jurídico que viabilizará a execução do projeto, o qual possui previsão de duração de quatro anos. Uma vez formalizado, o projeto contemplará, em sua etapa inicial, a realização de análise de tendências de vazão e precipitação dos pontos de captação de água superficial no Estado de Santa Catarina, produzindo um painel atualizado com a série de dados de cada bacia hidrográfica utilizada na captação de água. Posteriormente, será realizada a caracterização meteorológica e das secas hidrológicas pelo Estado.

Todas essas etapas objetivam criar um sistema de análise de risco climático e previsão de curto, médio e longo prazo da disponibilidade hídrica das captações que integram as operações da CASAN e de possíveis novas captações. Este sistema proporcionará informações estratégicas e subsidiará a tomada de decisão sobre a adoção de novos mananciais e/ou execução de ações estruturais e estruturantes, tanto para preparação aos eventos de curto prazo (entre 1 a 2 anos), quanto aos eventos de longo prazo (20-30 anos).

Paralelamente, no âmbito das ações voltadas ao fortalecimento da segurança hídrica, a CASAN avançou, em 2025, no recebimento, organização e atualização da documentação de outorga dos mananciais utilizados para abastecimento, contribuindo para a consolidação da base regulatória e para o aprimoramento do planejamento operacional e estratégico dos sistemas de captação. Totalizaram-se 42 outorgas concedidas ao longo de 2025.

Coleta e Tratamento de Esgoto

GRI 2-6 | 2-22| 303-4 | 306-1 | 306-2|DO

A principal função do sistema de esgoto da CASAN é coletar, transportar e tratar esgoto sanitário. A Companhia é responsável pela coleta e disposição de esgoto através de redes coletoras sucedidas de sistemas de tratamento. Em 2025, a CASAN coletou em média 14.459 m³/dia de todo o esgoto produzido nos municípios da Agência Regional da Grande Florianópolis, Agência Regional Oeste, Vale do Itajaí e Sul Catarinense, possuindo um índice de atendimento urbano de aproximadamente 29,83%.

O índice de atendimento na AGGF corresponde a 43,62%, na AGSU, 31,11%, AGVI 11,44% e na AGOE, 18,33%, respectivamente.

Em 2025, a Companhia era responsável pela operação e manutenção de, aproximadamente, 2.201 quilômetros de redes coletoras de esgoto, coletores-troncos, interceptores e emissários, dos quais cerca de 765,94 quilômetros estão localizados na Agência Regional Grande Florianópolis, 594 quilômetros na Agência Regional Sul Catarinense, 287,5 quilômetros distribuídos na Agência Regional Vale do Itajaí e 553,55 quilômetros na Agência Regional Oeste. O total de ligações de esgoto em 31 de dezembro de 2025 era de 166.026 ligações.

A rede de coleta de esgoto é projetada para operar por fluxo gravitacional, embora sejam necessárias estações elevatórias em certas partes do sistema de coleta para transportar o esgoto sanitário para outra bacia ou até a ETE.

Os efluentes das estações de tratamento de esgoto (ETEs) devem atender aos padrões de lançamento e qualidade estabelecidos pela regulamentação federal e estadual. Os padrões de lançamento relacionam-se à composição dos efluentes, anteriormente à sua disposição final em corpos receptores, ao passo que os padrões de qualidade determinam as condições dos mananciais posteriormente à diluição dos efluentes. Os padrões, tanto de lançamento como de qualidade, variam de acordo com o uso pretendido do recurso hídrico: quanto mais importante a finalidade para a qual a água será usada, mais rígidos são os padrões aplicáveis.

A Companhia considera que o estado de conservação das redes de esgoto é adequado, apesar do crescimento do número de ligações e tempo de operação de alguns sistemas. A Companhia assume o custo de instalação das ligações de esgoto desde a caixa de inspeção até a rede coletora. O usuário é responsável pelo sub-coletor, caixa de gordura e caixa de limpeza.

ITENS	UNIDADES	2025
Sistemas operados	número	57
Esgotamento Sobre Rodas	municípios	20
Municípios com contratos vigentes	número	182
Municípios com operação	número	38
População total atendida	habitantes	917.196
Ligações faturadas	número	166.026
Unidades autônomas	número	412.748
Extensão de rede	km	2.201
Volume de esgoto faturado	1.000 m^3	47.452

***Tabela 02** - Atendimento com esgotamento sanitário - dados consolidados*

TRATAMENTO DE ESGOTO

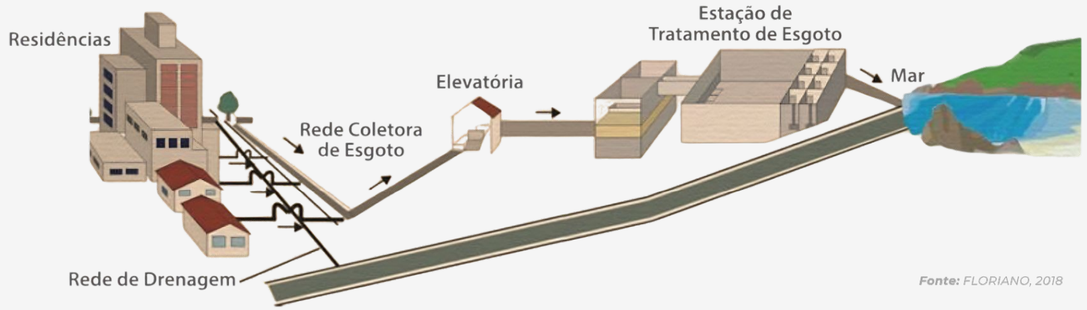
Em 2025, aproximadamente 52.877.643 m³ de esgoto foram tratados nas estações de tratamento de esgoto da CASAN, sendo posteriormente dispostos em corpos receptores, tais como água superficial, água do mar e água subterrânea, em conformidade com a legislação aplicável.

Atualmente, a Companhia possui 53 estações de tratamento de esgoto em operação.

A finalidade do tratamento de esgoto é proporcionar a disposição final correta do esgoto sanitário, de forma a cumprir a Resolução CONSEMA 182/2022, referente à proteção e melhoria de qualidade ambiental, e que estipula concentrações máximas de certas substâncias antes do lançamento no meio ambiente. Embora a vazão e a composição do esgoto que chegam às estações de tratamento variem, mais de 98% de seu teor, em média, é composto de água. O tratamento de esgoto consiste essencialmente em processos de separação física e em biológicos, que degradam a matéria orgânica e reduzem a carga microbiológica e de substâncias nocivas.

O tratamento de esgoto é dividido em diferentes níveis, de acordo com o grau de remoção de poluentes desejado. O tratamento preliminar destina-se à remoção de materiais de maiores dimensões e sólidos, como areia e gordura. Nesta etapa geralmente são utilizados mecanismos físicos, como gradeamento e sedimentação. Esta etapa tem a finalidade de proteger as unidades de tratamento subsequentes e dispositivos de transporte como, por exemplo, bombas e tubulações, além de garantir a manutenção dos aspectos estéticos dos corpos receptores.

Exemplo de Sistema de Esgotamento Sanitário – SES:



Fonte: FLORIANO, 2018

Para os demais níveis de tratamento a CASAN utiliza diversos processos, dentre eles lodos ativados, reatores anaeróbios e lagoas de estabilização.

No processo de tratamento com lodo ativado, modalidade aeração prolongada, adotado na ETE Insular, após o tratamento preliminar o esgoto segue para o seletor biológico, primeira unidade do processo biológico, a qual tem a função de minimizar o desenvolvimento de bactérias filamentosas e propiciar a formação de flocos com melhor sedimentabilidade do lodo na decantação secundária.

Na unidade de desnitrificação, o esgoto bruto afluente, rico em substâncias carbonáceas, é misturado, em condições anóxicas, com o lodo ativado retornado do decantador, para que, sob a ação de microrganismos heterotróficos, ocorra a redução de compostos nitrogenados.

O esgoto remanescente após esse processo é submetido ao tratamento de lodo ativado, principal processo de tratamento de esgoto utilizado pela CASAN. O processo biológico de tratamento é semelhante à autodepuração feita pela natureza nos corpos hídricos; porém, de maneira otimizada e acelerada, os poluentes biodegradáveis são digeridos por bactérias aeróbias. Este tipo de bactéria utiliza o oxigênio introduzido no meio líquido, através de aeradores mecânicos, como fonte de energia para a digestão da matéria orgânica. A quantidade de oxigênio introduzido no reator biológico é suficiente para a digestão da matéria orgânica carbonácea e a nitrificação (parcial ou total) do nitrogênio orgânico total presente no esgoto.

Os principais tipos de estação de tratamento de esgoto operadas pela CASAN são: lodo ativado, nas modalidades aeração prolongada e valos de oxidação; reator UASB seguido de lodo ativado; reator UASB seguido de biofiltro aerado submerso; reator UASB seguido de filtro biológico; lagoa de estabilização; filtro biológico de alta taxa seguido de floco-flotação e reator de biofilme de leito móvel (MBBR).

A CASAN mantém três laboratórios de Controle de Qualidade de Efluentes estrategicamente distribuídos no território do estado de Santa Catarina, possuindo as unidades localizadas nos municípios de: Chapecó, Florianópolis e Criciúma.

Essas unidades de Laboratório realizaram aproximadamente um total de 50.090 ensaios no último ano, distribuídos em ensaios nas matrizes de Esgoto Bruto, Processo de Tratamento, Esgoto Tratado, Corpo Receptor, Lodo da Estação, abrangendo tanto ensaios físico-químicos quanto microbiológicos. Deste total, aproximadamente 45.770 análises são físico-químicas e aproximadamente 4.320 ensaios microbiológicos. As amostras são coletadas nos corpos receptores (superficiais e subterrâneos), na entrada do efluente após tratamento preliminar e na saída do tratamento de efluentes. A amostragem é realizada em toda a área da Estação de Tratamento de Efluentes, monitorando o tratamento de efluentes conforme preconizadas nas legislações federais, estaduais e licenças ambientais. Toda gestão destes ensaios ocorre por meio do Sistema Integrado da Qualidade – SIQ, desenvolvido internamente na companhia conforme necessidades.

Evolução Ligações Esgoto - 2012 a 2025

ITEM	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Redes de Esgoto (km)	1.220	1.220	1.220	1.197	1.472	1.588	1.588	1.703	1.823	1.781	1.894	1.978	2.224	2.201
Número de Ligações	63.402	67.494	71.022	75.435	85.194	93.697	98.755	107.254	109.985	127.989	144.616	152.316	165.680	166.026

***Tabela 03** - Evolução Ligações Esgoto - 2012 a 2025*

Todo esgoto coletado é tratado pela Companhia. As Estações de Tratamento de Efluentes utilizam tecnologias de Lagoas de Estabilização, Lodos Ativados (valos de oxidação, aeração prolongada) ou Filtros Biológicos. Elas promovem a depuração das águas servidas antes de encaminhar ao corpo receptor (rios e mares). É importante enfatizar que a elevação do volume tratado de esgoto proporciona, além da preservação do meio ambiente, efeitos benéficos para a saúde e a qualidade de vida da população, além dos ganhos econômicos gerados pela valorização dos imóveis.

A partir desse ano, os resultados do Programa Esgotamento Sobre Rodas passam a integrar as divulgações operacionais da Companhia. Voltado a pequenos municípios sem viabilidade econômica para sistemas coletivos, mas com características urbanas compatíveis com soluções individuais de tratamento, o Programa tem potencial para ampliar significativamente a cobertura de saneamento nessas localidades. Na primeira fase, realizada em 20 municípios, foram concluídas 9.106 vistorias, com 6.061 unidades consumidoras consideradas aptas a receber o serviço. Para acelerar o processo, a CASAN contratou empresas especializadas, e atualmente 60 municípios já contam com atividades do Programa. Com a adoção de atas de registro de preço para viabilizar a limpeza periódica das fossas a partir de 2026, a operação deverá ganhar escala, contemplando 121 municípios no total. A implantação está prevista para ser concluída em 2027, quando o Programa entrará em fase de consolidação.



Figura 01 *- ETE Potecas*

Casan: Nossos índices

PAINEL COM INDICADORES OPERACIONAIS DA CASAN

CÓDIGO	INDICADORES OPERACIONAIS	ESG	UNIDADE	2025	2024	VARIAÇÃO
G05A	Quantidade total de municípios atendidos com abastecimento de água	S	Municípios	194	194	0,0%
G05B	Quantidade total de municípios atendidos com esgotamento sanitário	S	Municípios	57	38	+50%
DFE0002	População urbana residente	S	Pessoas	3.079.081	2.807.682	+9,7%
GTA0001	População urbana atendida com rede de abastecimento de água	S	Pessoas	2.949.782	2.741.803	+7,6%
GTE0001	População urbana atendida com rede de esgotamento sanitário	S	Pessoas	917.196	880.843	+4,1%
GTA0003	Quantidade de ligações ativas de água	EG	Ligações	861.140	862.525	-0,2%
GTA0008	Quantidade de economias ativas de água	EG	Economias	1.317.757	1.302.211	+1,2%
GTE0003	Quantidade de ligações ativas de esgotos	EG	Ligações	166.026	165.131	+0,5%
GTE0006	Quantidade de economias ativas de esgotos	EG	Economias	412.748	404.077	+2,1%
GTA1102	Extensão de rede de distribuição de água	SG	Km de rede	15.711	15.671	+0,3%
GTE1001	Extensão da rede pública de esgotamento sanitário	SG	Km de rede	2.201	2.224	-1,0%
GTA1001	Volume de água produzido	ES	1.000 m3	293.671	293.511	+0,1%
GTA1211	Volume de água consumido	ES	1.000 m3	160.323	180.407	-11,1%
GTA1301	Consumo total de energia elétrica nos sistemas de abastecimento água	EG	1.000 Kw	191.022	193.763	-1,4%
GTE1002	Volume total de esgoto coletado	ES	1.000 m3	52.878	52.360	+1,0%
GTE1014	Volume total de esgoto tratado	ES	1.000 m3	52.878	52.359	+1,0%
GTE1016	Consumo total de energia elétrica no sistema de esgotamento sanitário	EG	1.000 Kw	29.800	29.495	+1,0%
IAG1002	Densidade de economias de água por ligação	SG	Econ./Ligação	1,53	1,51	+1,4%
IAG0002	Atendimento da população urbana com rede de abastecimento de água	SG	Percentual	95,98%	97,65%	-1,67
IES0002	Atendimento da população urbana com rede coletora de esgoto	SG	Percentual	29,83%	31,37%	-1,54
IAG2013	Perdas totais de água na distribuição	EG	Percentual	35,45%	37,30%	-1,85

***Tabela 04** - Painel com indicadores operacionais da Casan*



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

FOCO PRINCIPAL

São ODS centrais à missão da CASAN, com impacto direto, mensurável e estratégico



ATUAÇÃO DIRETA

ODS relacionados a infraestrutura, operação e gestão, onde a CASAN tem controle operacional direto:



ATUAÇÃO INDIRETA/COMPLEMENTAR

ODS com impacto secundário, educacional, ambiental ou social, que são consequência das operações e programas:





GOVERNANÇA CORPORATIVA

“ Inovação, desempenho e responsabilidade orientam a governança da Casan, que se reinventa para gerar valor de forma consistente, consciente de seus impactos e comprometida com a construção de um futuro sustentável.”

Casan: Estrutura de Governança e Gestão Corporativa

GRI 2-9 a 2-19, 2-23, 2-25 e 2-26 | SGC

A governança da Companhia Catarinense de Águas e Saneamento constitui a base que sustenta sua atuação em responsabilidade socioambiental.

Comprometida com uma gestão sólida e transparente, alinhada às melhores práticas de governança corporativa, a Companhia conduz suas atividades em conformidade com um rigoroso marco regulatório, que inclui:

- Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/1976)
- Lei das Estatais (Lei nº 13.303/2016)
- Lei do Saneamento (Lei nº 11.445/2007)
- Normas do mercado de capitais e das agências reguladoras

No período reportado, não foram identificados casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A estrutura de governança é composta por órgãos deliberativos, executivos, de fiscalização e comitês de assessoramento, que atuam de forma integrada na tomada de decisão, supervisão e controle das atividades.

Tomada de decisão estratégica

- Assembleia Geral
- Conselho de Administração
- Diretoria Executiva

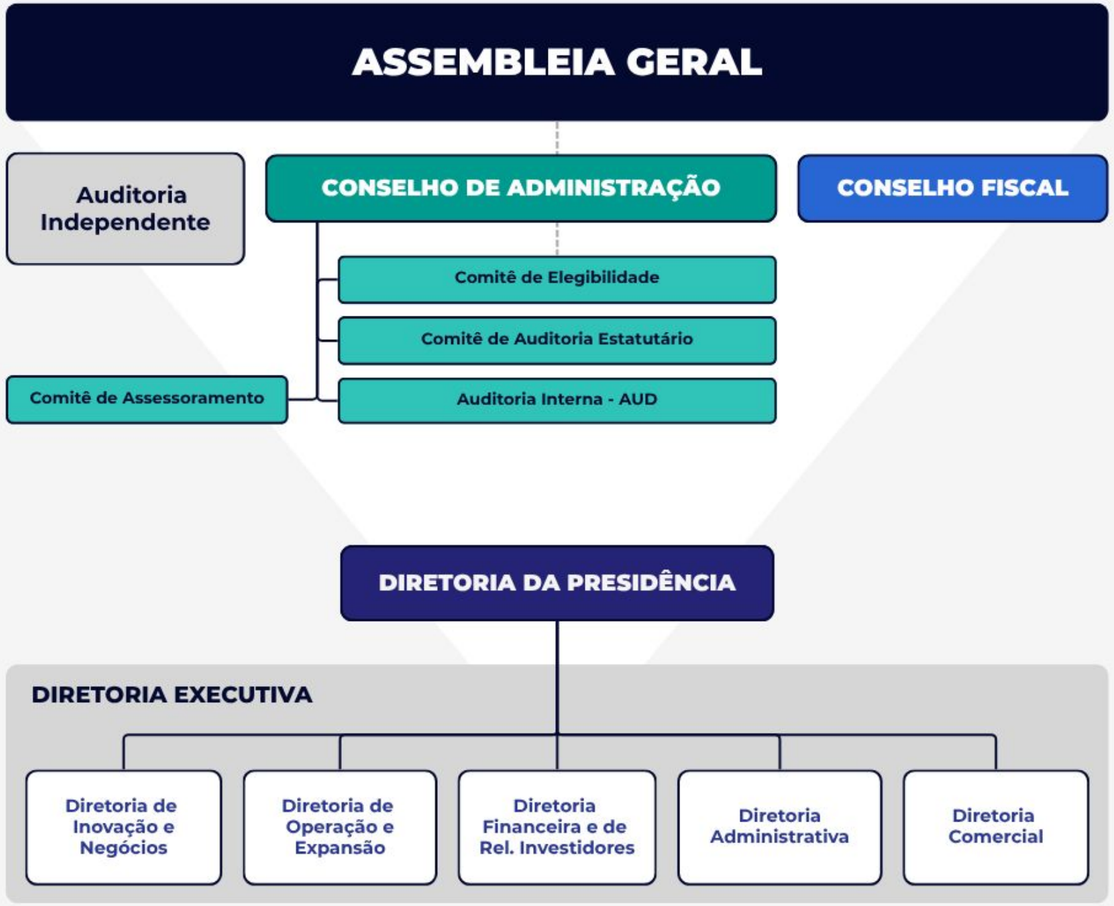
Fiscalização e controle

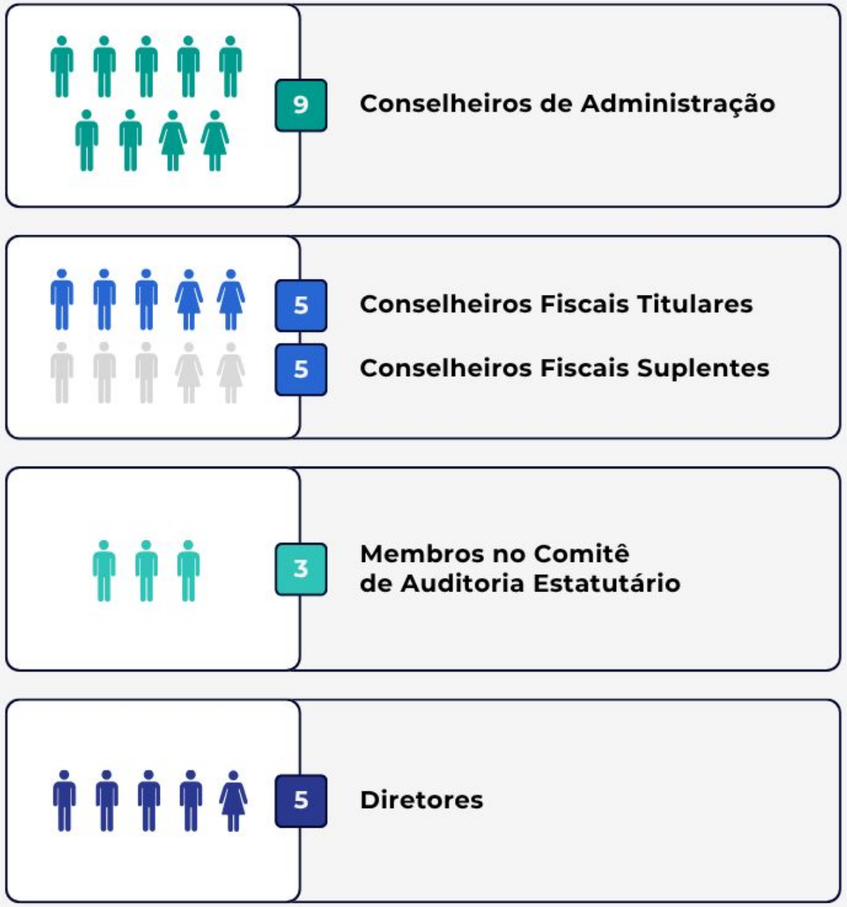
- Conselho Fiscal
- Comitê de Auditoria Estatutário (CAE)

Estruturas de apoio

- Auditoria Interna (vinculada ao Conselho de Administração)
- Gestão de Riscos e Controles Internos
- Secretaria de Governança Corporativa
- Ouvidoria
- Gerência de Compliance
- Relacionamento com investidores e stakeholders (CVM, redes e canais oficiais)

Em relação à composição dos órgãos, destacamos a expressiva participação feminina que ocupam duas vagas no Conselho de Administração da Companhia, duas vagas como titulares do Conselho Fiscal, duas vagas como membros suplentes deste mesmo Conselho além de uma vaga na Diretoria Executiva.





Assembleia Geral: Competências e Funcionamento

Função deliberativa

A Assembleia Geral constitui o órgão superior da Sociedade, com competência para deliberar sobre todos os negócios relacionados ao objeto social e para adotar as providências que julgar convenientes à sua defesa e desenvolvimento.

Reúne-se, ordinariamente, nos 4 (quatro) primeiros meses de cada ano e, extraordinariamente, quando convocada, observadas as disposições legais aplicáveis.

Os trabalhos da Assembleia Geral são conduzidos por um acionista escolhido entre os presentes, a quem compete a designação do Secretário.

Composição e Atribuições do Conselho de Administração

Função não executiva

O Conselho de Administração é órgão colegiado de deliberação responsável pela definição das diretrizes estratégicas da Companhia. É composto por 9 (nove) membros efetivos, eleitos pela Assembleia Geral, incluindo 1 (um) representante indicado pelos empregados.

O mandato dos conselheiros é unificado de 2 (dois) anos, sendo permitidas, no máximo, 3 (três) reconduções consecutivas. O Conselho reúne-se ordinariamente, no mínimo, trimestralmente, e, extraordinariamente, quando convocado por seu Presidente.

Integram o Conselho de Administração o Diretor-Presidente da Companhia, um representante eleito pelos empregados, um conselheiro independente e um representante dos acionistas minoritários.

O Presidente do Conselho não ocupa cargo executivo na Companhia.

Dentre as competências do Conselho de Administração, destaca-se a aprovação do Relatório Anual de Sustentabilidade, conforme previsto no Artigo 22º, inciso XIII do Estatuto Social.

O Conselho de Administração supervisiona o processo de elaboração do Relatório de Sustentabilidade, incluindo a validação dos temas materiais e o acompanhamento de seu desenvolvimento. Nesse contexto, o relatório é submetido à análise prévia dos Comitês de Eficiência, Sustentabilidade e Inovação; de Governança, Risco e Conformidade; e de Auditoria Estatutário, que contribuem tecnicamente para a qualificação das discussões e deliberações.

Composição e Atribuições do Conselho de Administração

Função não executiva

Adicionalmente, o Conselho acompanha trimestralmente o Planejamento Estratégico, incluindo a estratégia de longo prazo da Companhia, na qual a sustentabilidade constitui um dos eixos centrais. Esse fluxo estruturado de informações e o assessoramento pelos comitês permitem o alinhamento do Conselho com os temas estratégicos e apoiam a adequada supervisão das práticas adotadas pela Companhia.

Ao final desse processo, o Relatório de Sustentabilidade é submetido à apreciação e aprovação do Conselho.

Os conflitos de interesse são tratados conforme regras estabelecidas no Regimento Interno do Conselho, que preveem a identificação, declaração e, quando aplicável, o impedimento de participação em deliberações.

Para consultar Regimento Interno do Conselho clique no link:
https://ri.casan.com.br/governanca-corporativa/regimentos-internos/

As atas das reuniões encontram-se igualmente acessíveis no link:
https://ri.casan.com.br/governanca-corporativa/atas-das-reunioes/reunioes-do-conselho-de-administracao/

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO*:

- **Alfeu Luiz Abreu** *(Presidente)*
- **Cíntia de Castro Cardoso** *(Membro Independente)*
- **Edson Moritz Martins da Silva**
- **Gerson Antônio Basso**
- **Haneron Victor Marcos** *(Representante dos Empregados)*
- **Ivan Gabriel Coutinho** *(Representante dos Minoritários)*
- **Jucélio João da Silva**
- **Karla Celina Ghisi da Luz**
- **Marlon Testoni Batisti**

*Em 31 de dezembro de 2025.

Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração

Função não executiva

O Conselho de Administração da Companhia Catarinense de Águas e Saneamento é assessorado por 5 (cinco) comitês temáticos:

- **COMITÊ JURÍDICO E REGULATÓRIO**
- **COMITÊ FINANCEIRO**
- **COMITÊ DE GOVERNANÇA, RISCO E CONFORMIDADE**
- **COMITÊ DE EFICIÊNCIA, SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO**
- **COMITÊ DE RECURSOS HUMANOS**

Os membros dos comitês são nomeados e destituídos por decisão do Conselho de Administração, por maioria simples, sendo compostos por, no mínimo, dois membros do próprio Conselho.

Com reuniões regulares e pautas específicas, os comitês realizam a análise prévia e detalhada das matérias a serem submetidas ao Conselho de Administração, emitindo pareceres ou recomendações para subsidiar o processo decisório.

Os Comitês de Assessoramento possuem regimentos internos próprios e são acionados conforme a natureza e o escopo das matérias sob sua competência.

Diretoria Executiva (DE)

Funções Representativas e Executivas

A organização conta com uma Diretoria Executiva responsável pela condução da gestão estratégica e operacional, bem como pela representação legal da companhia em âmbito judicial e extrajudicial, assegurando a implementação das diretrizes definidas pelo Conselho de Administração, incluindo aquelas relacionadas à sustentabilidade e à gestão de riscos.

A Diretoria Executiva é composta por 6 (seis) membros, podendo ser acionistas ou não, eleitos pelo Conselho de Administração, conforme a legislação societária brasileira (Lei nº 6.404/76), para mandatos de 2 (dois) anos, com possibilidade de reeleição por até 3 (três) períodos consecutivos, exceto para o cargo de Diretor Comercial.

Como parte das práticas de governança e participação dos empregados, o Diretor Comercial é obrigatoriamente um representante do corpo de empregados, indicado por meio de processo eletivo interno. Adicionalmente, o Diretor de Operação e Expansão deve ser integrante do quadro funcional da companhia, possuir qualificação técnica compatível com a função e atuar como responsável técnico junto ao respectivo conselho profissional.

A Diretoria Executiva atua de forma colegiada na supervisão e na implementação das estratégias corporativas, incluindo temas econômicos, ambientais e sociais, sendo responsável por desdobrar as diretrizes de sustentabilidade na gestão operacional e por reportar periodicamente ao Conselho de Administração sobre a gestão de riscos e o desempenho da companhia.

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA*:

Edson Moritz Martins da Silva
Diretor-Presidente e Diretor de Inovação e Negócios

Rosane Vettori
Diretora Administrativa

Pedro Joel Horstmann
Diretor de Operação e Expansão

Carlos Ivan Sturzbecher
Diretor Financeiro e de Relações com os Investidores

Leonardo Lacerda da Silva
Diretor Comercial

*Em 31 de dezembro de 2025.

Conselho Fiscal da CASAN

Função não executiva

O Conselho Fiscal é órgão permanente de fiscalização, com atuação colegiada e individual, responsável pelo acompanhamento e controle dos atos da administração.

É composto por 5 (cinco) membros efetivos e igual número de suplentes, acionistas ou não, devendo incluir, no mínimo, 1 (um) membro indicado pelo ente controlador, o qual deve ser servidor público com vínculo permanente com a administração pública estadual.

Seus membros são eleitos pela Assembleia Geral Ordinária para mandato de 2 (dois) anos, sendo permitidas, no máximo, 2 (duas) reconduções consecutivas. O Conselho Fiscal reúne-se ordinariamente uma vez por trimestre e, extraordinariamente, sempre que necessário.

As atas das reuniões do Conselho Fiscal estão disponíveis no site da companhia no seguinte link:
https://ri.casan.com.br/governanca-corporativa/atasdas-reunioes/reunioes-do-conselho-fiscal/

O Regimento Interno do Conselho Fiscal pode ser acessado aqui:
https://ri.casan.com.br/governanca-corporativa/regimentos-internos/

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO FISCAL*:

Marcelo Mendes
(Presidente)

Fábio Wagner Pinto

Gabriela Soares Pedercini
(Representante dos Minoritários Preferencialistas)

Letícia Pedercini Issa
(Representante dos Minoritários Ordinaristas)

Ricardo Euclides Grando

*Em 31 de dezembro de 2025.

UNIDADES INTERNAS DE GOVERNANÇA

Comitê de Auditoria Estatutário (CAE)

Função não executiva

O Comitê de Auditoria Estatutário é órgão auxiliar do Conselho de Administração, responsável por apoiar o exercício das funções de auditoria e fiscalização, especialmente no que se refere à qualidade das demonstrações financeiras e à efetividade dos sistemas de controle interno e das auditorias interna e independente.

O Comitê possui funcionamento permanente, sendo seus membros nomeados, empossados e destituídos pelo Conselho de Administração. É composto por 3 (três) membros, em sua maioria independentes.

O mandato dos membros é de 2 (dois) anos, sendo permitidas até 2 (duas) reeleições. O Comitê reúne-se ordinariamente, no mínimo, 2 (duas) vezes por mês, de forma a assegurar a análise prévia das informações contábeis antes de sua divulgação, e, extraordinariamente, sempre que necessário, por convocação do coordenador, de qualquer de seus membros, da Diretoria, do Conselho Fiscal ou do Conselho de Administração.

COMPOSIÇÃO DO CAE*:

Bruno Bartelle Basso
Coordenador

Anderson Redinha Malgueiro

Sandro Fürst

*Em 31 de dezembro de 2025.

O Comitê de Auditoria Estatutário reforça o compromisso da Companhia com a transparência, a integridade das informações financeiras e as melhores práticas de governança corporativa, contribuindo para a sustentabilidade e a responsabilidade empresarial.

Comitê de Elegibilidade (CE)

Função não executiva

O Comitê de Elegibilidade é órgão colegiado, de caráter permanente, responsável por auxiliar os acionistas na verificação da conformidade dos processos de indicação e avaliação de membros para o Conselho de Administração, a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal.

O Comitê é composto por 3 (três) membros efetivos, selecionados entre empregados da Companhia com reputação ilibada, sendo nomeados, empossados e destituídos pelo Conselho de Administração.

COMPOSIÇÃO DO COMITÊ DE ELEGIBILIDADE*:

Allyson Alberto Mazzarin
Coordenador

Mariana Montrose Marques

Mariana Moreira Carmes Solla Cortizo

*Em 31 de dezembro de 2025.

Auditoria Interna (AUD)

A Auditoria Interna integra a estrutura de governança da organização, estando vinculada ao Conselho de Administração, ao qual compete a definição de seu plano de atividades, bem como a nomeação e exoneração de sua liderança.

Composta por equipe com competências adequadas ao cumprimento de sua missão, a Auditoria Interna atua de forma independente e objetiva na avaliação da eficácia dos processos de gestão de riscos, controles internos e governança corporativa, incluindo aspectos de integridade e a confiabilidade das demonstrações financeiras.

Sua atuação segue abordagem sistemática e disciplinada, com o objetivo de agregar valor, fortalecer os controles e contribuir para a conformidade com a legislação e regulamentação aplicáveis, bem como para o aprimoramento contínuo das operações da organização.

Gerência de Compliance

A Gerência de Compliance integra a estrutura de governança da organização, estando vinculada à Diretoria da Presidência e subordinada à Procuradoria Geral.

Sua atuação tem como objetivo assegurar a conformidade com requisitos legais, regulatórios e normativos internos, bem como promover a integridade, a ética e a transparência nos processos corporativos.

A área é responsável por fomentar a cultura de compliance, apoiar a mitigação de riscos e fortalecer práticas alinhadas às diretrizes de governança corporativa, contribuindo para a prevenção de irregularidades e para o aprimoramento contínuo dos controles internos.

Área de Gestão de Riscos

A área de Gestão de Riscos integra a estrutura de governança da organização, estando vinculada ao Diretor-Presidente.

É responsável por propor e aprimorar políticas e práticas de gestão de riscos, coordenando os processos de identificação, avaliação, tratamento e monitoramento dos riscos corporativos, de forma integrada entre as áreas.

Também atua na promoção da segregação de funções, no acompanhamento de planos de mitigação e no reporte periódico às instâncias de governança, contribuindo para o fortalecimento dos controles internos e da cultura de gestão de riscos.

Ouvidoria

A Ouvidoria integra a estrutura de governança da organização como canal institucional de relacionamento com as partes interessadas, assegurando o registro, tratamento e resposta às manifestações.

Sua atuação abrange o recebimento, análise e encaminhamento de reclamações, solicitações e denúncias, incluindo relatos de condutas inadequadas, como fraude, corrupção e desvios éticos, com garantia de confidencialidade e proteção ao denunciante, conforme a legislação vigente.

As manifestações são recebidas por canais digitais, incluindo a plataforma Fala.Br e sistema próprio da organização, além de canal independente de denúncias, assegurando acessibilidade, rastreabilidade e, quando aplicável, anonimato.

As manifestações recebidas são analisadas e, quando aplicável, resultam na definição de medidas corretivas e de remediação, cujo cumprimento é monitorado pelas áreas responsáveis.

A Ouvidoria contribui para o aprimoramento da transparência, dos serviços e dos processos organizacionais, a partir da sistematização das informações e do reporte às áreas responsáveis.

Secretaria de Governança Corporativa (SGC)

Apoio e Articulação da Governança Corporativa

A Secretaria de Governança, embora não constitua uma instância formal de governança prevista no estatuto social, exerce papel relevante na articulação da governança corporativa da organização.

Subordinada ao Conselho de Administração, sua atuação consiste em apoiar as estruturas de governança, com ênfase nesse órgão, assegurando a adequada organização do fluxo de informações e a integração entre as instâncias deliberativas (Assembleia Geral e Conselho de Administração), executivas (Diretoria Executiva), fiscalizadoras (Conselho Fiscal) e consultivas (comitês de assessoramento e Comitê de Auditoria Estatutário).

Remuneração da Administração

A remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva, bem como dos membros do Comitê de Auditoria Estatutário é definida pela Assembleia Geral, que estabelece anualmente o montante global destinado aos administradores.

No exercício de 2025, o valor total da remuneração foi de R$ 3.963.847,63, abrangendo:

- honorários e verbas de representação;
- benefícios (plano de saúde, vale-alimentação e previdência complementar – CASANPREV);
- reembolsos de despesas (diárias, passagens e deslocamentos);
- encargos sociais.

A distribuição individual da remuneração observa os limites aprovados em Assembleia Geral, podendo ser ajustada conforme os mesmos percentuais aplicados aos empregados da Companhia.

O Diretor-Presidente não recebe remuneração adicional pela participação no Conselho de Administração.

Informações detalhadas sobre a remuneração por cargo e órgão estatutário estão disponíveis no Formulário de Referência da Companhia, disponível em:

https://ri.casan.com.br/governancacorporativa/formulario-cadastral-e-dereferencia/

Avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança

A Companhia adota processo formal de avaliação de desempenho do Conselho de Administração, em conformidade com a Lei nº 13.303/2016 e o Decreto nº 8.945/2016, com base em metodologia sugerida pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST).

A avaliação é realizada anualmente, de forma independente, sendo conduzida pelos próprios membros do Conselho de Administração, que realizam autoavaliação e avaliam a Diretoria Executiva e seus membros.

O processo é realizado por meio de formulário individual, cujos resultados são consolidados em relatório contendo a média das avaliações do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e de cada Diretor, bem como comentários, sugestões e propostas de melhoria.

Os resultados são apresentados e discutidos em reunião do Conselho de Administração, que analisa as informações e propõe ações de melhoria, posteriormente encaminhadas à Diretoria Executiva para implementação.

Políticas Corporativas

A Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN) possui um conjunto de políticas formais que orientam sua governança, integridade, compliance, gestão de riscos, proteção de dados, diversidade e transparência, entre outros temas relevantes para sua atuação sustentável. Esses documentos expressam os compromissos da Companhia em relação a princípios de conduta, conformidade legal, prevenção de irregularidades e práticas responsáveis, contribuindo para a gestão integrada dos impactos econômicos, ambientais e sociais.

As políticas são supervisionadas pelo Conselho de Administração e implementadas pela Diretoria Executiva, com suporte de áreas especializadas como Compliance, Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Ouvidoria, o que garante que os compromissos formais da organização sejam refletidos na estratégia, nas operações e nos mecanismos de monitoramento e reporte.

A seguir, são apresentadas as principais políticas relacionadas à governança, ética e sustentabilidade.

Políticas Corporativas

POLÍTICA / CÓDIGO	RESUMO CONTEÚDO
Código de Conduta e Integridade	Define princípios éticos, normas de conduta, anticorrupção e diretrizes para prevenção de conflitos de interesse e relacionamento com stakeholders.
Programa de Integridade	Conjunto de mecanismos preventivos e controles que reforçam a cultura de integridade na organização.
Política de Controles Internos e Conformidade	Estabelece diretrizes para conformidade normativa, fortalecimento de controles internos e prevenção de irregularidades.
Política de Gestão de Riscos	Orienta os processos de identificação, avaliação, tratamento e monitoramento dos riscos corporativos.
Política de Proteção de Dados Pessoais	Define regras de tratamento, proteção e privacidade de dados pessoais, em conformidade com a legislação aplicável.
Política de Divulgação de Informações	Diretrizes para a transparência e comunicação de informações ao mercado e aos stakeholders.
Política de Diversidade, Inclusão e Direitos Humanos	Estabelece compromissos com promoção de diversidade, inclusão e respeito aos direitos humanos no ambiente de trabalho e na relação com partes interessadas.

***Tabela 05** - Quadro de Políticas Corporativas — Resumo*

As demais políticas da Companhia estão disponíveis para consulta na seção de Códigos e Políticas do Portal de Relações com Investidores (RI):
https://ri.casan.com.br/governanca-corporativa/codigos-e-politicas-da-companhia/

Reconhecimentos:

CERTIFICADO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL ALESC

A certificação emitida pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina (ALESC) reconhece e valoriza as empresas que atuam em território catarinense e que adotam práticas de responsabilidade socioambiental em suas políticas de gestão. Em 2025, a companhia recebeu a certificação pela 3ª vez.

SELO EMPRESA CIDADÃ

O selo Empresa Cidadã foi concedido à Companhia pela 5ª vez em 2025, reconhecendo seus esforços no trabalho com jovens aprendizes. Este reconhecimento é uma forma de valorizar o compromisso da empresa com a inclusão social e o desenvolvimento profissional de jovens.

WOMEN ON BOARD

O Women On Board é uma iniciativa independente que visa reconhecer, valorizar e divulgar a existência de ambientes corporativos com a presença de mulheres em conselhos de administração ou conselhos consultivos, para demonstrar os benefícios desta diversidade ao mundo empresarial e à sociedade. A iniciativa concede um selo às empresas que tenham pelo menos 2 (duas) conselheiras efetivas em seus quadros. A Casan foi certificada em 2021 e, desde esta data, tem mantido seu compromisso.

PRÊMIO SER HUMANO

O Prêmio Ser Humano (PSH) é uma das mais importantes iniciativas da ABRH-SC, que valoriza e reconhece as melhores práticas em Gestão de Pessoas no estado de Santa Catarina. Voltado para empresas, profissionais e estudantes, destaca projetos que promovem boas práticas, desenvolvimento humano e impacto positivo nas organizações e na sociedade. A CASAN foi certificada e premiada nos anos de 2021 e 2023, e certificada em 2025

MEMBRO DO MOVIMENTO ODS SC

Um movimento social voluntário que tem como objetivo mobilizar pessoas e organizações de Santa Catarina para a realização de práticas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), dentre eles o ODS 6, que visa garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento.

SELO DE PRATA DO GHG PROTOCOL

O Selo Prata do Programa Brasileiro GHG Protocol reconhece o inventário completo de Gases de Efeito Estufa (GEE) da CASAN. Concedido pela Fundação Getulio Vargas (FGV), atesta que a CASAN monitora e publica seu inventário das emissões de GEE, cumprindo os critérios do GHG Protocol. A CASAN recebeu o selo nos anos de 2023 e 2024.

Reconhecimentos:

PRÊMIO CGE PRÁTICAS INOVADORAS

O prêmio, concedido pela 1ª vez pela Controladoria-Geral do Estado (CGE-SC), tem o objetivo de reconhecer e disseminar as melhores práticas de controle da gestão pública no Poder Executivo estadual. A CASAN recebeu o Selo Ouro na categoria Integridade e Compliance com o projeto "Indicadores Operacionais e de desempenho do Programa de Integridade".

PRÊMIO ESG ADVB/SC

O Prêmio ESG da ADVB/SC reconhece as organizações que atuam com responsabilidade social, ambiental e governança. Em 2022, a CASAN foi premiada pelos cases "Trato Pelo Saneamento" e "Programa Jovem Aprendiz – Abrindo portas para o futuro", na categoria Ambiental e Social.

PRÊMIO INOVAÇÃO CATARINENSE

A premiação é promovida pela FAPESC e tem como objetivo incentivar e reconhecer os esforços bem sucedidos de gestão da Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI) que auxiliem no desenvolvimento dos ecossistemas de empreendedorismo inovador em Santa Catarina. A CASAN foi reconhecida com o 2º lugar no Prêmio Inovação Catarinense – edição 2025, categoria Inovação em Produto.

SELO EMPRESA SOLIDÁRIA

O Projeto Empresa Solidária foi criado para mobilizar e engajar empresas, instituições da sociedade, grupos organizados e congregações em uma causa que salva vidas: a doação de sangue. A iniciativa transforma esses parceiros em multiplicadores da solidariedade, reforçando o papel social de cada instituição e contribuindo diretamente para a manutenção dos estoques de sangue do HEMOSC. Além do repasse de recursos realizado entre 2020 e 2022, a CASAN proporciona aos empregados acesso à unidade móvel de doação de sangue em ação conjunta com as SIPATs.

PRÊMIO IEL DE TALENTOS

A iniciativa reconhece melhores práticas de estágio e melhores projetos de inovação. O Programa de Estágio da CASAN conquistou o primeiro lugar no Prêmio IEL de Talentos, na categoria Empresa Inovadora de Grande Porte, promovido pelo IEL/SC – Instituto Euvaldo Lodi de Santa Catarina. Com a classificação estadual, a CASAN concorreu na mesma categoria na etapa nacional, sendo classificada em 5º lugar. Em 2024, a CASAN alcançou novamente a 1ª colocação.

Gestão de Impactos e Gestão de Risco Fiscal

GRI 207-1, 207-2, 207-3 | GCB

No que se refere à gestão dos impactos, a Alta Administração delega às estruturas de primeira e segunda linha a responsabilidade pela gestão de impactos da Companhia. A primeira linha é responsável pela execução das atividades e pela implementação de controles internos, enquanto a Auditoria Interna atua de forma independente na avaliação da efetividade desses controles. A segunda linha, por sua vez, desempenha funções relacionadas ao treinamento, à elaboração de planos de ação e ao monitoramento dos controles.

Os demais aspectos relativos à delegação de responsabilidades estão formalizados na Política de Gestão de Riscos, disponível no site de Relações com Investidores (RI). Adicionalmente, conforme estabelecido nessa política, a Diretoria Executiva deve comunicar ao Conselho de Administração quaisquer mudanças significativas nos riscos aos quais a Companhia está exposta, sendo também apresentado trimestralmente o Relatório de Acompanhamento da Estratégia de Longo Prazo.

O Conselho de Administração desempenha suas atividades de supervisão na gestão dos impactos por meio de pautas obrigatórias que já constam no Calendário de Reuniões trazidas pelos setores de Planejamento, Financeiro, Controladoria/Contábil, Operacional, Gestão de riscos, Conformidade e Controle interno e Auditoria Interna da CASAN.

RISCO FISCAL E ABORDAGEM TRIBUTÁRIA

A conformidade com a estratégia fiscal é responsabilidade do Conselho Fiscal e o Diretor Financeiro e de Relações com os Investidores.

A estratégia tributária da CASAN é baseada no cumprimento rigoroso das normas fiscais vigentes, aliada à aplicação de boas práticas tributárias adequadas à sua estrutura societária.

Os princípios básicos que orientam as ações da Companhia em questões fiscais são:

1. Cumprimento das normas fiscais: esteja alinhada com as operações da Companhia;
2. Transparência e Conformidade;
3. Bom Relacionamento com as Autoridades Fiscais;

Devido ao seu porte e complexidade, a Companhia está sujeita a constante fiscalização por parte de todos os níveis de governo, órgãos regulatórios, auditorias interna e externa, e órgãos de controle. Para aperfeiçoar as atividades relacionadas a tributos e mitigar erros que possam impactar sua apuração tributária, a Companhia busca continuamente soluções inovadoras e tecnologias que possibilitem a geração de informações mais confiáveis e ágeis, além de novos conhecimentos e práticas que aprimorem a gestão tributária.

A Companhia adota práticas de governança tributária baseadas na conformidade com a legislação vigente, com responsabilidades distribuídas entre áreas técnicas e supervisão da administração, realizando o monitoramento contínuo das obrigações fiscais, a análise de mudanças regulatórias e a aplicação de controles internos para identificação, mitigação e tratamento de riscos tributários.

PREPARAÇÃO PARA A REFORMA TRIBUTÁRIA

Com a iminência da entrada em vigor, em 2026, do período de transição da Reforma Tributária, que aumentará significativamente os tributos pagos pelo Setor de Saneamento Básico, a Companhia está adotando medidas proativas para garantir uma transição segura.

A reforma prevê a criação do Imposto sobre Valor Agregado (IVA Dual), que compreende o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS).

Nesse contexto, a Companhia está:

- Iniciando ações para adaptar-se às novas regras tributárias;
- Buscando minimizar os impactos sobre suas atividades e usuários;
- Garantindo que a transição ocorra de forma eficiente e sustentável.



Mecanismos de Compliance, Aconselhamento e Apresentação de Preocupações

GRI 2-26, 417-3, 418-1 Fonte: GCP e Ouvidoria

GERÊNCIA DE COMPLIANCE (GCP)

A Gerência de Compliance (GCP), criada em 2024, coordena o monitoramento da conformidade legal e a mitigação de riscos de integridade. Em 2025, a CASAN profissionalizou seu Canal de Denúncias através de contrato com empresa especializada, operando 24 horas por dia para receber relatos sobre violações éticas, garantindo o anonimato e a proteção contra retaliações.

Conforme o Estatuto Social atualizado em abril de 2025, a administração da CASAN é composta pela Assembleia Geral e órgãos estatutários que garantem a fiscalização e a conformidade legal:

- **Conselho de Administração:** Órgão de orientação superior, responsável por aprovar o Relatório de Sustentabilidade e o Programa de Integridade.
- **Diretoria Executiva:** Responsável pela gestão direta dos negócios e monitoramento da sustentabilidade.
- **Comitê de Auditoria Estatutário (CAE):** Auxilia o Conselho na fiscalização da qualidade das demonstrações financeiras e controles internos.
- **Comitê de Elegibilidade:** Verifica se as indicações para cargos de administração atendem aos requisitos legais.

Além da estrutura estatutária, destaca-se os seguintes pontos:

- **Capacitação da Alta Gestão:** Todos os administradores e conselheiros (incluindo representantes de empregados e minoritários) são obrigados a participar de treinamentos anuais sobre legislação societária, mercado de capitais, controles internos e o Código de Conduta.
- **Abrangência do Programa de Integridade:** É importante ressaltar que o Programa não se limita aos empregados, mas estende-se a terceiros, fornecedores e prestadores de serviços, que devem se comprometer com as normas éticas da Companhia.

OUVIDORIA (OUV)

Consolidada como um instrumento permanente de diálogo institucional, a Ouvidoria da CASAN atua como elo qualificado entre a Companhia e a sociedade, viabilizando o acolhimento das manifestações e assegurando respostas fundamentadas. Sua atuação está orientada pelos princípios da transparência, da eficiência administrativa e do aprimoramento contínuo dos serviços públicos. Além disso, atua constantemente na aplicação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e coordena a Comissão Permanente de Proteção de Dados Pessoais, reforçando o compromisso da Companhia com a segurança e a privacidade das informações.

No exercício de suas atribuições, a Ouvidoria participa dos Grupos Internos de Gestão de Crise, contribuindo para a identificação de demandas recorrentes, a análise de suas causas estruturais e a formulação de soluções voltadas à melhoria dos serviços operacionais e da qualidade do atendimento aos consumidores.

Compete à Ouvidoria o registro, o encaminhamento, o acompanhamento e o tratamento das manifestações recebidas, cabendo às áreas técnicas responsáveis a emissão das respostas conclusivas. Todo o tratamento das informações observa rigorosamente o dever de sigilo, os princípios constitucionais e a legislação vigente, especialmente no que se refere às comunicações e denúncias.

Nos termos do Estatuto Social da CASAN e em conformidade com o art. 9º, § 1º, incisos III e IV, da Lei nº 13.303/2016, a Ouvidoria integra a estrutura de Governança da Companhia, sendo responsável pela gestão do canal de denúncias e pela garantia dos mecanismos de proteção à identidade do denunciante.

Em observância a esse princípio, a Ouvidoria da CASAN utiliza a plataforma Fala.BR, que possibilita ao manifestante optar pela identificação, pela reserva de identidade ou pelo anonimato. Independentemente da forma de manifestação, a identidade do denunciante é preservada, e a Ouvidoria atua de maneira contínua na aplicação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Os prazos para o tratamento das manifestações seguem o disposto no Decreto nº 1.933, de 18 de maio de 2022, que regulamenta o Sistema Administrativo de Controle Interno e Ouvidoria do Poder Executivo Estadual, bem como, quando aplicável, as Resoluções Normativas das Agências Reguladoras do Estado de Santa Catarina.

No exercício de 2025, a Ouvidoria da CASAN registrou 2.453 manifestações, alcançando índice de resolutividade de 95,19%. Esse desempenho reafirma o papel estratégico da Ouvidoria como pilar da estrutura de governança da Companhia, essencial para a mediação de conflitos, a redução da judicialização e a otimização de processos. Ao garantir o fluxo de atendimento, promover a transparência e otimizar recursos, a Ouvidoria da CASAN fortalece a integridade, a eficiência e as boas práticas de gestão pública, contribuindo para uma atuação institucional íntegra, eficiente e orientada aos usuários e clientes da Companhia.

Combate e Prevenção da Corrupção

GRI 2-23, 2-24, 2-26, 205-1, 205-2 e 205-3 Fonte: GCP

A Casan possui um Programa de Integridade estruturado para prevenir, detectar e remediar fraudes e atos ilícitos, contemplando a avaliação contínua de riscos de integridade em suas operações, com reportes periódicos à alta administração. No ano de 2025, foram implementadas melhorias voltadas à mitigação desses riscos, incluindo a modernização do sistema de segurança patrimonial com ampliação da capacidade de armazenamento de imagens para 60 dias, o aprimoramento da segurança financeira por meio da migração para pagamentos via API com instituições bancárias, eliminando o uso de arquivos editáveis, e ajustes no Sistema Comercial (SCI) para impedir a quitação de faturas vencidas sem a devida atualização monetária.

A Companhia promove ações de comunicação e capacitação relacionadas à integridade, incluindo treinamento anual obrigatório sobre o Código de Conduta e Integridade para empregados e administradores. Adicionalmente, disponibiliza curso sobre o Regulamento Disciplinar, obrigatório para as chefias e acessível aos demais empregados, com o objetivo de reforçar o conhecimento sobre normas internas e condutas esperadas.

CÓDIGO DE CONDUTA E INTEGRIDADE

A Companhia possui Código de Conduta e Integridade, existente desde 2015 e aprovado pelo Conselho de Administração em agosto de 2020, disponível no Portal da Transparência e no site de Relações com Investidores. O documento estabelece princípios éticos que consolidam os valores organizacionais e orientam o comportamento de todos os membros da organização e demais grupos de interesse relacionados à empresa, considerando a legislação pertinente e contribuindo para a resolução de eventuais conflitos de interesse. Estão sujeitos ao Código de Conduta e Integridade todos os empregados da CASAN, comissionados, servidores públicos à disposição, estagiários, jovens aprendizes, prestadores de serviços e aqueles que exercem mandato, ainda que transitoriamente, com ou sem remuneração, por eleição, nomeação, designação, contratação ou qualquer outra forma de investidura ou vínculo. As sanções aplicáveis em caso de violação ao Código estão previstas no Plano de Cargos e Salários (PCS), na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e em demais legislações específicas aplicáveis à Companhia.

Os procedimentos disciplinares asseguram tratamento isonômico, independentemente do cargo ocupado, com aplicação de sanções proporcionais à gravidade dos atos, podendo incluir advertência, suspensão, demissão por justa causa ou exoneração, bem como devolução de valores relativos a eventual dano ao erário, conforme legislação aplicável. A CASAN promove, anualmente, treinamentos sobre o Código de Conduta e Integridade para todos os empregados e administradores, conforme exigido pela Lei Federal nº 13.303/2016, com o objetivo de reforçar o conhecimento sobre princípios éticos, normas de conduta e prevenção de irregularidades.

O Código de Conduta e Integridade, aprovado pelo Conselho de Administração, está acessível no link:
https://ri.casan.com.br/governanca-corporativa/codigos-e-politicas-da-companhia/

CANAL DE DENÚNCIAS

A Companhia garante o sigilo nos processos de apuração de situações de descumprimento do Código de Conduta e Integridade, assegurando a confidencialidade das informações e a proteção contra represálias aos denunciantes em decorrência de comunicações ou relatos realizados. Em 2025, a CASAN profissionalizou seu Canal de Denúncias por meio da contratação de empresa especializada, com operação 24 horas por dia para o recebimento de relatos sobre violações éticas, assegurando o anonimato e o adequado tratamento das manifestações.

O canal de denúncias da CASAN pode ser acessado pelo link:
https://www.canalintegro.com.br/casan

CASOS CONFIRMADOS DE CORRUPÇÃO E MEDIDAS ADOTADAS

A CASAN mantém procedimentos formais para apuração de irregularidades por meio da Comissão Permanente de Processos Administrativos Disciplinares e Sindicância (CPPADS), responsável pela condução de processos administrativos disciplinares e sindicâncias relacionadas a possíveis irregularidades.

Entre 2024 e 2025, foram concluídos processos administrativos com aplicação de sanções em casos comprovados de não conformidade, incluindo advertências, suspensões e demissões por justa causa, relacionados a situações de fraude, má conduta profissional e outras violações às normas internas. A aplicação das sanções ocorre de forma proporcional à gravidade dos fatos apurados, conforme a legislação aplicável e os normativos internos da Companhia.

Nos casos em que são identificados indícios de improbidade administrativa, a Gerência de Compliance é responsável por encaminhar o processo ao Ministério Público, em conformidade com o art. 23, parágrafo único, da Lei Complementar Estadual nº 491/2010.

A Companhia não tolera práticas de corrupção ou irregularidades que possam comprometer a integridade institucional, adotando medidas disciplinares e legais sempre que comprovadas situações dessa natureza.

AÇÕES JUDICIAIS POR CONCORRÊNCIA DESLEAL, PRÁTICAS DE TRUSTE E MONOPÓLIO

GRI 206-1 | PGC

Não temos registro de ação judicial com o assunto mencionado até o momento.



DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

“ Desempenho econômico-financeiro sólido, orientado à geração de valor, sustentabilidade dos investimentos e equilíbrio de longo prazo da Companhia.”

Reportamos o desempenho econômico financeiro da Companhia no ano de 2025 por meio da publicação das Demonstrações Financeiras Anuais, e no Relatório de Administração, que estão disponíveis para consulta no site da CVM e no portal de relações com investidores no link:
https://ri.casan.com.br/documentosdivulgados/demonstracoes-financeiras/

Desempenho Econômico e Geração de Valor

201-1, 201-4, 204-1 | GCB

No exercício de 2025, a Companhia registrou valor econômico direto gerado de R$ 2.349.946, correspondente às suas receitas operacionais. O valor econômico distribuído totalizou R$ 1.549.067, refletindo a distribuição de riqueza entre seus principais públicos de relacionamento, conforme detalhado a seguir:

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ECONÔMICO (R$ MIL)	
CATEGORIA	**VALOR (R$)**
Empregados (remuneração e benefícios)	495.858
Governo (impostos, taxas e contribuições)	457.103
Capital de terceiros	209.047
Capital próprio	387.059
Total distribuído	**1.549.067**

Tabela 06 *- Distribuição do Valor Econômico (R$ mil)*

O valor econômico retido pela Companhia, apurado pela diferença entre o valor econômico gerado e distribuído, foi de R$ 800.879, contribuindo para a sustentabilidade financeira e a continuidade dos investimentos.

No período, a Companhia também recebeu aporte de capital por parte do acionista controlador, o Estado de Santa Catarina, no montante de R$ 52.022, caracterizando apoio financeiro governamental.

Em relação à contratação de fornecedores, a Companhia adota diretrizes que favorecem o desenvolvimento regional. Em 2025, aproximadamente 60% do total contratado correspondeu a fornecedores com domicílio no Estado de Santa Catarina, enquanto cerca de 20% foi destinado a fornecedores da região Sul (Paraná e Rio Grande do Sul). Para fins deste relatório, considera-se fornecedor local aquele estabelecido no Estado de Santa Catarina.

Impactos econômicos indiretos significativos

GRI 203-2

A atuação da CASAN gera uma série de impactos diretos e indiretos na sociedade, no meio ambiente e na economia em diversas áreas. A seguir, destacam-se os principais impactos positivos em:

Saúde: atuamos na redução das Doenças Relacionadas ao Saneamento Ambiental Inadequado (DRSAI), ao ampliar o acesso à água potável e ao esgotamento sanitário. Estudos econômicos estimam uma queda de 4% nas internações entre bebês nos municípios atendidos com saneamento. Essa expansão diminui as internações e altera drasticamente os indicadores de morbidade e mortalidade catarinense. Estimativas da OMS calcularam que cada R$ 1,00 investido em saneamento resulta em R$ 4,30 de economia nos cofres públicos, gerando avanços na saúde pública e consolidando um ciclo virtuoso de desenvolvimento humano e sustentabilidade fiscal.

Emprego e Renda: a expansão da infraestrutura de água e esgoto funciona como um motor de desenvolvimento regional ao impulsionar a criação de empregos e renda. A universalização do saneamento em Santa Catarina possui o potencial de gerar R$ 32 bilhões para a economia estadual, com a construção civil absorvendo cerca de 68% da demanda de investimentos e gerando postos para engenheiros, operadores e técnicos especializados. No Brasil, estima-se que a universalização possa sustentar 1,5 milhão de novos postos de trabalho e adicionar R$ 1,4 trilhão ao PIB, beneficiando desde a indústria de máquinas e equipamentos — com incremento previsto de R$ 42 bilhões — até o comércio local por meio da circulação de renda induzida em toda a cadeia produtiva.

Produtividade, Mercado de Trabalho e Educação: com a universalização em Santa Catarina é projetado um aumento de R$ 3,2 bilhões na renda do trabalho e uma economia de R$ 775,6 milhões em custos com horas pagas e não trabalhadas até 2055. No âmbito educacional, a precariedade sanitária compromete a frequência escolar de 6 milhões de crianças no Brasil, sendo que 4 em cada 10 alunos de até seis anos afastam-se de creches e escolas por falta de esgoto, o que prejudica o desempenho e resulta em notas inferiores. A disparidade educacional é acentuada pelo acesso ao serviço: estudantes com saneamento em casa possuem uma escolaridade média de 8,49 anos, enquanto aqueles sem acesso permanecem apenas 5,31 anos na vida escolar.

Turismo: projeta-se um ganho de R$ 5,4 bilhões no setor de turismo até 2055 com a universalização do saneamento catarinense, o que representa um fluxo médio anual de R$ 154 milhões em benefícios econômicos. Esse retorno está diretamente atrelado à valorização ambiental e à garantia da balneabilidade das praias. Dessa forma, impacta diretamente a competitividade regional, pois o gerenciamento sanitário em zonas litorâneas influencia a viabilidade econômica de temporadas inteiras, consolidando Santa Catarina como um destino de referência e estimulando a ocupação hoteleira por meio de uma infraestrutura urbana resiliente.

Meio Ambiente: promovemos impactos ambientais positivos significativos ao impedir o lançamento direto de carga poluidora em rios, mares e lençóis freáticos. Programas como "Trato pelo Saneamento" evitam o descarte indevido de milhões de litros de esgoto no ambiente, enquanto o "Projeto Mata Ciliar" protege centenas de hectares de vegetação em áreas de preservação permanente. Com isso, preservamos a biodiversidade, pois a poluição hídrica por efluentes domésticos e resíduos sólidos aumenta em até 89% a probabilidade de doenças em recifes de corais e afeta centenas de espécies marinhas. Nossa gestão sanitária eficiente protege o equilíbrio ecológico e garante a sustentabilidade de atividades econômicas como a pesca, preservando recursos naturais essenciais.

Setor Imobiliário: atuamos como um vetor determinante na valorização imobiliária, uma vez que o acesso ao esgotamento sanitário pode elevar o valor de mercado de imóveis em até 14%. Em Santa Catarina, estima-se que o ganho anual para proprietários que alugam ou residem em moradia própria alcance R$ 101,2 milhões, acumulando um benefício a valor presente de R$ 3,5 bilhões entre 2021 e 2055 decorrente da infraestrutura instalada. Além de tornar áreas antes preteridas mais atrativas para investidores, esse movimento impulsiona o desenvolvimento urbano e fortalece a arrecadação de tributos municipais — como o IPTU e o ITBI —, permitindo que os municípios reinvistam esses recursos na melhoria contínua dos serviços públicos locais.

Os impactos positivos da atuação da CASAN demonstram que o saneamento básico é um investimento de elevado retorno social e econômico, capaz de impulsionar um ciclo virtuoso que articula saúde, educação, emprego, renda, turismo, meio ambiente e desenvolvimento urbano. Assim, a contínua ampliação dos sistemas da CASAN não apenas promove qualidade de vida, mas consolida o saneamento como um dos pilares mais estratégicos para o crescimento sustentável e a prosperidade coletiva de Santa Catarina.

INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA E APOIO A SERVIÇOS

No ano de 2025 a CASAN investiu R$ 745 milhões em seus sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário. A ampliação do esgotamento sanitário recebeu 43% desses recursos, 54% dos investimentos foram direcionados ao abastecimento de água e 3% dos investimentos foram aplicados em ações administrativas, comerciais e operacionais que atendem tanto água quanto esgoto.

O valor investido em 2025 foi histórico, como pode ser observado na Tabela a seguir. Representa o maior valor já investido pela companhia em um único ano e reflete um crescimento de 24% em relação ao valor investido em 2024.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS	2021	2022	2023	2024	2025	TOTAL NO PERÍODO	%
Água	129.353	301.606	224.556	287.227	399.989	1.342.731	51.8
Esgoto	110.102	196.250	230.823	311.635	319.380	1.168.190	45
Outros	12.806	35.167	6.674	3.124	25.869	83.640	3.2
Total	**252.261**	**533.023**	**462.053**	**601.986**	**745.238**	**2.594.561**	**100**

***Tabela 07** - Evolução dos Investimentos – 2021 a 2025 - (R$ mil)*

Os principais investimentos realizados ao longo de 2025 (em termos de montantes aplicados), para a implantação, melhoria e ampliação dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário foram executados nos municípios apresentados na Tabela a seguir:

MUNICÍPIO(S)	SISTEMA	OBRA	INVESTIMENTO EM 2025 *(R$ milhões)*	INVESTIMENTO TOTAL REALIZADO *(R$ milhões)*
São José e Florianópolis	Esgoto	Construção da nova Estação de Tratamento de Esgoto do Sistema Integrado de Potecas	160	277
Xanxerê, Xaxim e Chapecó	Água	Construção da captação no Rio Chapecozinho (Sistema Integrado)	71	267
Biguaçu e São José	Água	Ampliação do Sistema Integrado de Água (Nova ETA Biguaçu)	49	73
Florianópolis	Esgoto	Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário do Saco Grande	40	183
Florianópolis	Esgoto	Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário Insular	27	229
Chapecó	Esgoto	Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Chapecó (São Pedro, Unochapecó e Vila Mantelli)	16	16
Florianópolis	Esgoto	Unidade reserva da Estação de Tratamento de Esgoto de Canasvieiras	9	9
Araquari e Barra do Sul	Água	Implantação do Sistema Integrado de Abastecimento de Água (ETA Araquari)	7	36

***Tabela 08** - Principais Investimentos no ano (em termos de recursos aplicados)*

Em linha com a estratégia de universalização dos serviços, a CASAN mantém um ritmo acelerado de investimentos em infraestrutura de água e esgoto, com entregas relevantes concluídas em 2025 e um robusto *pipeline* de obras para os próximos exercícios. Além das grandes obras citadas, foram realizados investimentos em ampliações, melhorias e manutenções de redes de abastecimento de água e de esgotamento sanitários, perfuração de novos poços, aquisição de hidrômetros, compra e instalação de equipamentos eletromecânicos, equipamentos leves e pesados.

No que tange ao esgotamento sanitário, destacam-se as ampliações dos sistemas de esgotamento sanitário nos municípios de Curitibanos, Itá e Santo Amaro da Imperatriz, cujas etapas entraram em operação em 2025. Além dessas intervenções estruturantes, a CASAN também executou ampliações de redes coletoras em diversos municípios atendidos, contribuindo para a expansão gradativa da cobertura de esgotamento sanitário no Estado. Essas entregas adicionaram 8.671 novas unidades autônomas à base da Companhia, representando um acréscimo de 2,15% no total de unidades do segmento.

Paralelamente, a CASAN avança na execução de projetos estruturantes para elevar a cobertura de coleta e tratamento de esgoto no Estado. Destacam-se as obras em andamento na Grande Florianópolis (ampliação do Sistema Insular, Sistemas Ingleses/Santinho e implantação do Saco Grande/Monte Verde, além da interligação dos bairros Cacupé, Sambaqui e Santo Antônio). No interior, as frentes de obra ativas incluem o avanço de obras nas cidades de Barra Velha (Itajuba), São Joaquim, São Lourenço do Oeste, Xaxim, e Chapecó (São Pedro, Unochapecó e Vila Mantelli).

Em fase licitatória para início das obras, encontram-se os projetos de esgoto de Rio do Sul, Florianópolis (melhorias no Interceptor G), Urubici, Canoinhas e Pinhalzinho. Adicionalmente, em destaque encontram-se em desenvolvimento os projetos executivos para implantação de infraestrutura de esgoto em Chapecó, Passo de Torres, Palmeira, Antônio Carlos, Florianópolis, Nova Veneza, Braço do Norte, Ibirama, Ituporanga, Mafra, Balneário Piçarras, Barra Velha, Piçarras, Laguna, Garopaba, Forquilhinha e Anita Garibaldi.

Cabe destaque para o maior projeto de esgotamento sanitário em curso em Santa Catarina: a desativação das lagoas de estabilização de Potecas, em São José, e a construção de uma nova Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) moderna no local, que substituirá a estrutura atual.

No abastecimento de água, 2025 foi marcado pela conclusão de obras críticas para a segurança hídrica e ampliação da oferta. Os destaques incluem a ampliação da captação e adução no Rio Cubatão (beneficiando Florianópolis, São José, Palhoça, Biguaçu e Santo Amaro da Imperatriz), a ampliação da ETA em Braço do Norte, a ampliação da adução de água bruta em São Miguel do Oeste e a construção do maior reservatório em aço vitrificado do estado em Chapecó.

Para 2026, a agenda de investimentos em água segue intensa, com destaque para:

- Grande Florianópolis: Reservatório Serrinha, travessia da adutora na Ponte Pedro Ivo Campos, ampliação do sistema em São José (bairros Bela Vista, Real Parque, Serraria, entre outros) e obras na ETA Biguaçu e reservatório Jardim Janaína.
- Serra e Meio-Oeste: Novas ETAs em Urubici e Otacílio Costa.
- Oeste: Ampliação da ETA em São Lourenço do Oeste, e prosseguimento das obras do Sistema Integrado de Abastecimento de Água (SIA) Chapecó (captação no Rio Chapecozinho), que beneficiará Chapecó, Xanxerê, Xaxim e Cordilheira Alta.

Com isso, a CASAN demonstra gestão ativa do portfólio de investimentos, com entregas recentes que já impactam a base de ativos e clientes e um funil de projetos que garante visibilidade de crescimento para os próximos anos. A alocação de capital está pulverizada em investimentos que visam a eficiência (substituição de lagoas por ETE moderna), o crescimento orgânico (novos sistemas em municípios) e a segurança hídrica (SIA Chapecó e ampliação do Sistema Cubatão).



Figura 02 *- ETE João Paulo*

Por toda Santa Catarina

OESTE CATARINENSE

No contexto da estratégia de melhoria contínua e fortalecimento da capacidade operacional, a Companhia realizou, ao longo de 2025, investimentos relevantes em infraestrutura por meio da execução de reformas, manutenções e adequações em unidades operacionais sob responsabilidade da Agência Regional Oeste.

As intervenções abrangeram sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, incluindo Estações de Tratamento de Água (ETA), Estações de Tratamento de Esgoto (ETE), reservatórios, estruturas de contenção e unidades de apoio operacional. As ações contemplaram tanto manutenções corretivas quanto reformas estruturais, definidas com base em critérios técnicos, avaliações operacionais e necessidades identificadas ao longo do período. Dentre os principais projetos executados, destacam-se:

- Reforma estrutural da Estação de Tratamento de Esgoto de Chapecó, com investimento superior a R$ 700 mil;
- Intervenções voltadas à segurança operacional em unidades de tratamento, como na ETA de Peritiba;
- Obras de recuperação, impermeabilização e adequação estrutural de reservatórios em diversos municípios da região;
- Execução de melhorias em sistemas de contenção, unidades de tratamento e estruturas associadas, visando aumento da durabilidade e confiabilidade dos ativos.

No total, os investimentos realizados envolveram múltiplos contratos e frentes de trabalho distribuídas em diferentes municípios, com aplicação de recursos destinada à conservação de ativos, mitigação de riscos operacionais e aumento da eficiência dos sistemas.

Essas iniciativas contribuíram diretamente para:

- a melhoria das condições operacionais e de segurança das unidades;
- o aumento da confiabilidade dos sistemas de abastecimento e esgotamento sanitário;
- a redução de riscos de falhas estruturais e interrupções na prestação dos serviços;
- o fortalecimento da eficiência operacional e da qualidade dos serviços prestados à população.

Os investimentos em infraestrutura refletem o compromisso da Companhia com a gestão responsável dos recursos, a manutenção adequada de seus ativos e a prestação de serviços públicos essenciais com maior qualidade, segurança e continuidade, gerando impactos econômicos indiretos positivos para os municípios atendidos.

A gestão dessas iniciativas está alinhada às práticas de planejamento técnico e monitoramento contínuo, contribuindo para a sustentabilidade operacional e para o atendimento às demandas crescentes por serviços de saneamento.

VALE DO ITAJAÍ

A Agência Regional Vale do Itajaí (AGVI) atuou em 2025 de forma alinhada às diretrizes institucionais da CASAN, contribuindo para a execução das ações ambientais, sociais e de governança corporativa nos municípios sob sua abrangência. No período, a Regional manteve foco na ampliação da infraestrutura operacional, na melhoria da eficiência dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário e no fortalecimento da prestação dos serviços públicos de saneamento, executando aproximadamente R$ 15 milhões em investimentos.

No eixo ambiental, a AGVI realizou melhorias e ampliações em redes de abastecimento de água em praticamente todos os municípios atendidos, contribuindo para o fortalecimento do sistema de distribuição, melhoria da regularidade do abastecimento e incorporação de novas unidades ao sistema da Companhia. Grande parte das intervenções foi executada com mão de obra própria da CASAN. Também foram implantadas três novas elevatórias de esgoto sanitário no Sistema de Esgotamento Sanitário de Indaial, favorecendo a ampliação da cobertura de atendimento no município. Em Rio do Sul, foram executadas obras de contenção em talude, visando à preservação das estruturas de reservação e à mitigação de riscos estruturais associados às instalações operacionais.

Ainda no período, a Companhia instalou uma nova Estação de Tratamento de Água no município de Atalanta e iniciou o processo de fabricação e reforma da nova ETA de Benedito Novo, empreendimento concluído posteriormente em 2026. Os investimentos relacionados às duas unidades totalizaram aproximadamente R$ 767 mil. No município de Imbuia, foram executadas bases estruturais para implantação de dois novos reservatórios, ao custo aproximado de R$ 170 mil, fortalecendo a futura capacidade de reservação e segurança hídrica local.

No eixo social, a AGVI manteve atuação próxima às comunidades e aos entes municipais, promovendo a continuidade e qualidade dos serviços de saneamento, além de desenvolver e apoiar ações de educação ambiental. Entre as iniciativas realizadas destacam-se palestras em escolas, recepção de estudantes em Estações de Tratamento de Água e de Esgoto e atividades educativas voltadas à conscientização sobre o uso racional da água, saneamento básico e preservação ambiental. A Regional também observou as políticas corporativas relacionadas à saúde e segurança do trabalho, capacitação profissional e condições adequadas de trabalho.

Quanto à governança corporativa, a atuação da AGVI permaneceu pautada pelo cumprimento das normas internas, procedimentos operacionais e legislações aplicáveis, em conformidade com as diretrizes definidas pela Matriz da CASAN. A gestão regional observou os princípios da legalidade, transparência, integridade e rastreabilidade dos processos, assegurando o adequado acompanhamento das atividades operacionais e administrativas nos sistemas institucionais da Companhia. Complementarmente, foi concluída a implantação da nova Agência da CASAN no município de Lontras, com investimento aproximado de R$ 442 mil, reforçando a estrutura de atendimento e relacionamento institucional da Companhia na região.

SUL CATARINENSE

A Gerência Regional Sul Catarinense ampliou sua área de atuação em 2025 com a inclusão do município de Imaruí, passando a atender 38 municípios no sul de Santa Catarina. Ao final do período, a estrutura operacional compreendia 51 Sistemas de Abastecimento de Água, 20 Estações de Tratamento de Água, 30 Unidades de Tratamento Simplificado e 12 Sistemas de Esgotamento Sanitário, atendendo mais de 260 mil unidades consumidoras de água e 82 mil de esgoto.

No período, os investimentos concentraram-se na ampliação da segurança hídrica, modernização da infraestrutura e aumento da eficiência operacional. Destaca-se o incremento de 44.380 m³ na capacidade de reservação, com mais de 55 reservatórios instalados nos últimos dois anos, além da implantação de mais de 180 mil metros de redes de abastecimento, contribuindo para a redução de perdas e melhoria da regularidade no fornecimento. Também foram realizadas integrações de sistemas que permitiram a desativação de unidades simplificadas, otimizando a operação.

A operação dos sistemas de esgotamento sanitário foi mantida com foco na ampliação da cobertura e na redução de cargas poluidoras, incluindo a adoção de soluções compactas e modulares. No município de Imaruí, as ações iniciais envolveram diagnóstico técnico e planejamento de melhorias estruturais, visando a adequação progressiva aos padrões operacionais e ambientais da Companhia.

Os investimentos realizados contribuíram diretamente para a melhoria das condições de atendimento à população, com impactos positivos na qualidade de vida, regularidade dos serviços e ampliação do acesso ao saneamento. As despesas operacionais e os investimentos apresentaram crescimento no período, refletindo a priorização de ações estruturantes na região.

A gestão regional foi conduzida com base em instrumentos formais de contratação e controle, assegurando transparência, padronização e rastreabilidade dos processos. A expansão territorial e a execução das atividades operacionais ocorreram em conformidade com as diretrizes institucionais, reforçando a atuação da Companhia na prestação eficiente e sustentável dos serviços públicos de saneamento.

GRANDE FLORIANÓPOLIS

A Agência Regional da Grande Florianópolis (AGGF) desenvolveu, em 2025, iniciativas voltadas à sustentabilidade operacional, à gestão de riscos ambientais e ao fortalecimento da tomada de decisão baseada em evidências técnicas, em alinhamento às diretrizes institucionais da CASAN.

Destaca-se a elaboração do Estudo Hidrogeológico do Sistema de Esgotamento Sanitário da Lagoa da Conceição, localizado em área de relevante sensibilidade ambiental, inserida no Parque Natural Municipal das Dunas da Lagoa da Conceição. A região é caracterizada pela presença de aquíferos rasos e elevada vulnerabilidade à contaminação, o que demanda monitoramento contínuo e gestão criteriosa dos sistemas de disposição de efluentes.

O estudo contempla a análise integrada de quatro campanhas de monitoramento realizadas ao longo do ano, com frequência trimestral, abrangendo diferentes condições sazonais. Foram monitorados dez poços estrategicamente distribuídos em áreas potencialmente influenciadas pela futura implantação de campo de aspersão, solução em avaliação para aprimoramento do sistema de disposição final de efluentes da Estação de Tratamento de Esgoto.

A iniciativa permite maior compreensão sobre a interação entre o sistema de esgotamento sanitário e o aquífero local, subsidiando decisões técnicas e regulatórias mais seguras. Além disso, contribui para a prevenção de impactos ambientais, o fortalecimento da gestão de riscos e o apoio à atuação dos órgãos ambientais na gestão da unidade de conservação.

OUTROS IMPACTOS

Adequação às Normas Internacionais de Sustentabilidade

2-12, 2-13, 2-14 | GRI

A Companhia acompanha a evolução das normas internacionais de divulgação de informações de sustentabilidade, incluindo os padrões emitidos pelo International Sustainability Standards Board (ISSB), que visam integrar aspectos ambientais, sociais e de governança às informações financeiras, ampliando a transparência e a comparabilidade dos relatórios corporativos.

Nesse contexto, a CASAN iniciou seu processo interno de adequação, com a instituição de uma comissão multidisciplinar composta por representantes das áreas financeira, de riscos e operacionais, com o objetivo de avaliar impactos, identificar lacunas e apoiar a implementação dos requisitos aplicáveis.

A condução do processo ocorre no âmbito da gestão executiva, com reporte às instâncias de governança, contribuindo para o alinhamento entre a estratégia, a gestão de riscos e as práticas de divulgação da Companhia. O projeto encontra-se em fase de implementação, com previsão de adoção conforme os prazos regulatórios aplicáveis.

A iniciativa está alinhada ao compromisso da Companhia com o fortalecimento da transparência, da gestão integrada de riscos e da geração de valor no longo prazo.



Figura 03 *- Painéis instalados na ETA José Pedro Horstmann. Foto: César Carvalho/Cinemáquina.*

Finanças Sustentáveis: Alocando Capital com Propósito

GRI 201, 203, 207 | RI

Instrumentos de financiamento verde, parcerias com impacto e critérios ESG.

3ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES

A 3ª emissão de debêntures da Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN), realizada em novembro de 2023, totalizou R$ 280 milhões, com vencimento em 2033, sendo estruturada como debênture incentivada, nos termos da Lei nº 12.431/2011. A operação foi classificada como sustentável e azul, em alinhamento ao Sustainable and Blue Financing Framework 2023 da Companhia.

Os recursos captados estão destinados ao financiamento de projetos elegíveis no setor de saneamento, com destaque para a implantação da Estação de Tratamento de Esgoto de Potecas, contribuindo para a ampliação da capacidade de tratamento, melhoria dos padrões ambientais e promoção da saúde pública.

Até 31 de dezembro de 2025, foram alocados R$177.226.340,32 em investimentos relacionados ao projeto da Nova ETE Potecas, permanecendo R$102.773.659,68 disponíveis para futuras alocações.

As tabelas a seguir apresentam uma breve descrição do valor alocado em cada categoria de investimento:

CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE	NÚMERO DE OPERAÇÕES	VALOR ALOCADO DO TÍTULO SUSTENTÁVEL	VALOR ALOCADO TOTAL
Verde a.1) Gerenciamento sustentável da água a.2) Controle e prevenção da poluição a.3) Conservação da biodiversidade terrestre e aquática	1	R$176.760.042,41	99,73% do total alocado
Social b.1) Ampliação da infraestrutura básica acessível	1	R$466.297,90	0,27% do total alocado
Total Alocado	**1**	**R$177.226.340,32**	**100%**

Tabela 09 *- Valores alocados em cada categoria de investimento - 3ª Emissão de Debêntures*

4ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES

A 4ª emissão de debêntures da Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN), realizada em 22 de abril de 2025, totalizou R$ 500 milhões, distribuídos em duas séries com vencimentos em 2032 e 2037. A operação foi estruturada como debêntures incentivadas, nos termos da Lei nº 12.431/2011, e classificadas como sustentáveis e azuis, em alinhamento ao Sustainable and Blue Financing Framework 2023 da Companhia.

Da mesma forma que a 3ª emissão, os recursos captados estão integralmente destinados ao financiamento de projetos elegíveis voltados à ampliação e melhoria dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, incluindo iniciativas de aumento da oferta e reservação de água, modernização operacional e expansão da cobertura de esgoto.

O saldo ainda disponível para futuras alocações, excluídas as taxas, totaliza o montante de R$144.924.045,40. Os recursos utilizados foram alocados em investimentos elegíveis e foram desembolsados durante o período de 01 de janeiro de 2024 até 31 de dezembro de 2025.

As tabelas a seguir apresentam uma breve descrição do valor alocado em cada categoria de investimento:

CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE	NÚMERO DE OPERAÇÕES	VALOR ALOCADO DO TÍTULO SUSTENTÁVEL	VALOR ALOCADO TOTAL
Verde a.1) Gerenciamento sustentável da água a.2) Controle e prevenção da poluição a.3) Conservação da biodiversidade terrestre e aquática	1	R$354.692.740,74	99,79% do total alocado
Social b.1) Ampliação da infraestrutura básica acessível	1	R$383.213,86	0,21% do total alocado
Total Alocado	**1**	**R$355.075.954,60**	**100%**

***Tabela 10** - Valores alocados em cada categoria de investimento - 4ª Emissão de Debêntures*

INVESTIMENTOS ELEGÍVEIS CONFORME O *SUSTAINABLE AND BLUE FINANCING FRAMEWORK* 2023 DA CASAN.

Os recursos dos títulos ou empréstimos podem ser utilizados total ou parcialmente para despesas de capital e despesas operacionais selecionadas, ou para despesas de P&D destinadas ao desenvolvimento de novos produtos, sejam estas despesas já existentes ou futuras, desde que atendam aos critérios de elegibilidade.

CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE VERDE:

- Gerenciamento sustentável da água
- Controle e prevenção da poluição
- Conservação da biodiversidade terrestre e aquática

CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE SOCIAL:

- Ampliação da infraestrutura básica acessível

Em 2025, a Companhia atualizou seu Sustainable and Blue Financing Framework trazendo melhorias importantes para tornar os investimentos sustentáveis mais claros, confiáveis e comparáveis para o mercado. Além disso, os novos padrões passaram a considerar melhor riscos como mudanças climáticas e ampliaram o escopo de atuação, incluindo o financiamento azul, voltado à proteção dos recursos hídricos.

Destacamos as mudanças no Second Part Opinion – SPO que atualizou a aderência do framework da Casan aos Green Bond Principles (2025), Social Bond Principles (2025), Green Loan Principles (2025) e Social Loan Principles (2025), além da atualização do Guia da ANBIMA (2022). Já como avanço relevante, foi incorporada a diretriz de Blue Finance da IFC (2025), que amplia as possibilidades de financiamento sustentável dos projetos ligados à água e saneamento.

Os novos critérios de elegibilidade foram descritos a seguir:

CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE VERDE:

- Gerenciamento sustentável da água e esgoto;
- Projetos voltados à melhoria do consumo de energia renovável;
- Controle e prevenção da poluição;
- Conservação da biodiversidade.

CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE SOCIAL:

- Ampliação da infraestrutura básica acessível;
- Expansão, continuidade e reforço do impacto social.

Para mais informações acesse o Framework que está disponível no seguinte link: https://ri.casan.com.br/documentos-divulgados/financas-sustentaveis/

Indicadores
Econômico-financeiros

INDICADORES	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Ativo Total (AT)	3.767.464	3.907.671	4.343.394	5.015.791	5.556.532	6.317.359
Patrimônio Líquido (PL)	1.324.157	1.671.985	1.860.910	2.003.578	2.258.409	2.600.843
Receita Operacional Líquida (ROL)	1.143.679	1.217.771	1.409.694	1.634.101	1.950.410	2.168.120
Lucro Líquido (LL)	112.504	134.950	91.990	50.743	243.028	387.059
Endividamento Geral ((PC+PNC-RD)/AT)	0,64	0,57	0,57	0,60	0,59	0,59
EBITDA	393.527	401.145	367.397	466.283	765.352	870.675
EBIT	277.228	278.595	236.213	259.003	554.048	655.841
Geração de Caixa	353.739	293.313	304.071	460.261	718.126	655.603
Endividamento Financeiro (EFT/AT)	0,39	0,37	0,39	0,44	0,44	0,45
Endividamento Curto Prazo (EFCP/EFT)	0,18	0,11	0,19	0,17	0,16	0,17
Margem Bruta (LB/ROL)	50,85%	49,62%	44,37%	41,80%	50,22%	51,83%
Margem Operacional (LO/ROL)	14,69%	16,14%	9,69%	4,73%	17,37%	24,40%
Margem Líquida (LL/ROL)	9,84%	11,08%	6,52%	3,11%	12,46%	17,85%
Margem EBITDA (EBITDA/ROL)	34,41%	32,94%	26,06%	28,53%	39,24%	40,16%
Rentabilidade Patrimonial (LL/(PL+RD))	8,37%	7,98%	4,90%	2,51%	10,67%	14,78%
Liquidez Geral ((AC+ARLP)/(PC+PNC-RD))	0,31	0,33	0,31	0,66	0,67	0,69
Liquidez Corrente (AC/PC)	0,87	1,08	0,76	1,25	1,10	1,17
Dívida Líquida / EBITDA	**3,5**	**3,4**	**4,5**	**3,7**	**2,6**	**2,6**
Impostos / Receita Bruta[1]	**14,70%**	**14,40%**	**12,74%**	**10,74%**	**14,20%**	**15,91%**

[1]***Impostos:*** *PASEP + COFINS + IR + CSLL*

Tabela 11 *- Indicadores Econômico-Financeiros*

Obs.1: Para fins de Análise de Balanço, a Receita Diferida (antigo Resultado de Exercícios Futuros) deve ser retirada do Passivo Não Circulante e incluída no Patrimônio Líquido;

Obs.2: Em 2023, o Ativo Financeiro de Contrato foi desmembrado do Ativo Intangível, o que impactou no resultado da Liquidez Geral. Ajustamos toda a série histórica em razão dessa alteração.

Obs.3: Os indicadores Dívida Líquida/EBITDA, Endividamento Financeiro e Endividamento de Curto Prazo foram ajustados pela inclusão da rubrica arrendamento mercantil em toda a série histórica.

Analisando o quadro acima é possível verificar o bom desempenho da Companhia no ano de 2025, com a maioria dos indicadores superando os patamares de 2024. O exercício de 2025 foi marcado pela manutenção da trajetória de crescimento, destacando-se:

- **Aumento na Lucratividade:** O Lucro Líquido saltou de R$ 243 milhões para R$ 387 milhões, um crescimento expressivo de 59%;
- **Eficiência Operacional:** O EBITDA atingiu R$ 870,7 milhões, acompanhado por uma melhora em todas as margens sobre a receita operacional líquida; com ênfase na Margem Operacional, que subiu de 17,37% para 24,40%;
- **Fortalecimento Patrimonial:** A Rentabilidade Patrimonial avançou para 14,78%, refletindo a eficiência na gestão dos recursos;
- **Liquidez:** Os índices de Liquidez Corrente (1,17) e Liquidez Geral (0,69) apresentaram evolução, demonstrando maior capacidade financeira a curto e longo prazo;
- **Estabilidade de Endividamento:** A relação Dívida Líquida/EBITDA e o Endividamento Geral mantiveram-se controlados, preservando os mesmos níveis apurados no período anterior.

Materialidade: O que importa para a Sustentabilidade

GRI 3-1, 3-2 | Governança

A definição dos temas materiais da Companhia foi realizada por meio de um processo estruturado que considerou dados operacionais e a percepção dos stakeholders.

Como ponto de partida, foram analisadas as principais demandas registradas nos canais de atendimento ao longo de 2025, incluindo reclamações e solicitações relacionadas a falta de água, vazamentos, qualidade da água, faturas e serviços comerciais. Esses registros foram utilizados como evidência das principais preocupações dos usuários, não sendo tratados como temas materiais em si, mas como insumos para identificação de impactos mais amplos.

Com base nessa análise, os assuntos foram consolidados em temas estratégicos, refletindo impactos econômicos, ambientais e sociais associados à atuação da Companhia. Essa consolidação permitiu relacionar, por exemplo, as ocorrências de vazamentos ao tema eficiência no controle de perdas, as reclamações de falta de água à segurança hídrica, e as demandas comerciais à qualidade no atendimento e à ampliação dos serviços.

A lista de temas foi então submetida à avaliação interna, permitindo sua priorização conforme relevância para o negócio e para as partes interessadas. A gestão dos temas materiais ocorre de forma integrada às operações da Companhia. Os temas operacionais são acompanhados por indicadores técnicos e investimentos em infraestrutura; os temas relacionados ao atendimento são monitorados por meio dos canais de relacionamento; e o desempenho econômico-financeiro é gerido por instrumentos de planejamento e controle.

Ao final desse processo, foram ratificados os temas materiais da Companhia:





PESSOAS NO CENTRO DA NOSSA ATUAÇÃO

“ Valorizamos as pessoas em nossas equipes e nas comunidades onde atuamos, promovendo saúde, segurança, inclusão e oportunidades de desenvolvimento contínuo.”

Pessoas no Centro

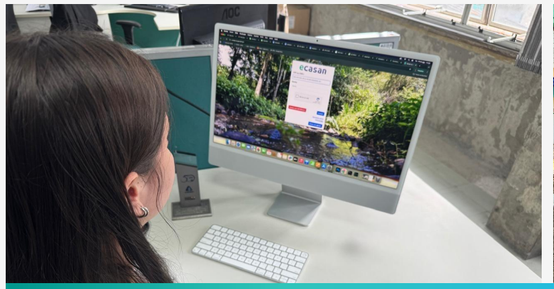
GRI 2-7, 2-8, 2-19, 2-20, 2-21, 2-30, 3-3, 201-3, 202-1, 202-2, 401-1, 401-2, 401-3, 402-1, 403-1 a 403-10, 404-1, 404-2, 404-3, 405-1, 405-2 | GRH e GUC

A atuação da CASAN está fundamentada no compromisso com as pessoas: aquelas que integram seu quadro funcional e aquelas impactadas diretamente pelos serviços prestados. Em um setor essencial como o saneamento, a gestão responsável do capital humano, o relacionamento com clientes e o engajamento com as comunidades são elementos indissociáveis da geração de valor público e da sustentabilidade do negócio.

Nesse contexto, a Companhia estrutura sua gestão assegurando condições de trabalho adequadas, desenvolvimento contínuo, prestação de serviços com qualidade e transparência, além da promoção de impactos positivos nos territórios onde atua.

Ao final de 2025, a Companhia contava com 2.730 empregados, distribuídos entre matriz e dez agências regionais, refletindo a capilaridade operacional da Companhia no estado. O quadro funcional apresentou redução de 1,9% em relação ao ano anterior, influenciada principalmente pela ausência de concurso público vigente, o que limitou novas admissões — registrando apenas 2 reintegrações no período. Por outro lado, foram contabilizadas 56 demissões, resultando em um índice de rotatividade de 2,03%.

Além dos empregados diretos, a CASAN contou com trabalhadores não empregados sob sua gestão, com destaque para estagiários (média anual de 95) e jovens aprendizes (média anual de 99,58). Esses vínculos são formalizados por instrumentos contratuais específicos e têm como foco o apoio às atividades administrativas, técnicas e operacionais, sempre sob supervisão. Observa-se sazonalidade no número de estagiários ao longo do ano, associada a ciclos acadêmicos, bem como variação no quantitativo de aprendizes em função da cota legal vinculada ao número de empregados.









PERFIL CORPORATIVO

Distribuição dos Empregados por Gênero

AGGF
- **Feminino:** 94
- **Masculino:** 494

TOTAL: 588

AGOE
- **Feminino:** 53
- **Masculino:** 455

TOTAL: 508

AGSU
- **Feminino:** 61
- **Masculino:** 427

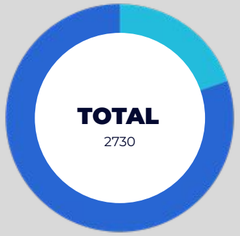
TOTAL: 488

AGVI
- **Feminino:** 45
- **Masculino:** 380

TOTAL: 425

MATRIZ
- **Feminino:** 286
- **Masculino:** 435

TOTAL: 721



Feminino: 539 — **Masculino:** 2.191

19,74%	80,26%

Distribuição dos Empregados por Cor ou Raça

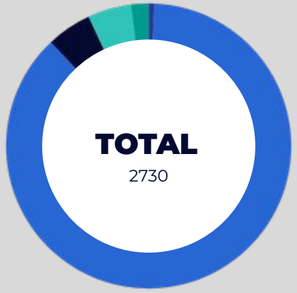
AGGF
Total 588
- **Amarela:** 8
- **Branca:** 492
- **Parda:** 39
- **Preta:** 22
- **Não Informado:** 27

AGOE
Total 508
- **Amarela:** 2
- **Branca:** 437
- **Parda:** 14
- **Preta:** 4
- **Não Informado:** 51

AGSU
Total 488
- **Branca:** 431
- **Parda:** 22
- **Preta:** 14
- **Não Informado:** 21

AGVI
Total 425
- **Amarela:** 5
- **Branca:** 371
- **Parda:** 31
- **Preta:** 3
- **Não Informado:** 15

MATRIZ
Total 721
- **Amarela:** 2
- **Branca:** 654
- **Parda:** 29
- **Preta:** 11
- **Não Informado:** 25



Amarela: 17 — **Branca:** 2.385 — **Parda:** 135 — **Preta:** 54 — **Não Informado:** 139

Outras Informações Relevantes

Chefias por Gênero

% Mulheres	% Homens
25,60%	74,40%

PCDs: 101

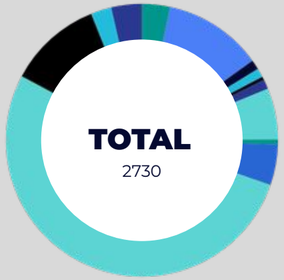
Chefias Ocupadas por Negros

2025	2024
0,27%	0,56%

Índice de Rotatividade

2025	2024
2,03%	1,81%

Distribuição de Empregados por Escolaridade



- 1º Grau Completo: 91
- 2º Grau Completo: 321
- 2º Grau Incompleto: 31
- 4ª Série Completa: 29
- 4ª Série Incompleta: 11
- 6ª a 9ª Série Incompleta: 31
- Curso Técnico: 166
- Doutorado Completo: 17
- Mestrado Completo: 131
- Pós-Graduação: 1.432
- Superior Completo: 304
- Superior Incompleto: 67
- Tecnólogo: 99

Diversidade e Inclusão

A CASAN orienta sua atuação pelos princípios estabelecidos na Política de Diversidade, Inclusão e Direitos Humanos, aprovada em 2023, que define diretrizes e compromissos institucionais voltados à promoção da equidade, do respeito às diferenças e da valorização da diversidade em todos os seus públicos de relacionamento.

A política está alinhada ao Código de Conduta e Integridade da Companhia, bem como à Declaração Universal dos Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Seu escopo de aplicação abrange administradores, empregados, estagiários, jovens aprendizes, prestadores de serviço e demais partes com vínculo direto ou indireto com a Companhia, sendo aplicável a todas as áreas e unidades organizacionais.

Em 2024, a governança do tema foi fortalecida com a ampliação da Comissão de Diversidade, Inclusão e Direitos Humanos, que passou a contar com representantes das Agências Regionais, além dos membros da Matriz, promovendo maior capilaridade na disseminação das diretrizes e no desenvolvimento de ações em todo o estado.

A política orienta práticas relacionadas a recrutamento, seleção, capacitação, promoção e desligamento, com o objetivo de assegurar um ambiente de trabalho inclusivo, livre de discriminação e baseado em práticas respeitosas e equitativas. Também contempla diretrizes para prevenção, identificação e tratamento adequado de eventuais situações de discriminação.

No que se refere ao perfil do quadro funcional, em 2025:

- as mulheres representavam 19,7% do total de empregados;
- a participação feminina em cargos de liderança correspondia a 25,60%;
- a Companhia contava com 101 empregados com deficiência, representando um crescimento de 14,8% em relação a 2024;
- foi registrado aumento no número de empregados negros, embora sua participação em posições de liderança ainda represente um desafio para a organização.

A CASAN adota estrutura de cargos e salários baseada em critérios técnicos, sem distinção remuneratória por gênero, estando a remuneração vinculada exclusivamente ao cargo ocupado.

No período reportado, não foram registrados casos de discriminação nos canais formais da Companhia.

Quanto a possíveis impactos sobre direitos de povos indígenas, foi identificado um processo judicial em fase inicial (nº 5016509.23.2025.4.04.7201), ainda sem decisão liminar favorável até o período de reporte.

Como instrumento de monitoramento e aprimoramento das políticas de diversidade, está prevista para 2026 a realização do segundo censo de diversidade da CASAN, com o objetivo de atualizar o diagnóstico do perfil dos empregados e subsidiar a definição de novas ações e metas.

Saúde e Segurança do Trabalho

A gestão de saúde e segurança do trabalho na CASAN é conduzida de forma estruturada pelas divisões especializadas da Gerência de Recursos Humanos: a Divisão de Segurança do Trabalho (DISET) e a Divisão de Saúde e Psicossocial (DISAP). Ambas atuam de forma integrada, em conformidade com as Normas Regulamentadoras (NRs), legislação trabalhista e previdenciária, além de normativas internas da Companhia.

A DISET é responsável pela gestão dos riscos ocupacionais, por meio da antecipação, reconhecimento, avaliação e controle de agentes ambientais que possam impactar a saúde e a integridade física dos trabalhadores. Suas atribuições incluem a inspeção de ambientes de trabalho, análise e especificação de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Coletiva (EPCs), auditoria de adicionais de insalubridade e periculosidade, bem como a avaliação de contratos de serviços terceirizados e projetos de obras quanto ao cumprimento das exigências legais e normativas de segurança.

Em 2025, destacaram-se a atualização das normativas internas de segurança, a manutenção e monitoramento dos indicadores de acidentes de trabalho, a intensificação da fiscalização de prestadores de serviço, a emissão de relatórios técnicos de inspeção e o acompanhamento das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPAs) e das Semanas Internas de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPATs). A Companhia também mantém sistema estruturado de gestão de segurança por posto de trabalho, com classificação dos empregados em Grupos Homogêneos de Exposição (GHE), permitindo maior controle sobre riscos, treinamentos, distribuição de EPIs e adicionais ocupacionais.

A identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes são realizadas de forma contínua, integradas à gestão de segurança, incluindo a análise das ocorrências e a definição de medidas corretivas e preventivas.

O sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho abrange todos os empregados do quadro próprio da CASAN. Estagiários e jovens aprendizes também são contemplados nas ações de saúde ocupacional, especialmente no âmbito preventivo e de capacitação. Para trabalhadores terceirizados, a Companhia estabelece exigências contratuais de cumprimento das Normas Regulamentadoras, realizando fiscalização quanto à conformidade dos serviços prestados.

No campo da saúde ocupacional, a DISAP coordena as ações voltadas ao bem-estar físico, mental e social dos trabalhadores. A Companhia dispõe de equipe multidisciplinar composta por médicos do trabalho, auxiliares de enfermagem, psicólogos e assistentes sociais, atuando de forma integrada com profissionais distribuídos nas agências regionais. A CASAN mantém ainda contrato com empresa especializada para execução do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), garantindo a realização de exames admissionais, periódicos, de retorno ao trabalho, mudança de risco e demissionais.

São realizados acompanhamentos de trabalhadores afastados, suporte psicossocial, orientação em casos de adoecimento mental e ações preventivas por meio de programas de saúde, campanhas e atividades desenvolvidas em parceria com as CIPAs. A Companhia assegura o sigilo das informações de saúde, com acesso restrito aos profissionais habilitados, em conformidade com princípios éticos e legais, não sendo tais informações utilizadas para fins discriminatórios ou decisórios relacionados à carreira.

A participação dos trabalhadores ocorre por meio das CIPAs, SIPATs, reuniões periódicas e ações de comunicação interna, que promovem o diálogo contínuo sobre riscos, prevenção e melhorias no ambiente de trabalho.

A CASAN também promove a saúde de forma ampliada, facilitando o acesso dos trabalhadores a serviços médicos e multiprofissionais, inclusive durante a jornada de trabalho, sem prejuízo remuneratório. São desenvolvidas ações preventivas ao longo do ano, incluindo palestras, programas de saúde mental, orientação de carreira e preparação para aposentadoria, com foco na qualidade de vida e no bem-estar.

No que se refere à capacitação em saúde e segurança, a Companhia oferece treinamentos obrigatórios e contínuos, alinhados às Normas Regulamentadoras e aos riscos específicos das atividades de saneamento. Entre os principais temas abordados estão trabalho em altura (NR 35), espaço confinado (NR 33), manuseio de produtos químicos e primeiros socorros. Os treinamentos são realizados por instrutores internos e externos, com conteúdos adaptados aos diferentes níveis funcionais — operacional, técnico-administrativo e superior — garantindo aderência às necessidades práticas de cada atividade.

No que se refere à capacitação em direitos humanos, não foram identificados, em 2025, programas estruturados ou ações corporativas sistemáticas voltadas à formação do pessoal de segurança nesse tema, tendo sido registrado apenas um caso pontual de capacitação individual.

Em 2025, foram registradas 153.552 horas de capacitação em saúde e segurança do trabalho, com média de 77 horas por empregado. A maior parte das ações foi conduzida por equipe própria (85,46%), com participação complementar de instrutores externos (14,54%). A distribuição das capacitações refletiu o perfil operacional da Companhia, concentrando-se majoritariamente nas atividades de campo.

No período, foram registrados 136 acidentes de trabalho, sendo 117 acidentes típicos e 19 acidentes de trajeto, com monitoramento contínuo por meio de indicadores internos. A Companhia mantém processos de análise dessas ocorrências, com o objetivo de reduzir riscos e prevenir reincidências. Não foram registrados óbitos relacionados a acidentes de trabalho ou doenças ocupacionais em 2025.

Em relação às doenças profissionais e agravos à saúde, foram identificados casos associados principalmente a condições musculoesqueléticas, traumas e transtornos psíquicos. No período, 41 empregados foram afastados por acidentes de trabalho com necessidade de benefício previdenciário, além de 16 casos reconhecidos por Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário (NTEP). Também foram registrados afastamentos por doenças não relacionadas ao trabalho, com destaque para doenças musculoesqueléticas e condições de saúde mental.

Os principais riscos ocupacionais identificados nas atividades da Companhia estão relacionados à exposição a agentes químicos, biológicos e físicos, bem como a esforços repetitivos, movimentação de cargas, ruído e fatores psicossociais. Esses riscos são continuamente monitorados e tratados por meio de ações integradas de prevenção, capacitação e melhoria das condições de trabalho.

A CASAN mantém, assim, um sistema estruturado e contínuo de gestão de saúde e segurança do trabalho, orientado pela prevenção, pelo atendimento à legislação e pela promoção da qualidade de vida de seus trabalhadores.

Desenvolvimento de Pessoas

O desenvolvimento dos empregados é um dos pilares estratégicos da CASAN, conforme estabelecido em seu Mapa Estratégico, que orienta a capacitação contínua como elemento fundamental para a melhoria da performance organizacional e da qualidade dos serviços prestados.

Em 2025, 93% dos 2.645 empregados participaram de ações de capacitação, totalizando 120.216 horas de treinamento realizadas ao longo do período. A média anual foi de aproximadamente 45,96 horas de capacitação por empregado. As ações contemplaram diferentes formatos de aprendizagem, sendo 47,27% realizadas por meio da plataforma de ensino a distância (Moodle CASAN), 40,27% conduzidas por instrutores internos, 8,11% por cursos gratuitos online e 4,36% por meio de capacitações externas.

A distribuição do público capacitado reflete o perfil operacional da Companhia, sendo 66% dos participantes vinculados à categoria operacional, 18% à categoria técnica e 17% ao nível superior. Em relação ao perfil por gênero, 78% dos participantes foram homens e 22% mulheres. Ao todo, foram ofertadas 24.256 oportunidades de capacitação, evidenciando a recorrência da participação dos empregados em múltiplas ações ao longo do ano.

A CASAN mantém um processo estruturado de avaliação de desempenho, previsto em seu Plano de Cargos e Salários, que contempla todos os empregados com contrato ativo. A avaliação é realizada anualmente e tem como objetivo mensurar o desempenho individual em relação às atribuições do cargo e aos padrões estabelecidos pela Companhia.

Os resultados desse processo são utilizados como subsídio para decisões relacionadas à progressão funcional, desenvolvimento de carreira e identificação de necessidades de capacitação. O modelo também contribui para o planejamento organizacional, o alinhamento às metas institucionais, o fortalecimento do comprometimento dos empregados e a melhoria contínua do desempenho individual e coletivo.

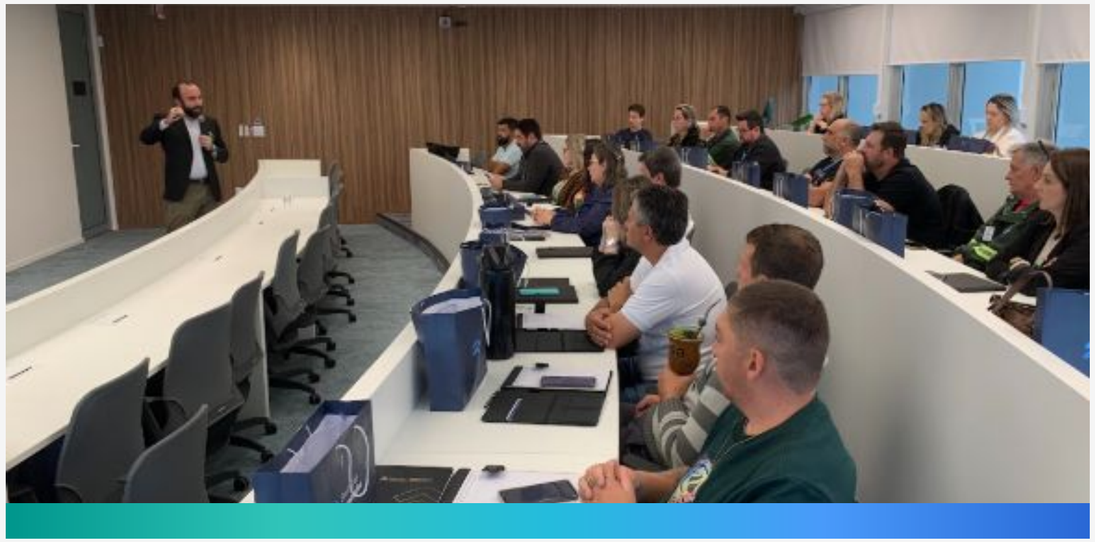


Figura 04 *- Programa de Desenvolvimento de Líderes.*

Universidade Corporativa – UniCASAN

A Universidade Corporativa da CASAN (UniCASAN) atua como eixo estruturante da gestão do conhecimento, sendo responsável por alinhar as necessidades estratégicas e operacionais da Companhia às ações de capacitação e desenvolvimento.

A estrutura da UniCASAN possui status de gerência e coordena a Divisão de Administração, Treinamento e Educação Continuada (GUC/DITRE), atuando como núcleo de inteligência na identificação e desenvolvimento de competências. Suas ações são fundamentadas no Levantamento de Necessidades de Treinamento e Desenvolvimento (LNTD), realizado de forma bianual, que identifica lacunas de conhecimento nos níveis individual, setorial e organizacional.

Com base nesse diagnóstico, é elaborado o Plano de Capacitação, priorizando ações alinhadas aos objetivos estratégicos da Companhia e às demandas técnicas das diretorias. A UniCASAN adota o modelo de Universidade Corporativa em Rede (UCR®), com foco na aprendizagem contínua e na disseminação do conhecimento em todos os níveis organizacionais.

As iniciativas de desenvolvimento incluem programas estruturados voltados ao fortalecimento de competências e à gestão da trajetória profissional dos empregados. Em 2025, destacaram-se:

- **Programa Semear:** voltado ao desenvolvimento de carreira, abordando temas como autocuidado, planejamento financeiro, trabalho complementar, previdência, saúde e aprendizagem contínua;
- **Programa Vidas:** direcionado à preparação para aposentadoria, com foco em aspectos financeiros, saúde, relações sociais, planejamento do tempo e transição de carreira.

As ações de capacitação são ofertadas em diferentes formatos — presencial, ensino a distância, instrutoria interna e cursos externos — sendo estes últimos subsidiados pela Companhia, incluindo custos de inscrição, deslocamento, hospedagem e alimentação, quando aplicável.

Dessa forma, a CASAN mantém um sistema estruturado de desenvolvimento de pessoas, baseado em diagnóstico contínuo de necessidades, avaliação de desempenho e programas direcionados, assegurando a qualificação de seu quadro funcional e a sustentabilidade de suas operações.



Figura 05 *- 12° Encontro Técnico Casan.*

Relações de Trabalho

A CASAN mantém um modelo estruturado de diálogo social com entidades sindicais representativas de suas diversas categorias profissionais, assegurando a negociação coletiva como instrumento fundamental para a regulação das relações de trabalho.

As negociações coletivas são realizadas anualmente, com data-base em 1º de maio, e ocorrem por meio de reuniões formais previamente agendadas, com a participação de representantes da Companhia e das entidades sindicais. Parte dessas entidades atua de forma conjunta por meio de um grupo de negociação denominado Intersindical, composto por:

- Sindicato dos Economistas no Estado de Santa Catarina;
- Sindicato dos Administradores no Estado de Santa Catarina;
- Sindicato dos Técnicos Industriais de Santa Catarina;
- Sindicato dos Contabilistas da Grande Florianópolis;
- Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Santa Catarina;
- Sindicato dos Químicos no Estado de Santa Catarina.

Além da Intersindical, a CASAN negocia diretamente com outras entidades sindicais representativas, incluindo:

- Sindicato dos Engenheiros no Estado de Santa Catarina;
- Sindicato dos Arquitetos e Urbanistas no Estado de Santa Catarina;
- Sindicato dos Advogados no Estado de Santa Catarina;
- Sindicato das Secretárias no Estado de Santa Catarina;
- Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado de Santa Catarina.

Os acordos coletivos firmados contemplam condições de trabalho, remuneração, benefícios e demais direitos, sendo aplicáveis à totalidade dos empregados abrangidos por essas representações.

A política de remuneração da Companhia é regida pelo Plano de Cargos e Salários (PCS), que estabelece critérios objetivos para progressão funcional com base em mérito, desempenho e tempo de serviço. A estrutura salarial é padronizada, não havendo distinção de remuneração por gênero para funções equivalentes. Em 2025, o menor salário de ingresso na Companhia foi de R$ 2.123,96, valor superior ao salário mínimo regional médio de Santa Catarina, estimado em R$ 1.978,00, evidenciando a prática de remuneração acima do piso regional.

No que se refere a benefícios de longo prazo, a CASAN oferece aos seus empregados plano de previdência complementar por meio da CASANPREV, assegurando suporte à aposentadoria e contribuindo para a segurança financeira no pós-carreira.

Adicionalmente, a Companhia informa que todos os membros da Diretoria Executiva são residentes na região da Grande Florianópolis, evidenciando a contratação de lideranças com vínculo local com a comunidade onde a organização está inserida.

Remuneração, Equidade e Presença Local da Liderança

A remuneração dos empregados da CASAN é estruturada com base no Plano de Cargos e Salários (PCS), registrado na Superintendência Regional do Trabalho desde 1991. O PCS estabelece as diretrizes para movimentação funcional, estrutura remuneratória, benefícios e demais condições aplicáveis aos empregados. Complementarmente, o Manual de Descrição de Cargos define as atribuições e responsabilidades de cada função, assegurando clareza e padronização na gestão de pessoas.

A estrutura de cargos da Companhia está organizada em três grupos ocupacionais: (i) atividades técnicas e operacionais, (ii) atividades de apoio técnico e administrativo e (iii) atividades de nível universitário. A progressão salarial ocorre por mecanismos de evolução vertical e horizontal, baseados em critérios de mérito e desempenho — considerando competências e resultados — além da progressão por tempo de serviço, conforme regras estabelecidas no próprio plano.

Os reajustes salariais e demais condições de trabalho são definidos por meio de negociações coletivas com as entidades sindicais representativas das categorias profissionais, resultando no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), com vigência anual e data-base em maio.

A política remuneratória da CASAN não estabelece distinção por gênero. A remuneração é vinculada exclusivamente ao cargo ocupado e à posição na estrutura salarial, garantindo isonomia entre homens e mulheres.

O menor salário de ingresso na Companhia, em 2025, foi de R$ 2.123,96, superior ao salário mínimo regional médio de Santa Catarina (R$ 1.978,00), resultando em uma proporção de aproximadamente 1,07 vezes.

Em relação à distribuição da remuneração, a maior remuneração total anual registrada em 2025 foi de R$ 746.104,27, enquanto a remuneração média anual dos empregados foi de R$ 133.641,07, considerando um total de 2.670 empregados ativos. A proporção entre a maior remuneração e a média foi de 5,58 vezes.

A análise da remuneração por grupo ocupacional e gênero demonstra variações associadas à distribuição dos cargos e níveis na estrutura organizacional, não configurando diferenciação salarial por gênero, uma vez que os critérios remuneratórios são uniformes e baseados no cargo.

GRUPO OCUPACIONAL	GÊNERO	2025	2024	VARIAÇÃO
Atividades técnicas e operacionais	Feminino	8.469,51	7.776,40	+8,9%
	Masculino	8.880,64	8.255,12	+7,6%
Apoio técnico e administrativo	Feminino	7.190,48	6.756,39	+6,4%
	Masculino	9.472,01	8.762,96	+8,1%
Nível universitário	Feminino	19.105,49	17.397,92	+9,8%
	Masculino	20.422,73	18.486,21	+10,5%

Tabela 12 *- Remuneração Média por Grupo Ocupacional e Gênero (R$)*

Benefícios e Licenças

A política de benefícios da CASAN é estruturada com base no Plano de Cargos e Salários, no Acordo Coletivo de Trabalho e em normas internas específicas, sendo aplicável de forma abrangente a todos os empregados em regime integral. Os benefícios concedidos não apresentam distinção entre empregados elegíveis, sendo definidos conforme regras institucionais e negociações coletivas.

Entre os principais benefícios oferecidos pela Companhia, destacam-se:

- Abono de férias e abono de Natal;
- Plano de saúde e plano odontológico, ambos por adesão e extensivos a dependentes;
- Auxílio creche/babá para empregados com filhos de 0 a 6 anos;
- Auxílio e licença para empregados com dependentes com deficiência;
- Auxílio educação, com subsídio de até 50% para cursos técnicos, graduação e pós-graduação;
- Auxílio funeral;
- Complementação salarial em casos de afastamento por doença ou acidente (auxílio-doença);
- Licença maternidade estendida por 60 dias adicionais, mediante solicitação;
- Licença paternidade estendida por 15 dias adicionais, mediante solicitação;
- Benefícios de alimentação (PAT – vale alimentação/refeição), vale transporte e vale cultura;
- Plano de Cargos e Salários como instrumento estruturante da política de gestão de pessoas.

No que se refere às licenças parentais, todos os empregados da CASAN possuem direito à licença maternidade e paternidade, conforme previsto na legislação e normativos internos.

Em 2025, os indicadores relacionados à utilização e retenção após licenças parentais foram os seguintes:

INDICADOR	MULHERES	HOMENS
Empregados que usufruíram da licença	18	49
Empregados que retornaram ao trabalho após a licença	18	49
Empregados que permaneceram na empresa 12 meses após o retorno	18	49

***Tabela 13** - Indicadores relacionados à utilização e retenção após licenças parentais*

Os dados evidenciam taxa de retorno ao trabalho de 100% para ambos os gêneros, bem como taxa de retenção de 100% após 12 meses do retorno, demonstrando a efetividade das políticas de apoio à parentalidade e de retenção de talentos adotadas pela Companhia.

Essa abordagem reforça o compromisso institucional com a valorização dos empregados, a equidade de oportunidades e a promoção de condições adequadas para conciliação entre vida profissional e pessoal.

Novas contratações e rotatividade de empregados

Em 2025, a Casan não realizou novas contratações de empregados efetivos, uma vez que o último concurso público válido expirou em junho de 2024. Apenas dois (2) empregados foram reintegrados ao quadro funcional nesse período.

O índice de rotatividade de pessoal em 2025 foi de 2,03%, refletindo uma estabilidade no quadro de colaboradores efetivos da empresa. A CASAN não possui empregados em caráter temporário; eventuais demandas de mão de obra temporária são atendidas por prestadores terceirizados, sem vínculo empregatício direto com a companhia.

Todos os empregados do quadro efetivo têm acesso aos benefícios oferecidos pela CASAN, inclusive aqueles com jornadas diferenciadas, garantindo equidade na oferta de direitos e benefícios.



Figura 06 *- Gerência de Projetos*



SOCIEDADE: RELAÇÕES SUSTENTÁVEIS

“ Somos uma força integrada e coletiva, atuando com estratégia, qualidade e inovação, atendendo investidores, clientes e fornecedores e promovendo saúde às comunidades que impactamos.”

Relações Sustentáveis

GRI 3-3, 308-1, 308-2, 406-1, 407-1, 408-1, 409-1, 410-1, 411-1, 413-1, 413-2, 414-1, 414-2, 416-1, 416-2 e Relatório da Administração | RI, DC, GLI, PGC, GCR e GMA

RELACIONAMENTO COM STAKEHOLDERS

A Companhia mantém relacionamento contínuo com suas partes interessadas, incluindo investidores, clientes, empregados, fornecedores, poder concedente, órgãos reguladores e a sociedade em geral, considerando suas expectativas no contexto da prestação de serviços públicos de saneamento.

Sociedade de economia mista controlada pelo Governo do Estado de Santa Catarina, a CASAN pauta sua atuação pela transparência e pelo diálogo com seus acionistas e demais stakeholders.

O engajamento com as partes interessadas ocorre por meio de canais institucionais formais, incluindo a divulgação de informações relevantes nos repositórios oficiais da B3 e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), atualizações no Portal de Relações com Investidores, além de canais de atendimento como telefone, e-mail e o formulário “Fale com o RI”.

Para mais informações acesse: https://ri.casan.com.br/

CLIENTES: CANAIS DE ATENDIMENTO E QUALIDADE DOS SERVIÇOS

O atendimento ao cliente da CASAN, no exercício de 2025, foi realizado de forma integrada por meio de canais presenciais e digitais, garantindo amplo acesso aos serviços comerciais tanto para pessoas físicas quanto jurídicas em todo o Estado de Santa Catarina. A estratégia adotada buscou ampliar a capilaridade do atendimento, reduzir deslocamentos desnecessários, otimizar prazos e melhorar a experiência do usuário, considerando diferentes perfis de público e níveis de acesso à tecnologia.

O atendimento presencial ocorreu nas unidades de atendimento comercial distribuídas pelo Estado. Até agosto de 2025, esse atendimento era realizado integralmente por equipes próprias da Companhia. A partir de então, em decorrência de mudanças na estratégia operacional, o atendimento passou a ser executado por equipes terceirizadas nas 34 maiores agências da CASAN, mantendo-se o atendimento por pessoal próprio nas demais cidades. Essa transição teve como objetivo ampliar a capacidade de atendimento, reduzir filas e assegurar maior eficiência operacional nas unidades com maior volume de demandas.

Nas agências com maior fluxo de usuários, foi disponibilizado o sistema de Autoatendimento por meio de Totens e máquinas de pagamento, com a finalidade de reduzir o tempo de espera e proporcionar maior autonomia aos clientes. Por meio desses equipamentos, os usuários podem realizar serviços como emissão de segunda via de fatura, consulta de extrato de débitos, histórico de consumo, listagem de documentos necessários para solicitações de serviços e pagamento por cartão de débito ou crédito. Todos esses serviços são realizados sem a necessidade de atendimento direto por um atendente, contribuindo significativamente para a redução de filas e para a melhoria da experiência do cliente.

O atendimento telefônico é realizado por meio da Central de Atendimento (Call Center), que opera de forma contínua e ininterrupta, de domingo a domingo. Esse canal atende o fluxo de ligações recebidas por meio de número telefônico específico, prestando atendimento às solicitações das áreas comercial e operacional. Por se tratar de um serviço executado mediante Contrato Licitatório, o atendimento telefônico é realizado por colaboradores terceirizados, contratados pela empresa vencedora do certame.

A Central de Atendimento também atua por meio do Chat Online, disponível no site da CASAN 24 horas por dia. Esse canal permite ao usuário conversar em tempo real com atendentes, abrir solicitações de serviços e esclarecer dúvidas, nos mesmos moldes do atendimento telefônico. Assim como ocorre no Call Center, o atendimento via Chat Online é realizado por operadores terceirizados da empresa contratada para a prestação do serviço.

O atendimento digital, por sua vez, é complementado pelo Atendimento Online, disponível por meio da plataforma online.casan.com.br. Esse canal concentra grande parte das demandas que anteriormente exigiam atendimento presencial, permitindo que o usuário solicite serviços e acompanhe a situação de suas solicitações diretamente pelo computador ou telefone celular, sem a necessidade de deslocamento até uma agência. O atendimento dessas demandas é realizado majoritariamente por servidores efetivos da Companhia, que também atuam no atendimento comercial, garantindo conhecimento técnico e padronização dos procedimentos.

Outro importante canal digital é o Portal eCASAN, acessível pelo site www.casan.com.br. Trata-se de uma plataforma de serviços comerciais que possibilita ao usuário, sem a intervenção direta de um atendente, a emissão de segunda via de fatura, certidão negativa de débitos, quitação anual, consulta a comunicados sobre abastecimento de água, registro de problemas na unidade, como falta de água ou vazamentos, simulação de faturas e verificação do histórico de volume fornecido. Esse canal amplia a autonomia do usuário e reduz a demanda por atendimentos assistidos.

Ainda no ambiente digital, o site institucional da CASAN disponibiliza o Quadro de Avisos, por meio do ícone Comunicados de Abastecimento, que permite a consulta, em tempo real, das regiões que enfrentam problemas de abastecimento em todos os municípios atendidos pela Companhia. Complementarmente, a seção de Perguntas Frequentes apresenta atualmente 35 perguntas e respostas que abordam dúvidas recorrentes sobre todas as áreas da Companhia, contribuindo para a disseminação de informações claras e para a redução de demandas repetitivas nos canais de atendimento.

A CASAN também disponibiliza o Aplicativo CASAN, aplicativo gratuito compatível com os sistemas Android e iOS, destinado tanto aos clientes quanto aos não clientes. Para o público em geral, o aplicativo permite acesso a informações sobre falta de água, localização das agências e canais de ajuda, incluindo contatos da Ouvidoria. Para os usuários cadastrados, o aplicativo oferece funcionalidades como comunicação imediata de vazamentos, recebimento de avisos de falta de água na região, consulta a pendências financeiras, datas de vencimento, valores, histórico de consumo, identificação de consumo elevado e abertura

de chamados relacionados a falta de água e vazamentos, fortalecendo a comunicação direta entre a Companhia e a população.

O envio de informações por meio de mensagens SMS integra de forma estratégica os canais de comunicação da CASAN com seus usuários, sendo utilizado não apenas para ações informativas e campanhas comerciais, mas também como instrumento formal de notificação. Por meio desse canal, os usuários com número de telefone celular cadastrado recebem avisos relacionados a manutenções programadas, ações comerciais, como o programa Zera Dívida, bem como notificações operacionais e comerciais, incluindo aviso de corte por inadimplência, comunicação de pagamento em atraso, alertas de alto consumo, informações sobre substituição preventiva de hidrômetros, impedimento de leitura, deslocamento de cavalete, agendamento e avisos de aferição de hidrômetro, além de comunicações relativas à defesa de infração. Atualmente, os disparos de mensagens SMS são realizados por colaboradores efetivos da área Comercial da Companhia e também de forma automática a partir das rotinas do sistema, assegurando controle, rastreabilidade e alinhamento às normas internas de comunicação com o usuário.

A Ouvidoria da CASAN constitui-se como espaço institucional de participação e controle social, tendo como principal função representar o cidadão junto à Companhia. Cabe à Ouvidoria receber, analisar e encaminhar sugestões, denúncias, reclamações, elogios ou pedidos de informação de usuários que, após recorrerem aos canais regulares de atendimento, não se sentiram satisfeitos com o atendimento prestado ou com a solução apresentada. O atendimento da Ouvidoria é realizado pelo Ouvidor, ocupante de cargo comissionado, com o apoio de servidores efetivos da Companhia.



Figura 07 *- Nova Unidade de Atendimento - Florianópolis*

Resultados de Satisfação e Qualidade Apurados em 2025

SATISFAÇÃO DO CLIENTE E QUALIDADE DO ATENDIMENTO

A Companhia monitora sistematicamente a percepção dos usuários quanto à qualidade do atendimento e dos serviços prestados por meio do Índice de Satisfação do Atendimento (ISA), indicador estratégico que consolida os resultados de pesquisas realizadas nos canais presencial, telefônico e digital.

O indicador é composto pelos seguintes componentes:

- Satisfação do Atendimento Presencial (SAP);
- Satisfação do Atendimento Telefônico (SAT);
- Satisfação do Atendimento Online (SAI).

O ISA é calculado a partir da média dos três componentes, permitindo uma avaliação integrada da experiência do cliente. As pesquisas são aplicadas ao final dos atendimentos, utilizando diferentes metodologias conforme o canal, incluindo questionários presenciais, gravações telefônicas e formulários digitais.

Em 2025, o ISA manteve-se estável ao longo do período, com resultados mensais variando entre 80,50% e 82,01%, refletindo percepção positiva dos usuários quanto à qualidade dos serviços prestados.

O monitoramento contínuo do indicador permite a identificação de oportunidades de melhoria, incluindo ajustes nos canais de atendimento e aprimoramento dos processos de coleta de feedback.

MÊS	SAP	SAT	SAI	ISA
Janeiro	80,00%	82,95%	82,99%	81,98%
Fevereiro	79,58%	82,49%	82,05%	81,38%
Março	80,34%	80,41%	80,76%	80,50%
Abril	84,78%	80,29%	80,98%	82,01%
Maio	83,94%	80,35%	80,82%	81,70%
Junho	85,62%	80,64%	79,24%	81,83%
Julho	85,56%	80,82%	78,49%	81,63%
Agosto	86,96%	81,14%	77,50%	81,87%
Setembro	85,13%	80,53%	76,77%	80,81%
Outubro	84,73%	80,94%	77,26%	80,97%
Novembro	85,70%	79,87%	76,63%	80,73%
Dezembro	85,53%	79,78%	76,90%	80,74%

***Tabela 14** - Resultados de satisfação e qualidade apurados em 2025.*

Outros Canais de Atendimento

WEBSITE CASAN
Site institucional com serviços de acesso rápido, notícias e informações corporativas.
www.casan.com.br

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA CASAN
Portal da Transparência com informações como sobre a gestão administrativa e a execução orçamentária e financeira.
https://transparencia.casan.com.br/

REDES SOCIAIS
Facebook, X (twitter) e Instagram com mais de 57 mil seguidores onde divulga informações e realiza campanhas para estimular a redução no consumo.

O atendimento à distância foi iniciado em abril de 2020 sendo que os principais serviços que podem ser solicitados dessa forma são: segunda via de fatura, solicitação de ligação nova e religação, mudança de titularidade, vazamento oculto, restituição de valores, verificação de débitos, quitação anual, certidão negativa, alteração de cadastro, tarifa pública especial, tarifa social, deslocamento de cavalete e ramal, supressão da ligação, conta final/fusão, defesa de infração, ligação temporária, consulta de viabilidade, projeto hidrossanitário e pedido de ampliação de rede.



ATENDIMENTO PRESENCIAL
Horário padrão podendo sofrer variações entre 8h às 17h de segunda a sexta-feira conforme o posto de atendimento

TELEFONE 24 HORAS
0800 643 0195
0800 048 0115 (WhatsApp)
115

FALE CONOSCO
www.casan.com.br/faleconosco

OUVIDORIA
www.ouvidoria.sc.gov.br/cidadao/

SITE
www.casan.com.br

APLICATIVO
CASAN SC

MÍDIAS SOCIAIS
@CASANSC

Política Tarifária da CASAN

A política tarifária da CASAN desempenha um papel fundamental na sustentabilidade financeira da Companhia, ao estabelecer mecanismos que garantam a geração de receitas suficientes para atender às demandas operacionais e, sobretudo, viabilizar investimentos estratégicos na expansão e modernização dos sistemas de abastecimento de água e saneamento. Uma estrutura tarifária bem definida e equilibrada permite a formação de um montante adequado de recursos próprios, essenciais para a contrapartida em operações de crédito junto a instituições financeiras nacionais e internacionais. Esses recursos internos, além de demonstrar solidez financeira e comprometimento com o setor, são indispensáveis para alavancar vultuosos investimentos externos, que impulsionam a melhoria contínua da infraestrutura da Companhia, o atendimento às exigências regulatórias e a prestação de serviços de qualidade à população.

Além de gerar recursos para investimentos a fim de atingir a universalização dos serviços de saneamento (conforme a Lei nº 14.026/2020, que atualiza a Lei nº 11.445/2007 e que são regulamentadas pelo Decreto nº 7.217/2010), a política tarifária também é de grande relevância para a sustentabilidade e o equilíbrio econômico-financeiro da Companhia. Visa também buscar um ponto de equilíbrio, que nos permita oferecer condições semelhantes de qualidade e de acesso aos serviços para todos os cidadãos atendidos pela CASAN, ao mesmo tempo que tem o intuito de inibir o consumo supérfluo, evitando o desperdício de recursos hídricos, promovendo o seu uso consciente.

A CASAN tem o direito assegurado de solicitar às Agências Reguladoras reajustes tarifários a cada período de 12 meses. Em 2025, foram aprovados 2 reajustes tarifários no âmbito regulatório. O primeiro corresponde a um reajuste de 5,56%, aplicado a partir de 01/03/2025, destinado à recomposição inflacionária ordinária das tarifas. Posteriormente, foi autorizada a aplicação de uma redução tarifária de 4,21%, com vigência a partir das leituras realizadas em dezembro de 2025, com vencimento das faturas em janeiro de 2026. Portanto, ao longo de 2025 o reajuste acumulado foi de 1,12%.

A redução decorre do processo de reestruturação administrativa e do reequilíbrio econômico-financeiro da Companhia, após o período de suspensão dos reajustes tarifários durante a pandemia, e foi devidamente autorizada pelas Agências Reguladoras competentes, incluindo ARESC, ARIS, AGIR e CISAM-SUL. A medida contribui para a modicidade tarifária, ao mesmo tempo em que preserva a sustentabilidade econômico-financeira da CASAN e a continuidade dos investimentos necessários ao cumprimento das metas de universalização dos serviços de saneamento.

ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Percentual (%)	11,94	10,81	6,08	4,39	2,61	-	2,55	16,01	6,35	16,08	1,12

Tabela 15 *- Reajuste e revisão tarifária - 2015 a 2025*

A Companhia adota na sua política tarifária, como referência, uma tabela tarifária única, separada por categorias de usuários e com escalas por faixas/quantidades crescentes de volume fornecido, vigente para todos os municípios que detêm a concessão/contrato para exploração dos serviços de abastecimento de água e de coleta, tratamento e disposição final de esgotos sanitários.

Intervalo R$/m³	Residencial	Residencial Social **	Comercial	Micro e Pequeno Comércio	Industrial	Pública *Órgãos Públicos Federais, Estaduais e Municipais*	Pública Especial *Entidades Beneficentes/ Filantrópicas*
TFDI* R$/mês	43,80	8,16	43,80	43,80	43,80	43,80	13,13
0 a 10	2,91	0,55	6,44	4,54	6,44	6,44	1,93
11 a 25	13,53	3,88	18,09	18,09	18,09	18,09	5,42
26 a 50	18,09	18,09					
Acima de 50	22,76	22,76	22,76				

Tarifa de esgoto = *100% do valor da Tarifa de água*
1 metro cúbico (m³) *= 1 mil litros de água*
**** TFDI =*** *Tarifa Fixa de Disponibilidade e Infraestrutura*
***** Válida para solicitações recebidas até 10/12/2024***

Tabela 16 *- Tabela Tarifária*

TARIFA SOCIAL: ACESSO A SERVIÇOS ESSENCIAIS E INCLUSÃO TARIFÁRIA

A CASAN opera um programa de Tarifa Social destinado a mitigar o impacto tarifário para famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica, alinhado ao princípio do acesso universal a serviços de saneamento. O benefício é financiado de forma cruzada pelas demais categorias de consumo. Em dezembro de 2025, os imóveis beneficiados eram 27.741 ligações ativas.

A tarifa social é subsidiada, representando aproximadamente 20% do valor da tarifa residencial padrão, dos quais: 18,63% na Tarifa Fixa de Disponibilidade e Infraestrutura (TFDI); 18,90% na Faixa de Consumo de 0 a 10 m³ e 28,68% na Faixa de Consumo de 11 a 25 m³.

Em Santa Catarina, a nova tabela da Tarifa Social foi autorizada pelas seguintes agências reguladoras:

- **ARESC** (Agência de Regulação de Serviços Públicos de Santa Catarina), por meio da Resolução nº 313/2024, de 30/12/2024.
- **ARIS** (Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento), por meio da Deliberação nº 042/2024, de 06/12/2024.
- **AGIR** (Agência Intermunicipal de Regulação de Serviços Públicos), através do Processo Administrativo nº 3858/2024, de 10/12/2024.
- **CISAM-SUL** (Consórcio Intermunicipal de Saneamento Ambiental), por meio da Resolução nº 177/2024, de 09/12/2024.

Em 10 de dezembro de 2024, entrou em vigor a Lei Federal 14.898/2024, estabelecendo diretrizes nacionais unificadas para a Tarifa Social de Água e Esgoto. A nova lei visa padronizar os critérios de elegibilidade e assegurar maior abrangência do benefício em âmbito nacional. Nesse caso, a estrutura de descontos é distinta: a TFDI e a primeira faixa de consumo correspondem a 50% do valor residencial, com a diferença de que a primeira faixa de consumo abrange de 0 a 15 m³. As famílias já cadastradas até essa data terão o benefício mantido conforme as regras antigas, respeitando o prazo de validade de 24 meses. Os novos cadastros serão realizados exclusivamente sob as regras estabelecidas pela Lei 14.898/2024, conforme a Tabela a seguir:

INTERVALO R$/M³	RESIDENCIAL SOCIAL - LEI FEDERAL 14.898/2024
TFDI* R$/mês	21,90
0 a 15	1,46
16 a 25	13,53
26 a 50	18,09
Acima de 50	22,76

***Tarifa de esgoto** = 100% do valor da Tarifa de água*
**** TFDI** = Tarifa Fixa de Disponibilidade e Infraestrutura*

***Tabela 17** - Tarifa social conforme Lei Federal 14.898/2024*

A Tarifa Social representa um compromisso com a cidadania e o desenvolvimento social, garantindo que o acesso à água tratada e ao esgotamento sanitário seja uma realidade para todos, independentemente das condições socioeconômicas. A CASAN reforça seu papel na construção de uma sociedade mais justa e saudável, onde o saneamento básico é um direito acessível a todos os catarinenses.

Avaliação dos Impactos na Saúde e Segurança

A CASAN realiza avaliação contínua dos impactos relacionados à saúde e segurança decorrentes de suas atividades, especialmente no tratamento e distribuição de água potável e na coleta e tratamento de esgoto sanitário.

No que se refere ao abastecimento de água, os riscos estão associados tanto ao processo de tratamento quanto à distribuição. A Companhia executa rotinas sistemáticas de controle e monitoramento da qualidade da água, em conformidade com a legislação vigente, incluindo análises laboratoriais periódicas. Esse monitoramento é realizado internamente e também acompanhado pelos órgãos de vigilância sanitária (VISA).

Em relação ao esgotamento sanitário, os principais impactos estão associados à ausência ou insuficiência de sistemas de coleta e tratamento, podendo afetar a saúde pública e o meio ambiente. Nesse contexto, a CASAN atua na ampliação e manutenção dos sistemas de esgotamento, bem como no monitoramento dos corpos receptores, contribuindo para a melhoria das condições sanitárias e ambientais.

CASOS DE NÃO CONFORMIDADE

A CASAN mantém processos de controle e resposta para situações de não conformidade relacionadas à qualidade dos serviços e seus impactos na saúde e segurança dos usuários.

No caso do abastecimento de água, eventuais não conformidades identificadas por meio do monitoramento interno ou por órgãos externos são tratadas com a adoção de medidas corretivas, que podem incluir ajustes operacionais, intensificação do controle de qualidade, comunicação aos órgãos competentes e orientação aos usuários.

No âmbito do esgotamento sanitário, a Companhia monitora os impactos decorrentes da ausência ou limitações dos sistemas existentes, adotando ações de mitigação e priorização de investimentos para expansão e melhoria da infraestrutura.

As informações relativas à balneabilidade e ao monitoramento ambiental de corpos receptores são consideradas no contexto da gestão dos serviços, quando aplicável, em articulação com órgãos ambientais competentes.

PRAZO MÍNIMO DE AVISO SOBRE MUDANÇAS OPERACIONAIS

No que se refere à comunicação com os usuários sobre mudanças operacionais que possam impactar a prestação dos serviços, a CASAN adota um modelo estruturado e integrado, coordenado pela Divisão de Relacionamento (DIREC), no âmbito da Diretoria Comercial, em conjunto com a Assessoria de Comunicação Social (ACS).

As comunicações relativas a interrupções programadas, manutenções, ajustes operacionais, alterações tarifárias ou outras mudanças relevantes são elaboradas de forma padronizada, clara e acessível, com o objetivo de assegurar a compreensão pelos usuários e mitigar impactos na prestação dos serviços.

Sempre que tecnicamente possível, essas informações são divulgadas previamente, por meio de canais institucionais, incluindo o site oficial da Companhia, redes sociais e envio de mensagens diretas (SMS), observando os prazos aplicáveis e a natureza de cada ocorrência.

A atuação integrada entre as áreas técnicas e de comunicação assegura consistência nas informações divulgadas, reduz ruídos de comunicação e contribui para maior efetividade na orientação ao usuário. Esse modelo fortalece a confiança da população, promove transparência e amplia a previsibilidade na prestação dos serviços.

Fornecedores

A gestão da cadeia de fornecedores da CASAN é conduzida com base em critérios legais, técnicos e contratuais, assegurando a conformidade com a legislação vigente e o cumprimento das obrigações estabelecidas nos processos de contratação. Os procedimentos licitatórios seguem princípios de legalidade, isonomia e transparência, não sendo adotados, no período reportado, critérios ambientais ou sociais como fatores de classificação para seleção de fornecedores.

Ainda que tais critérios não sejam utilizados como elementos classificatórios, a Companhia incorpora exigências técnicas e obrigações contratuais que contemplam aspectos ambientais e sociais, conforme a natureza de cada contratação. Essas exigências são definidas pelas áreas técnicas responsáveis e podem incluir o atendimento à legislação ambiental vigente, a obrigatoriedade de licenças ambientais aplicáveis — como a Licença Ambiental de Operação (LAO) —, a destinação adequada de resíduos e a realização de análises laboratoriais por instituições credenciadas.

O monitoramento da execução contratual é realizado pelas áreas gestoras, responsáveis por verificar o cumprimento das obrigações estabelecidas. A CASAN não dispõe, até o momento, de um sistema estruturado de avaliação quantitativa de impactos ambientais e sociais na cadeia de fornecedores. Eventuais não conformidades são tratadas conforme o Manual de Gestão de Contratos, que prevê a instauração de processo administrativo e a aplicação de penalidades cabíveis em caso de descumprimento contratual.

No que se refere aos direitos fundamentais do trabalho, a CASAN estabelece requisitos formais para participação em processos licitatórios. Os fornecedores devem declarar que não utilizam trabalho infantil em desacordo com a legislação brasileira, sendo vedado o trabalho noturno, perigoso ou insalubre a menores de 18 anos e qualquer trabalho a menores de 16 anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 anos.

Adicionalmente, é exigida declaração de que a empresa não consta no Cadastro de Empregadores que tenham mantido trabalhadores em condições análogas à de escravo, mantido pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Em relação à liberdade sindical, a CASAN não interfere nas relações entre fornecedores, seus empregados e respectivas entidades representativas. Nos contratos de prestação de serviços continuados com dedicação exclusiva de mão de obra, como limpeza, vigilância e zeladoria, a Companhia reconhece e aplica as atualizações decorrentes de acordos e convenções coletivas por meio de apostilamentos contratuais, assegurando a manutenção das condições estabelecidas.

No período reportado, não houve registro de casos de discriminação relacionados às operações ou à cadeia de fornecedores nos canais formais da Companhia.

Dessa forma, a atuação da CASAN na gestão de fornecedores está fundamentada no cumprimento de requisitos legais e contratuais, com mecanismos formais de controle e mitigação de riscos, ainda que existam oportunidades de evolução no aprimoramento de critérios estruturados de avaliação socioambiental da cadeia de suprimentos.

Participações em Associações

A CASAN mantém atuação ativa e estratégica em diferentes instâncias de governança e participação social, contribuindo diretamente para a formulação, acompanhamento e aprimoramento de políticas públicas relacionadas à gestão dos recursos hídricos e à proteção ambiental em Santa Catarina.

Seus representantes integram o Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH), espaço fundamental para o planejamento e a definição das diretrizes da Política Estadual de Recursos Hídricos, colaborando com a construção de instrumentos como planos de bacia, enquadramento dos corpos d'água e critérios de outorga.

A Companhia também participa do Conselho Estadual do Meio Ambiente (CONSEMA), instância deliberativa responsável por normas, licenciamento e diretrizes ambientais, contribuindo com a visão técnica do setor de saneamento para decisões que impactam o desenvolvimento sustentável do estado.

No âmbito da conservação ambiental, a CASAN possui representação em conselhos gestores de Unidades de Conservação, fortalecendo o diálogo entre poder público, sociedade e usuários dos recursos naturais, especialmente em áreas estratégicas para a proteção de mananciais de abastecimento.

Ademais, a Companhia integra todos os Comitês de Bacias Hidrográficas onde possui operação ativa, atuando de forma descentralizada na gestão participativa das águas, promovendo a articulação entre usuários, sociedade civil e órgãos públicos, e contribuindo para a mediação de conflitos pelo uso da água.

Essa participação institucional reforça o compromisso da CASAN com a governança, transparência, sustentabilidade e responsabilidade socioambiental, alinhando sua atuação operacional às melhores práticas de gestão integrada dos recursos hídricos.

Operações com Engajamento, Avaliações de Impacto e Programas de Desenvolvimento Voltados à Comunidade Local

OPERAÇÕES COM ENGAJAMENTO

A CASAN estrutura suas operações com engajamento por meio de práticas, processos e iniciativas voltadas à participação ativa de suas partes interessadas, incluindo colaboradores, comunidades locais, clientes, fornecedores, órgãos públicos, entidades da sociedade civil e instituições de ensino e pesquisa.

Essas ações estão integradas aos processos corporativos de identificação, avaliação, prevenção, mitigação e gestão de impactos socioambientais associados às atividades operacionais e aos projetos de implantação e ampliação dos sistemas de saneamento.

O engajamento contínuo tem como objetivo fortalecer o diálogo social, ampliar a transparência, promover a escuta ativa e assegurar a incorporação das necessidades, percepções e expectativas das comunidades nos processos decisórios da Companhia. Dessa forma, a CASAN busca não apenas comunicar seus planos e ações, mas também construir soluções conjuntas, promover corresponsabilidade e fortalecer vínculos de confiança com os territórios atendidos.

As equipes regionais e locais atuam como pontos permanentes de interlocução, desempenhando papel estratégico na mediação entre a Companhia e a população, no acompanhamento das demandas comunitárias e na disseminação de informações sobre obras, operação dos sistemas e ações socioambientais.

Adicionalmente, a CASAN estabelece parcerias institucionais com organizações da sociedade civil, instituições educacionais, órgãos ambientais, comitês de bacias hidrográficas e governos municipais, com o objetivo de potencializar o desenvolvimento territorial sustentável, ampliar o alcance das ações educativas e promover melhorias na qualidade de vida das comunidades.

GESTÃO DE IMPACTOS NA COMUNIDADE

A implantação e ampliação dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário geram impactos temporários e permanentes nas comunidades, demandando planejamento técnico, gestão social e diálogo contínuo.

Entre os principais desafios identificados, destacam-se:

- Baixa adesão inicial às ligações prediais de esgoto;
- Transtornos temporários decorrentes da execução de obras em vias públicas;
- Ocorrência de danos ou depredações em estruturas operacionais em áreas de maior vulnerabilidade social.

Para gerenciar, mitigar e prevenir impactos socioambientais negativos, a CASAN adota processos sistemáticos de monitoramento social, comunicação comunitária e diálogo permanente, associados à implementação de ações corretivas, educativas e preventivas.

Os empreendimentos são planejados considerando as características socioeconômicas, culturais e territoriais das comunidades, contemplando ações estruturadas nas fases de pré-obra, obra e pós-implantação, tais como mobilização social, educação ambiental, visitas domiciliares, campanhas informativas e atendimento direto à população.

Essa abordagem contribui para a melhoria da aceitação social dos empreendimentos, uso adequado dos sistemas implantados e fortalecimento do relacionamento com as comunidades.

OPERAÇÕES COM IMPACTOS NEGATIVOS SIGNIFICATIVOS REAIS OU POTENCIAIS

As atividades da CASAN podem gerar impactos diretos e indiretos nas comunidades situadas nas áreas de influência de seus empreendimentos, afetando aspectos como mobilidade, bem-estar, qualidade ambiental, saúde pública e relações comunitárias.

Entre os principais impactos negativos temporários, destacam-se:

- Interferências no tráfego urbano;
- Emissão de ruídos, vibrações, poeira e odores;
- Alterações pontuais nos ecossistemas locais.

Por outro lado, os impactos positivos estruturais incluem a ampliação da cobertura de saneamento, melhoria das condições sanitárias e ambientais, valorização urbana e aumento da qualidade de vida da população.

O processo de licenciamento ambiental contempla a identificação, avaliação e classificação dos impactos socioambientais, com definição de medidas de prevenção, mitigação, monitoramento e, quando aplicável, compensação.

A gestão desses impactos é operacionalizada por meio de Programas de Gestão Ambiental (PGA), Programas de Comunicação Social (PCS) e ações contínuas de educação ambiental e mobilização comunitária.

DESTAQUE – OBRA DA NOVA ETE POTECAS (SÃO JOSÉ)

A implantação da Nova Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Potecas, no município de São José, representa um exemplo da abordagem integrada adotada pela CASAN. O projeto substitui o sistema anterior baseado em lagoas, mitigando impactos negativos relacionados à emissão de odores.

Durante a implantação, é executado um Programa de Gestão Ambiental abrangente, incluindo:

- Monitoramento de ruídos;
- Controle de odores;
- Gestão de resíduos da construção civil;
- Monitoramento da qualidade das águas superficiais e subterrâneas;
- Controle ambiental das obras.

O Programa de Comunicação Social desempenha papel estratégico na manutenção do diálogo com a comunidade, por meio de reuniões comunitárias, visitas domiciliares, ações educativas e atividades de educomunicação.

Essa atuação contribui para a redução de riscos socioambientais, mitigação de impactos temporários e fortalecimento da relação de confiança com a população local.

Adicionalmente, são realizadas ações contínuas de monitoramento e controle ambiental, incluindo avaliação da qualidade da água do Rio Forquilhas, monitoramento da fauna e gestão adequada de resíduos, assegurando a proteção do meio ambiente e o bem-estar da população.

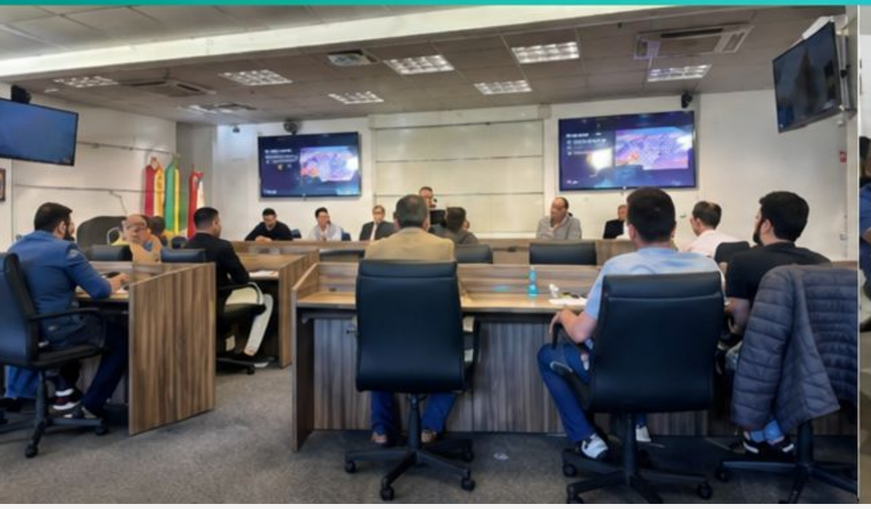


Figura 08 *- ETE (Estação de Tratamento de Esgotos Potecas) - São José*



Figura 09 *- ETE (Estação de Tratamento de Esgotos Potecas) - São José*





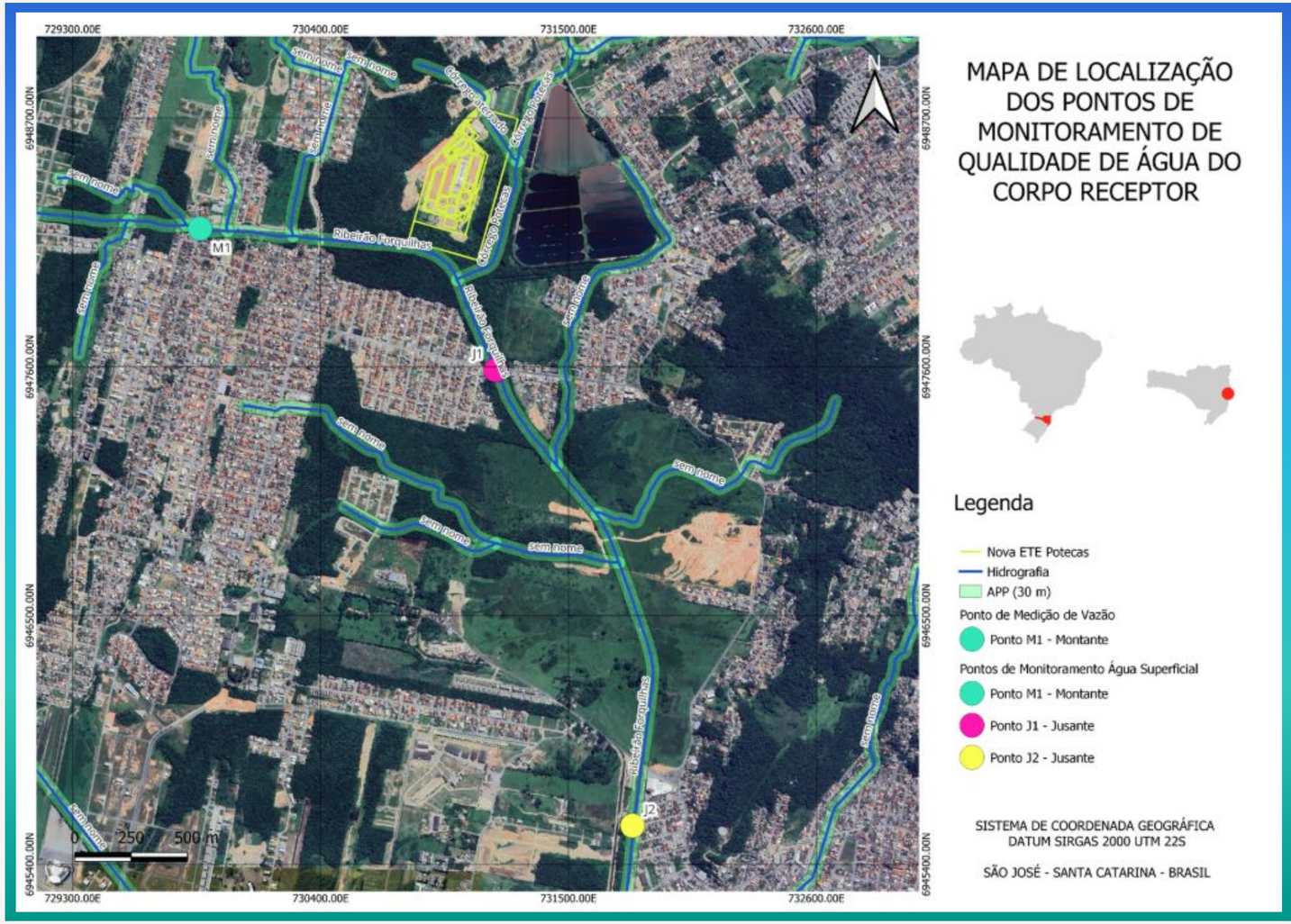


Figura 10 - Mapa de localização dos pontos de monitoramento de qualidade de água.



Figura 11 - Ponto M1



Figura 12 - Ponto J1



Figura 13 *- Análise in loco de temperatura, pH e OD*



Figura 14 *- Amostra Coletada*



Figura 15 *- Ponto M2*

Dessa forma, a CASAN reafirma seu compromisso com o bem-estar da população local e a proteção do meio ambiente, por meio de ações contínuas de monitoramento e controle, incluindo o monitoramento de ruídos gerados pela obra, o Programa de Monitoramento de Odores, estudos da qualidade da água superficial do Rio Forquilhas e da água subterrânea, o monitoramento da fauna e o gerenciamento adequado dos resíduos gerados durante a obra.

Participações em Eventos

CASAN NO SUMMIT CIDADES 2025

A CASAN participou da 5ª edição do Summit Cidades 2025, um dos principais encontros municipalistas do país, com o objetivo de fortalecer o diálogo institucional, compartilhar conhecimento técnico e apresentar iniciativas voltadas à inovação, sustentabilidade e eficiência na prestação dos serviços de saneamento.

Durante o evento, a Companhia promoveu uma programação técnica em seu estande, com a realização de palestras e atendimentos a gestores públicos, especialistas e demais stakeholders. As apresentações abordaram temas estratégicos para o setor, incluindo soluções inovadoras de geração de energia em sistemas de abastecimento, educação corporativa como ferramenta de desenvolvimento institucional, alternativas sustentáveis de captação de recursos para investimentos e modelos de tratamento de esgoto em municípios de pequeno porte.

Também foram discutidas iniciativas voltadas à inclusão social, com destaque para a atualização da Tarifa Social, em conformidade com a Lei nº 14.898/24, ampliando o acesso de famílias de baixa renda aos serviços de saneamento. Complementarmente, representantes da Companhia participaram de painéis estratégicos sobre os desafios do Novo Marco Legal do Saneamento e boas práticas de gestão em empresas estatais.

A participação no evento contribuiu para o fortalecimento da governança, da transparência e do relacionamento com stakeholders, além de promover a disseminação de conhecimento e o intercâmbio de experiências. A iniciativa está alinhada às diretrizes de sustentabilidade e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente aqueles relacionados à universalização do saneamento (ODS 6), inovação e infraestrutura (ODS 9) e redução das desigualdades (ODS 10).



***Figuras 16 e 17** - Casan no Summit Cidades 2025*

CASAN NO COMAC-SC 2025

A CASAN participou do COMAC-SC 2025 (Congresso de Municípios, Associações e Consórcios de Santa Catarina), promovido pela FECAM, com o objetivo de fortalecer o relacionamento institucional com municípios, clientes e outros stakeholders e promover o intercâmbio de experiências sobre gestão e inovação no setor de saneamento.

Durante os três dias de evento, realizado em Balneário Camboriú, a Companhia manteve um estande institucional que recebeu prefeitos, gestores públicos, autoridades e demais participantes, promovendo diálogo, networking e apresentação de suas principais iniciativas. A programação incluiu palestras técnicas e participações em painéis estratégicos, abordando temas como ESG, gestão de resíduos (lodo), capacitação, descarbonização, inovação na administração pública, financiamento, novos produtos e tecnologias, além dos desafios relacionados aos Planos Municipais e ao Novo Marco Legal do Saneamento.

O evento também contou com ações de engajamento e educação ambiental, como atividades interativas no estande, ampliando a conscientização sobre sustentabilidade e o papel do saneamento no desenvolvimento das cidades. Destaca-se, ainda, a participação do diretor-presidente, Edson Moritz, no palco principal, apresentando a evolução da Companhia em direção a um modelo de gestão mais eficiente, inovador e alinhado às demandas do setor.

A participação no COMAC-SC 2025 contribuiu para o fortalecimento da imagem institucional da Companhia, a ampliação de parcerias com municípios e o aprimoramento do diálogo com stakeholders, reforçando seu posicionamento como protagonista no saneamento em Santa Catarina.

A iniciativa está alinhada às diretrizes de governança, transparência e sustentabilidade, contribuindo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente ODS 6 (Água Potável e Saneamento), ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) e ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação).

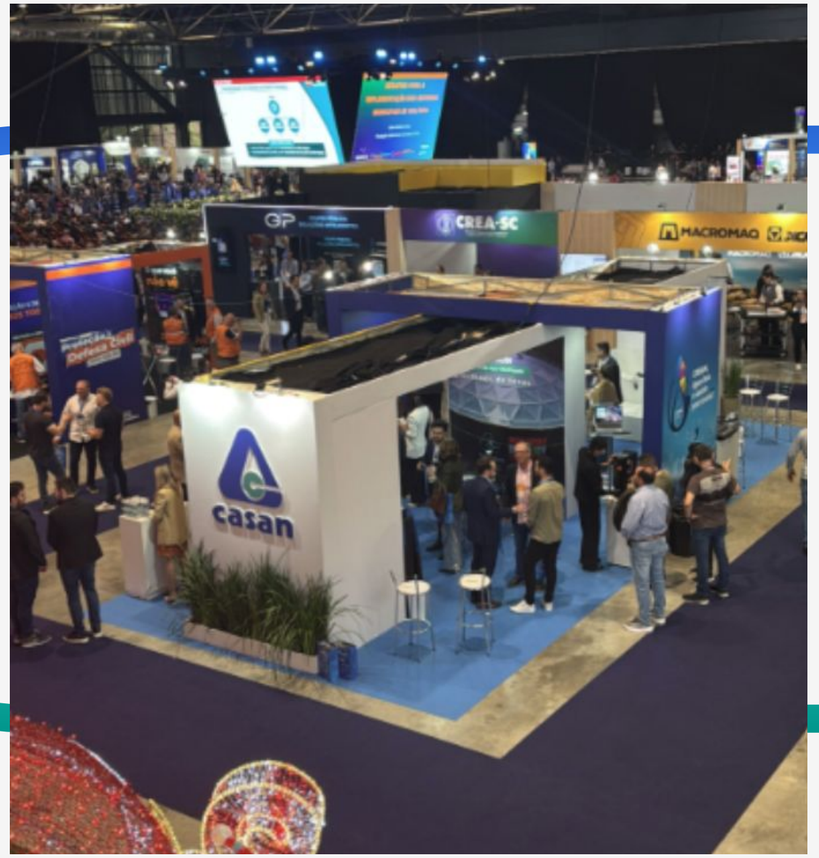


Figura 18 *- COMAC 2025*







Figuras 19, 20 e 21 - COMAC 2025

CASAN NA EFAPI - CHAPECÓ 2025

A CASAN participou da Exposição Feira Agropecuária, Industrial e Comercial de Chapecó (EFAPI 2025), realizada entre os dias 10 e 19 de outubro, com o objetivo de fortalecer o relacionamento com a comunidade, ampliar a transparência institucional e apresentar os investimentos e avanços no saneamento da região Oeste de Santa Catarina.

Durante o evento, que reuniu aproximadamente 442 mil visitantes, a Companhia manteve um estande institucional com atendimento ao público, promovendo diálogo com cidadãos, gestores públicos e demais stakeholders. Foram divulgados investimentos da ordem de R$ 163 milhões no município de Chapecó, considerando valores aplicados desde 2023 e previstos até 2026, além da distribuição de 2.400 copos de água e materiais informativos, ampliando o acesso à informação sobre os serviços prestados, ações ambientais e projetos em andamento.

A participação também evidenciou melhorias estruturais no sistema de abastecimento, como a entrega de novos reservatórios — incluindo o maior reservatório de aço vitrificado do estado, com capacidade de 5 milhões de litros — e o avanço de obras estratégicas, como a dragagem do principal manancial de abastecimento e projetos de ampliação da oferta hídrica. A iniciativa contou com investimento institucional aproximado de R$ 50 mil para estruturação e operação do estande.

A ação contribuiu para o fortalecimento do relacionamento com a sociedade, a promoção da educação ambiental e a valorização da transparência, alinhando-se às diretrizes de sustentabilidade e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 6 (Água Potável e Saneamento), ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) e ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação).



***Figura 22** - EFAPI 2025*



Figuras 23, 24 e 25 - *EFAPI 2025*

CASAN NO FÓRUM BRASIL ODS 2025

Em agosto de 2025 a CASAN participou do Fórum Brasil ODS 2025, realizado em Joinville (SC), como apoiadora institucional do evento na categoria “Aliados da Sustentabilidade”, reforçando seu compromisso com a Agenda 2030 e com o fortalecimento das iniciativas voltadas ao desenvolvimento sustentável. O Fórum reuniu representantes do setor público, privado, academia e sociedade civil em uma ampla programação dedicada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), à governança climática e à construção de soluções colaborativas para os desafios contemporâneos.

A participação da Companhia evidenciou a integração das pautas ESG às estratégias corporativas da CASAN, especialmente no contexto da universalização do saneamento básico, da proteção dos recursos hídricos e da promoção da saúde pública. Além da visibilidade institucional, o evento proporcionou oportunidades de diálogo, troca de experiências e fortalecimento de parcerias alinhadas à sustentabilidade e à inovação.

Ao longo da programação, foram debatidos temas relacionados à emergência climática, economia de baixo carbono, inclusão social, governança e cidades sustentáveis, reforçando o papel essencial do saneamento na mitigação dos impactos ambientais e na melhoria da qualidade de vida da população. O Fórum também resultou em importantes desdobramentos, como a elaboração da Carta-Manifesto para a COP30 e da Carta das Crianças, consolidando seu legado para as próximas agendas nacionais e internacionais.



Figura 26 *- Fórum Brasil ODS 2025*

Transformando Incentivos em Impacto Social

CASAN + SOLIDARIEDADE

Em dezembro de 2025, a Companhia realizou a campanha “Gincana CASAN + Solidariedade”, iniciativa de engajamento interno voltada à promoção de impacto social positivo nas comunidades atendidas. A ação mobilizou colaboradores em uma dinâmica solidária que, no período de 10 dias, resultou na arrecadação de aproximadamente 5,5 toneladas de alimentos e na destinação de R$ 250.000,00 por meio de incentivos fiscais.

A campanha incentivou a participação das unidades operacionais por meio da arrecadação de cestas básicas. As unidades que atingiram a meta de 50 cestas arrecadadas puderam indicar uma instituição local, previamente inscrita em programas de incentivos fiscais, para recebimento de aporte financeiro no valor de R$ 50.000,00.

Ao todo, 36 instituições foram beneficiadas com doações de alimentos e/ou recursos financeiros, fortalecendo organizações da sociedade civil e ampliando o alcance das ações sociais da Companhia nos territórios onde atua.

A iniciativa contribui diretamente para o desenvolvimento local e para a redução de vulnerabilidades sociais, estando alinhada aos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):

- ODS 1 – Erradicação da Pobreza
- ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável
- ODS 10 – Redução das Desigualdades

Por meio dessa ação, a Companhia reforça seu compromisso com o engajamento comunitário, a promoção do bem-estar social e o fortalecimento de parcerias locais, integrando colaboradores e comunidades em iniciativas de valor compartilhado.



Figura 27 - Casan Solidariedade



Figuras 28 a 50 - *Casan + Solidariedade*

Balanço Social

A Companhia apresenta o Balanço Social referente ao ano de 2025, onde evidencia informações sobre projetos, benefícios e ações sociais dirigidos aos empregados, investidores, acionistas e à comunidade. A CASAN adota o modelo conforme Manual de Procedimentos Contábeis da Secretaria da Fazenda do Estado de Santa Catarina.

1. BASE DE CÁLCULO	2025 *Valores em R$ mil*	2024 *Valores em R$ mil*
Receita Operacional Líquida (ROL)	2.168.120	1.950.410
Resultado Operacional (RO)	655.841	554.048
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	612.524	571.792

2. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	2025			2024		
	Valor	% sobre	% sobre	Valor	% sobre	% sobre
	R$ mil	FBP	RL	R$ mil	FBP	RL
Alimentação	66.473	10,85%	3,07%	62.936	11,01%	3,23%
Encargos Sociais Compulsórios	125.722	20,53%	5,80%	116.128	20,31%	5,95%
Previdência Privada	17.831	2,91%	0,82%	5.256	0,92%	0,27%
Saúde	50.564	8,26%	2,33%	39.629	6,93%	2,03%
Segurança e Saúde no Trabalho	1.565	0,26%	0,07%	1.807	0,32%	0,09%
Educação	18.322	2,99%	0,85%	17.343	3,03%	0,89%
Cultura	1.223	0,20%	0,06%	1.230	0,22%	0,06%
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	1.209	0,20%	0,06%	559	0,10%	0,03%
Creches ou Auxílio-Creche	3.716	0,61%	0,17%	3.701	0,65%	0,19%
Participação nos Lucros ou Resultados	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	10.704	1,75%	0,49%	12.212	2,14%	0,63%
Total dos Indicadores Sociais Internos	**297.330**	**48,54%**	**13,71%**	**260.801**	**45,61%**	**13,37%**

3. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	2025			2024		
	Valor	% sobre	% sobre	Valor	% sobre	% sobre
	R$ mil	RO	RL	R$ mil	RO	RL
Cultura	3.114	0,47%	0,14%	1.884	0,34%	0,10%
Saúde e Saneamento	1.662	0,25%	0,08%	1.201	0,22%	0,06%
Esporte	550	0,08%	0,03%	875	0,16%	0,04%
Sub Total	**5.326**	**0,81%**	**0,25%**	**3.959**	**0,71%**	**0,20%**
Tributos (excluídos os encargos sociais)	398.197	65,01%	18,37%	320.400	56,03%	16,43%
Total dos Indicadores Sociais Externos	**403.523**	**65,82%**	**18,61%**	**324.359**	**56,75%**	**16,63%**

4. INDICADORES DO AMBIENTE CONFORME ATUAÇÃO DA COMPANHIA	2025			2024		
	Valor	% sobre	% sobre	Valor	% sobre	% sobre
	R$ MIL	RO	RL	R$ MIL	RO	RL
Investimentos Relacionados com a Produção/Operação da Empresa	745.238	114%	34,37%	601.986	109%	30,86%
Investimentos em Programas e/ou Projetos Externos	1204	0,18%	0,06%	18	0,00%	0,00%
Total dos Investimentos em Meio Ambiente	**746.442**	**113,81%**	**34,43%**	**602.004**	**108,66%**	**30,87%**
Quanto ao Estabelecimento de "metas anuais" para Minimizar Resíduos, o Consumo em Geral na Produção/Operação e Aumentar a Eficácia na Utilização de Recursos Naturais, a Empresa:	*Não possui Metas*			*Não possui Metas*		

5. INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	2025	2024
Nº de Empregados(as) ao Final do Período	2.730	2.784
Nº de Admissões Durante o Período	2	91
Nº de Empregados(as) Terceirizados	725	619
Nº de Estagiários(as)	76	82
Nº de Empregados(as) Acima de 45 anos	1.441	1.347
Nº de Mulheres que Trabalham na Empresa	539	552
% de Cargos de Chefia Ocupados por Mulheres	25,60%	27,61%
Nº de Negros(as) que Trabalham na Empresa	54	50
% de Cargos de Chefia Ocupados por Negros(as)	0,27%	0,56%
Nº de Pessoas com Deficiência ou Necessidades Especiais	101	88

6. INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL	2025			2024		
Relação Entre a Maior e a Menor Remuneração na Empresa	23,56 vezes			23,52 vezes		
Número Total de Acidentes de Trabalho	136			109		
Os Projetos Sociais e Ambientais Desenvolvidos pela Empresa Foram Definidos por:	Direção e gerências			Direção e gerências		
Os Padrões de Segurança e Salubridade no Ambiente de Trabalho Foram Definidos por:	Direção e gerências			Direção e gerências		
Quanto à Liberdade Sindical, ao Direito de Negociação Coletiva e a Representação Interna dos(as) Trabalhadores(as) a Empresa:	Segue normas OIT			Segue normas OIT		
A Previdência Privada Contempla:	Todos os empregados			Todos os empregados		
A Participação nos Lucros ou Resultados Contempla:	Não se aplica			Não se aplica		
Na Seleção dos Fornecedores, os mesmos Padrões Éticos e de Responsabilidade Social e Ambiental Adotados pela Empresa:	São exigidos			São exigidos		
Quanto à Participação de Empregados(as) em Programas de Trabalho Voluntário, a Empresa:	Apoia			Apoia		
	Na Empresa	**No Procon**	**Na Justiça**	**Na Empresa**	**No Procon**	**Na Justiça**
Número Total de Reclamações e Críticas de Consumidores	**20.223**	**798**	**947**	**27.940**	**740**	**415**
% de Reclamações e Críticas Solucionadas	69,60%	98,87%	0,00%	75,03%	95,95%	0,00%

Distribuição do Valor Adicionado	2025			2024	
	Governo	457.103		Governo	376.330
	Colaboradores	495.858		Colaboradores	448.621
	Acionistas	91.927		Acionistas	57.719
	Terceiros	209.047		Terceiros	274.331
	Retido	295.132		Retido	185.309

7. OUTRAS INFORMAÇÕES

"A EMPRESA NÃO UTILIZA MÃO DE OBRA INFANTIL OU TRABALHO ESCRAVO, NÃO TEM ENVOLVIMENTO COM PROSTITUIÇÃO OU EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇA OU ADOLESCENTE E NÃO ESTÁ ENVOLVIDA EM CORRUPÇÃO NOSSA EMPRESA VALORIZA E RESPEITA A DIVERSIDADE INTERNA E EXTERNAMENTE"

***Tabela 18** - Balanço Social - 2025.*



COMPROMISSO COM O MEIO AMBIENTE

“ Gerar resultados com responsabilidade, reduzindo impactos e preservando os recursos hídricos que sustentam a vida e o desenvolvimento em Santa Catarina.”

Compromisso com o Meio Ambiente

GRI 2-27, 3-3, 306-2, 303-2, 307-1, 303-1, 302-1, 302-4, 302-5, 303-3, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5, 201-2, 203-1, 304-1, 304-2, 304-3, 306-1, 306-3, 306-4, 306-5, 413-1 |RI e DO

CONFORMIDADE AMBIENTAL E REGULATÓRIA

A Companhia conduz suas operações em conformidade com a legislação ambiental vigente e normas aplicáveis de saúde e segurança, com o compromisso de contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população em Santa Catarina.

A política ambiental da CASAN está fundamentada no atendimento aos principais marcos regulatórios federais e estaduais, incluindo a Lei Federal nº 6.938/81 (Política Nacional do Meio Ambiente), a Lei Estadual nº 14.675/2009, alterada pela Lei nº 18.350/2022, bem como as resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) e do Conselho Estadual do Meio Ambiente (CONSEMA). No âmbito da gestão de recursos hídricos, a Companhia observa a legislação aplicável, incluindo a Lei Federal nº 9.433/1997 e a legislação estadual correlata, além das diretrizes estabelecidas pelo Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) e pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH).

A Companhia integra os requisitos legais e regulatórios em todas as suas atividades operacionais e na implantação de novos empreendimentos, adotando abordagem preventiva e sistemática para identificação, monitoramento e atendimento das obrigações ambientais aplicáveis. O compromisso institucional é atuar de forma proativa na mitigação de riscos de não conformidade e na melhoria contínua da gestão ambiental.

Para assegurar a conformidade ambiental, são implementados processos e instrumentos de gestão, dentre os quais destacam-se:

- **Licenciamento ambiental**: obtenção e gestão de licenças ambientais para sistemas de abastecimento de água (SAA), sistemas de esgotamento sanitário (SES), barragens e ampliações, incluindo licenças prévias (LAP), de instalação (LAI), de operação (LAO), suas renovações e regularizações;
- **Outorga de uso da água e lançamento de efluentes**: obtenção e manutenção das autorizações necessárias junto aos órgãos competentes;
- **Monitoramento ambiental**: acompanhamento contínuo da qualidade da água captada, dos corpos receptores e dos efluentes tratados, com verificação do atendimento aos padrões estabelecidos nas resoluções CONAMA e CONSEMA;
- **Gestão ambiental de obras**: supervisão do cumprimento das condicionantes ambientais e dos requisitos legais aplicáveis durante a execução de empreendimentos;
- **Inventários ambientais (IFFFS)**: caracterização da vegetação para subsidiar ações de conservação, manejo e planejamento ambiental;
- **Programas de compensação e recuperação ambiental**: execução de medidas compensatórias e de recuperação de áreas degradadas (PRAD);
- **Programas de preservação de mananciais e recuperação de mata ciliar**: proteção de áreas estratégicas para captação de água;
- **Monitoramento hidrometeorológico**: acompanhamento de variáveis climáticas relevantes para a operação;

- **Gestão de resíduos**: controle e destinação adequada dos resíduos gerados nas operações;
- **Estudos de bacias hidrográficas**: avaliação técnica para definição de novas captações de água;
- **Ações socioambientais**: desenvolvimento de iniciativas de conscientização e engajamento com as comunidades.

Adicionalmente, a Companhia mantém relacionamento institucional contínuo com órgãos ambientais federais, estaduais e municipais, órgãos gestores de recursos hídricos e Ministérios Públicos, visando assegurar o atendimento às exigências legais, prevenir passivos ambientais e mitigar riscos de sanções.

No período reportado, a Companhia não registrou sanções significativas decorrentes de não conformidade com leis e regulamentos ambientais. Eventuais ocorrências são tratadas por meio de ações corretivas e de melhoria contínua dos processos internos.

Dessa forma, a CASAN adota uma abordagem integrada de gestão ambiental, orientada pela conformidade regulatória, mitigação de impactos e promoção da sustentabilidade, contribuindo para a proteção ambiental e a saúde pública.

GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

A relação entre as atividades operacionais da Companhia e a biodiversidade é um aspecto relevante na gestão ambiental, especialmente no contexto do uso de recursos hídricos, insumo essencial para a prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário. O uso da água, quando não adequadamente gerenciado, pode gerar impactos nos ecossistemas aquáticos e terrestres, exigindo controle, monitoramento e conformidade regulatória.

Nesse contexto, a CASAN adota abordagem preventiva e integrada para a gestão dos impactos associados à captação e ao lançamento de efluentes, buscando conciliar a utilização dos recursos hídricos com a conservação ambiental e o uso sustentável da água.

A gestão dos recursos hídricos é realizada em conformidade com a legislação aplicável, sendo o uso da água regulamentado por meio da outorga de direito de uso, instrumento previsto na legislação que estabelece as condições para captação e lançamento em corpos hídricos. A outorga constitui ato administrativo emitido pelo órgão gestor estadual, que autoriza o uso do recurso hídrico de forma controlada e condicionada.

A Companhia está sujeita à outorga para os seguintes usos:

- Derivação ou captação de água superficial para abastecimento público ou uso como insumo operacional;
- Extração de água de aquíferos subterrâneos para abastecimento;
- Lançamento de efluentes tratados em corpos hídricos, quando aplicável, conforme regulamentação vigente.

Como parte de seus processos de gestão, a CASAN realiza o cadastramento e a atualização contínua dos mananciais superficiais e subterrâneos utilizados para captação de água, bem como dos pontos de lançamento de efluentes tratados, com o objetivo de obtenção e manutenção das respectivas outorgas junto ao órgão ambiental competente do Estado.

Essa sistemática permite o controle dos volumes captados e lançados, a avaliação dos impactos potenciais sobre os ecossistemas e o atendimento às condições e restrições estabelecidas nos instrumentos de outorga, contribuindo para a mitigação de impactos ambientais e para a preservação da biodiversidade associada aos corpos hídricos.

Dessa forma, a Companhia busca assegurar o uso responsável dos recursos naturais, alinhando suas operações aos princípios do desenvolvimento sustentável e à proteção dos ecossistemas aquáticos e terrestres.

ENERGIA E EFICIÊNCIA OPERACIONAL

A energia elétrica constitui insumo essencial para as operações da Companhia, sendo utilizada nos sistemas de abastecimento de água e nos processos de coleta e tratamento de esgoto sanitário. Em função da natureza de suas atividades, a CASAN figura entre as maiores consumidoras de energia elétrica do Estado de Santa Catarina.

A gestão do consumo energético está integrada à estratégia operacional da Companhia, com foco na melhoria da eficiência, na redução de custos operacionais e na ampliação do uso de fontes renováveis, contribuindo também para a mitigação indireta de emissões de gases de efeito estufa.

Nesse contexto, a Companhia tem promovido a migração gradual de suas unidades operacionais para o Ambiente de Contratação Livre de Energia Elétrica (ACL), viabilizando o acesso a fontes incentivadas. Em dezembro de 2025, aproximadamente 38% do consumo total de energia elétrica da CASAN foi suprido por fontes renováveis.

No período reportado, o consumo total de energia elétrica da organização foi de **800.156 GJ**, com consumo médio mensal de **66.680 GJ**. Desse total, **210.216 GJ** foram provenientes de fontes renováveis.

Como parte das iniciativas de eficiência energética e diversificação da matriz, em 2025 entrou em operação a primeira Usina Fotovoltaica (UFV) da Companhia, instalada na principal Estação de Tratamento de Água localizada no município de Palhoça. A unidade possui potência nominal de 300 kW e geração anual estimada de **2.052 GJ**, sendo capaz de suprir aproximadamente 45% da demanda de energia elétrica da unidade operacional onde está instalada. A evolução do consumo de energia elétrica e da participação de fontes incentivadas nos últimos anos está apresentada a seguir:

ANO	2021	2022	2023	2024	2025
Consumo de Energia Elétrica na Organização (GJ)	714.491	749.223	785.175	809.238	800.156
Consumo de Energia Incentivada (GJ)	0	19.111	72.110	83.627	210.216

***Tabela 19** - Evolução do Consumo de Energia 2021 a 2025*

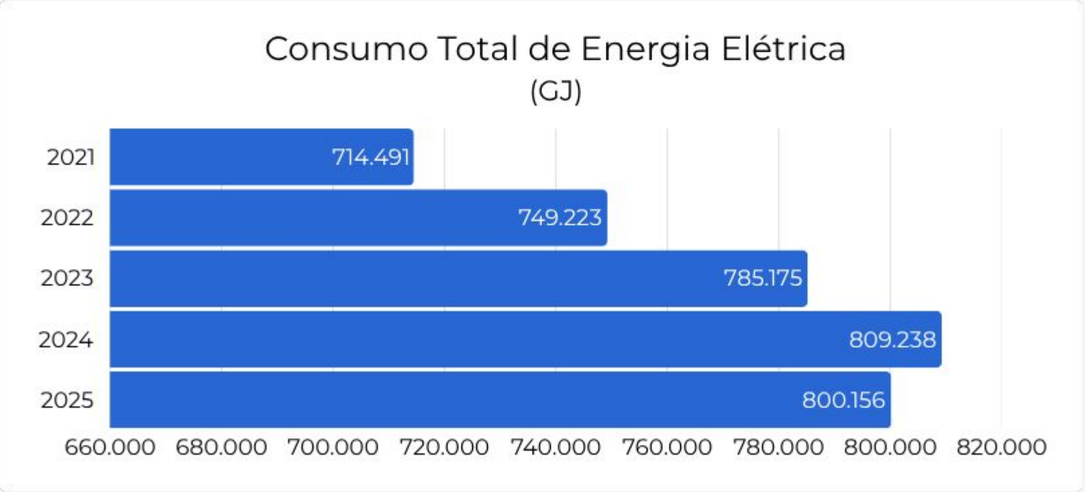


***Gráfico 02** - Consumo Total de Energia Elétrica (GJ)*

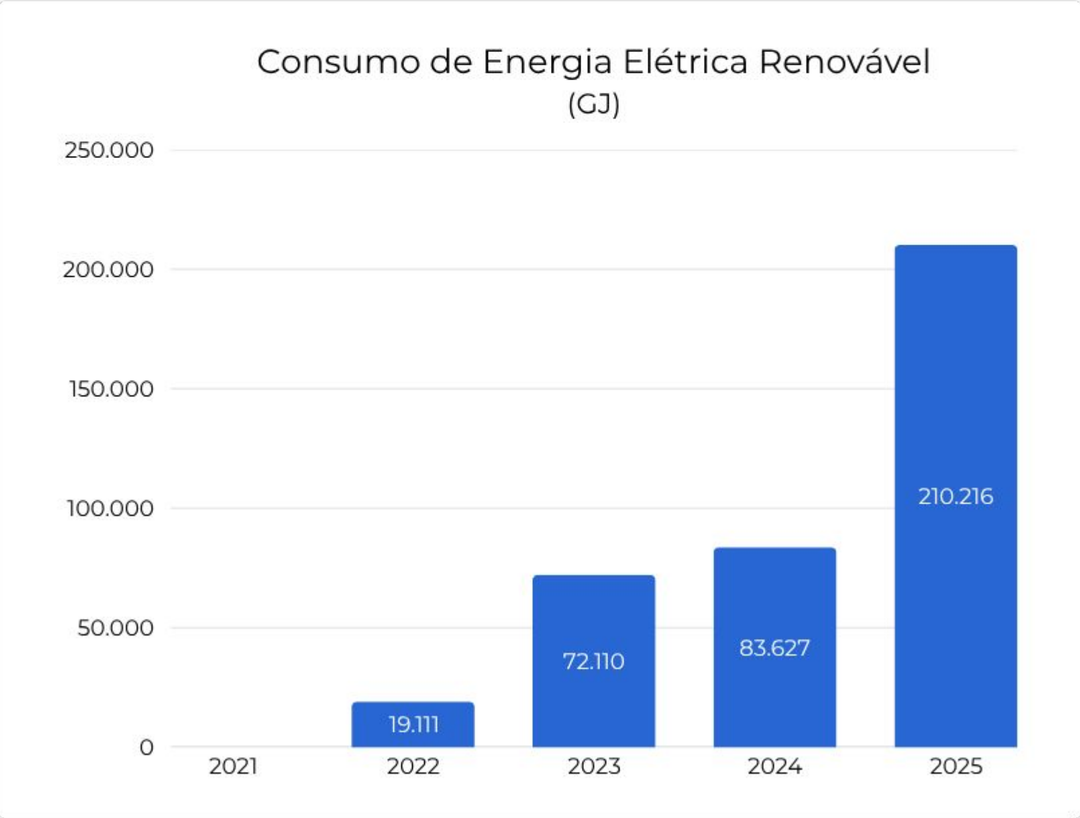


Gráfico 03 *- Consumo de Energia Elétrica Renovável (GJ)*

A Companhia mantém iniciativas contínuas voltadas à eficiência energética, incluindo a modernização de equipamentos, otimização de processos operacionais e ampliação do uso de fontes renováveis, contribuindo para a redução do consumo específico de energia ao longo do tempo.

Perdas de Água

O índice de perdas de água é considerado um dos principais indicadores de desempenho operacional das prestadoras de serviços de saneamento, tendo impacto direto sobre a vida útil dos sistemas de abastecimento, custos operacionais, faturamento e volume de água captado.

Em 2025 a CASAN teve êxito nas ações de combate a perdas de água, melhorando seu desempenho nos indicadores de perdas na distribuição (%) e perdas por ligação (litros/lig.dia). O gráfico a seguir mostra a evolução destes indicadores na CASAN desde o ano de 2017.

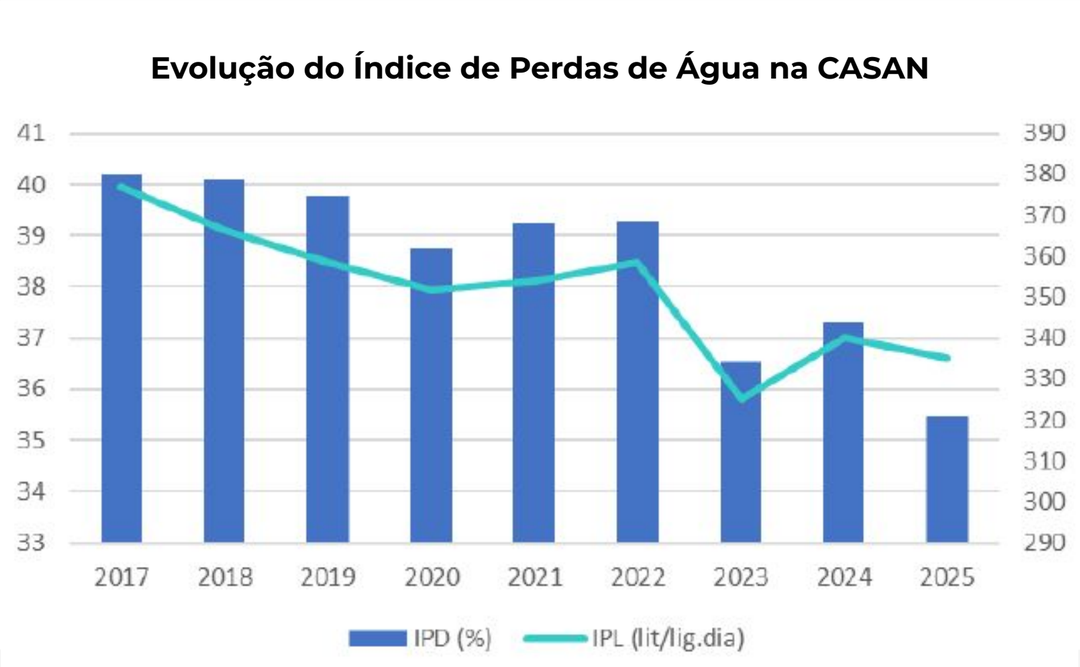


Gráfico 04 *- Evolução do Índice de Perdas de Água na CASAN*

Comparando-se às metas para o ano de 2025, a CASAN teve 56% das agências com IPD menor que 34,8% e 18% com IPD menor ou igual a 25%.

Já para o indicador IPL, 82,5% das agências atendidas atingiram a meta em 2025, com IPL abaixo de 303 litros/ligação.dia e 57% das agências já encontram-se dentro das metas estabelecidas para o ano de 2033 (IPL < 216 litros/ligação.dia).

No ano de 2025, houve um grande avanço no índice de macromedição da Companhia, com investimentos na instalação, substituição e manutenção de macromedidores. O desempenho de 85,40% foi o melhor já alcançado pela CASAN. Atualmente quase 1.000 equipamentos são operados e geridos, essenciais para o monitoramento e controle operacional dos sistemas de abastecimento de água, trazendo dados precisos e confiáveis para o cálculo dos mais diversos indicadores.

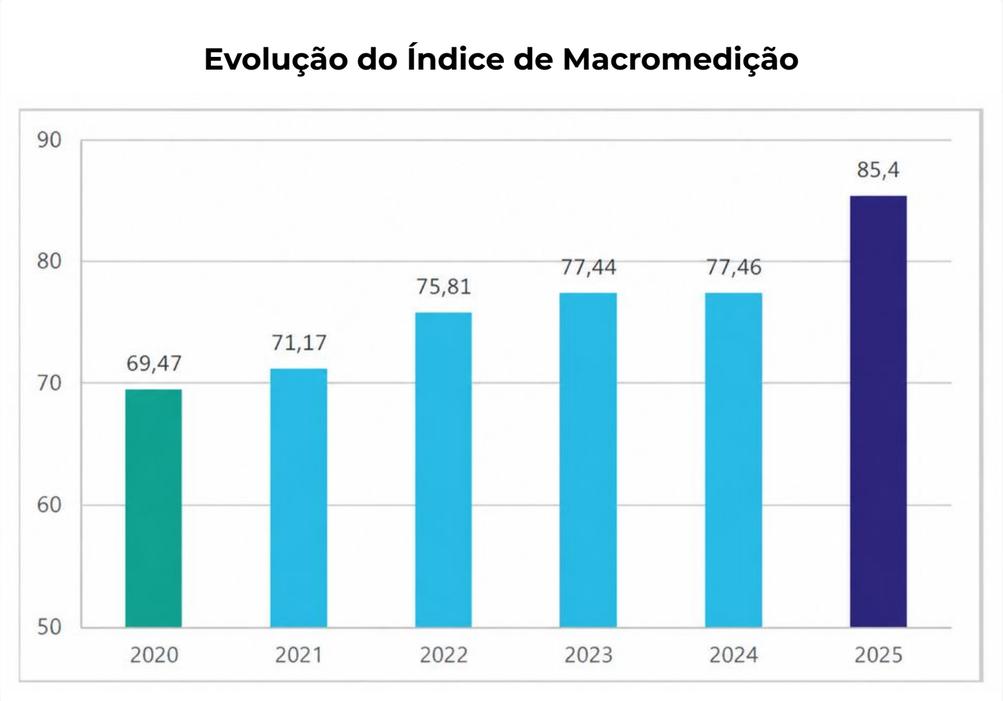


Gráfico 05 *- Evolução do Índice de Macromedição*

A setorização é uma ação estruturante importante para ampliação do controle operacional e aplicação de ações voltadas à redução e controle de perdas de água. Em 2025 foram implantados 109 novos Distritos de Medição e Controle (DMCs), um aumento de 67% no número de DMCs.

O aumento do monitoramento de pressões em pontos críticos e estratégicos também fez parte do conjunto de ações realizadas, permitindo uma melhora significativa na supervisão e controle operacional das redes de distribuição de água.

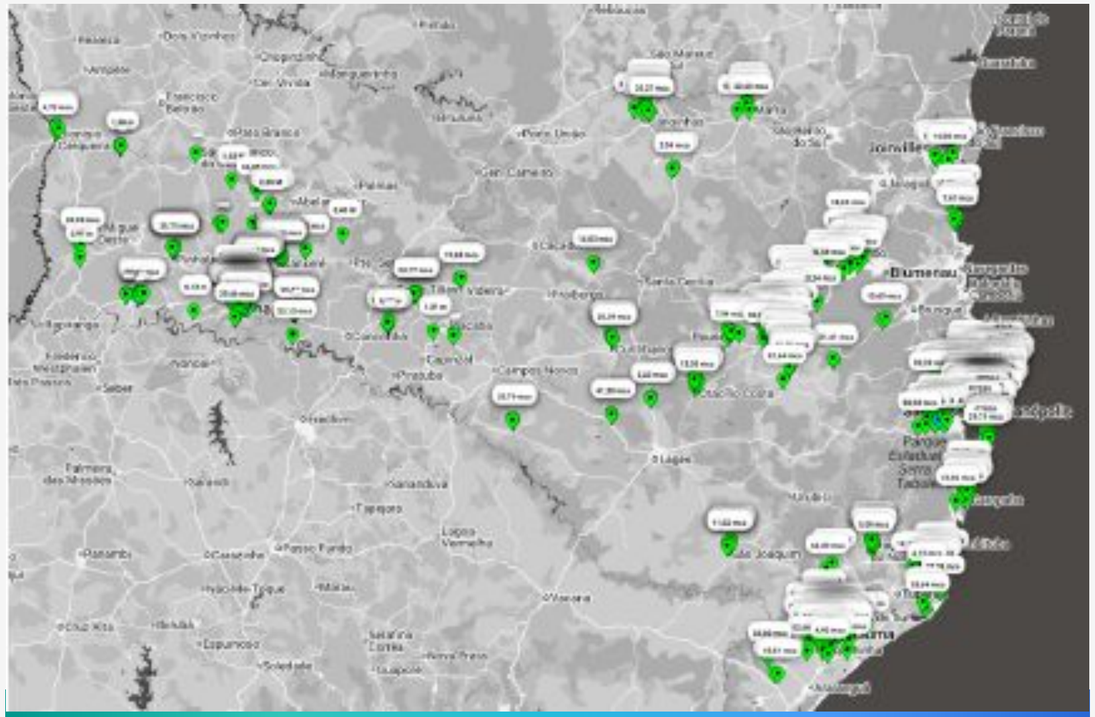


Figura 51 - *Distritos de Medição e Controle (DMCs)*

Com relação à Pesquisa Ativa de Vazamentos, visando a localização e conserto de vazamentos não-visíveis, no ano de 2025 a CASAN investiu em equipes próprias de geofonamento em todas as regionais, além da aquisição de equipamentos de pesquisa e treinamentos em campo, possibilitando a localização de mais de 1.800 vazamentos deste tipo.



Figura 52 - *Equipes Pesquisa Ativa de Vazamentos*

A gestão de pressão é essencial para a redução da ocorrência de vazamentos. Neste sentido, a CASAN investiu na aquisição e instalação de válvulas redutoras de pressão, na otimização de bombeamentos e no treinamento de equipes



Figuras 53 e 54 - *Capacitação: instalação, operação e manutenção de Válvulas Redutoras de Pressão*

Além do combate ao volume perdido por meio de vazamentos, a CASAN atua de forma estruturada na redução das perdas aparentes, que representam parcela significativa do índice de perdas de água e estão diretamente relacionadas à eficiência da micromedição, à qualidade do cadastro comercial e às ações de fiscalização.

Em 2025, a Companhia intensificou as ações voltadas a esse eixo, com a criação do Programa de Redução de Perdas Comerciais e a ampliação das atividades de substituição de hidrômetros, fiscalização comercial, recadastramento de usuários, capacitação de equipes e estruturação de processos e normativas técnicas.

No período, destacam-se:

MICROMEDIÇÃO

Em 2025, foi realizada a renovação do parque de hidrômetros, com a substituição de 106 mil unidades. Paralelamente, foi executada a substituição gradual de 878 medidores mecânicos por medidores ultrassônicos nos grandes consumidores, resultando na recuperação de 13,8% do volume medido.

No período, também foram realizados estudos e benchmarking sobre o uso de novas tecnologias de telemetria e para adequação de normativas técnicas.

CADASTRO COMERCIAL

Em 2025, foi realizada a atualização dos mapas do cadastro comercial em plataforma georreferenciada, com a conclusão de 13 municípios da AGGF.

No mesmo período, foi executado o recadastro comercial de aproximadamente 19 mil usuários, além de 3 mil ajustes de cadastro de bairro e de 1.500 correções em cadastros de usuários no Sistema Comercial.

FISCALIZAÇÃO COMERCIAL

Ao longo do ano foram realizadas mais de 28 mil fiscalizações comerciais. Além disso, 1.500 defesas de infração foram julgadas pelas Comissões, coordenadas pela Divisão de Fiscalização.

PROGRAMA DE REDUÇÃO DE PERDAS COMERCIAIS (PRPC)

O Programa de Redução de Perdas Comerciais contempla ações de eficientização da micromedição, fiscalização e cadastro comercial. Sua estruturação está dividida em quatro etapas distintas: diagnóstico, elaboração de plano de ação, implantação e acompanhamento.

ETAPA 1 – DIAGNÓSTICO

A etapa de diagnóstico consistiu na coleta e análise de dados dos principais bancos comerciais (SCI, Hidrolupa, entre outros), permitindo a identificação de variáveis-chave do processo e a definição de municípios prioritários.

O diagnóstico demonstrou que 20 agências representam aproximadamente 66% das perdas comerciais.

ETAPA 2 – ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

A elaboração do plano de ação resultou na priorização de atividades para os dois grupos de municípios caracterizados na etapa de diagnóstico.

Para os maiores municípios, foram estabelecidos critérios específicos para redimensionamento de hidrômetros. Para o segundo grupo, definiu-se que as agências localizadas nas Agências Regionais Planalto Norte e Contestado seriam as primeiras a receber as ações, em razão da proximidade entre as agências e da expectativa de obtenção de resultados em curto prazo.

ETAPA 3 – IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

A implantação teve início em junho de 2025 nos municípios priorizados das Agências Regionais do Planalto Norte e Contestado: Curitibanos, Irineópolis, Itaiópolis, Lebon Régis, Monte Castelo, Porto União, Rio do Campo, Salete e Santa Cecília.

Foi realizada reunião técnica com as agências envolvidas, com apresentação das ações e metas. No total, essas agências possuem a meta de substituição de 15.251 hidrômetros.



Figura 55 - Lançamento do Programa de Redução de Perdas Comerciais com as equipes das Agências Regionais do Planalto Norte e Contestado, em Curitibanos.

Em julho, os municípios de Águas de Chapecó e São Carlos também ingressaram no PRPC. Inicialmente, projetou-se a substituição de 763 hidrômetros. Após três meses, 887 hidrômetros foram substituídos pelas equipes locais.

Em setembro, foram realizados treinamentos sobre fiscalização comercial nessas cidades, com a participação de aproximadamente 80 funcionários.

Em outubro, foram realizadas visitas técnicas e orientações do Programa na região oeste. O planejamento inicial prevê a necessidade de 7.992 hidrômetros nas agências da AMEO, 5.864 na AGOE e 4.698 na AMMO.

As ações de redimensionamento nos maiores municípios tiveram início em maio de 2025, inicialmente nas cidades da Grande Florianópolis, com substituição de hidrômetros em grandes consumidores (diâmetros superiores a 1”).

ETAPA 4 – ACOMPANHAMENTO

Até dezembro, foram substituídos aproximadamente 5.000 hidrômetros nas agências do Planalto Norte e Contestado.

A comparação do faturamento médio mensal entre junho/2025 e setembro/2025 demonstra incremento de R$ 75.000 (R$ 4.361.553 x R$ 4.436.685). A idade média do parque de hidrômetros passou de 9,1 anos para 7,7 anos.

Entre janeiro e novembro de 2025, as agências da AMEO substituíram 3.266 hidrômetros, a AGOE 1.437 unidades e a AMMO 2.727 hidrômetros.

CAPACITAÇÕES E TREINAMENTOS

Ao longo de 2025, foram realizadas ações de capacitação voltadas às atividades de micromedição, fiscalização e cadastro comercial, incluindo participação no curso de instaladores hidráulicos promovido pela Gerência de Universidade Corporativa (GUC) no SENAI Palhoça, treinamentos sobre a ferramenta georreferenciada de cadastro comercial em diversas agências da AGGF, capacitações sobre fiscalização com foco na normativa interna SCOM/N/020 e encontros, visitas e reuniões técnicas voltados à gestão de hidrômetros como estratégia de redução de perdas aparentes.



Figura 56 - *Palestra técnica sobre substituição de medidores inteligentes como estratégia de redução de perdas aparentes, realizada no Encontro Técnico da CASAN.*



Figura 57 - *Participação no curso de instaladores hidráulicos promovido pela GUC no SENAI Palhoça.*



Figura 58 - *Treinamento sobre nova ferramenta georreferenciada de cadastro comercial realizado na Agência de Santo Amaro da Imperatriz.*



Figura 59 - *Capacitação sobre a normativa interna de fiscalização SCOM/N/020 realizada com equipes da região Oeste.*

Em 2025, as ações operacionais e comerciais atuaram de forma complementar no controle e na redução das perdas de água na CASAN. A ampliação do monitoramento operacional, aliada ao fortalecimento da micromedição, da fiscalização e da qualificação do cadastro comercial, contribuiu diretamente para a melhoria dos indicadores de perdas na distribuição.

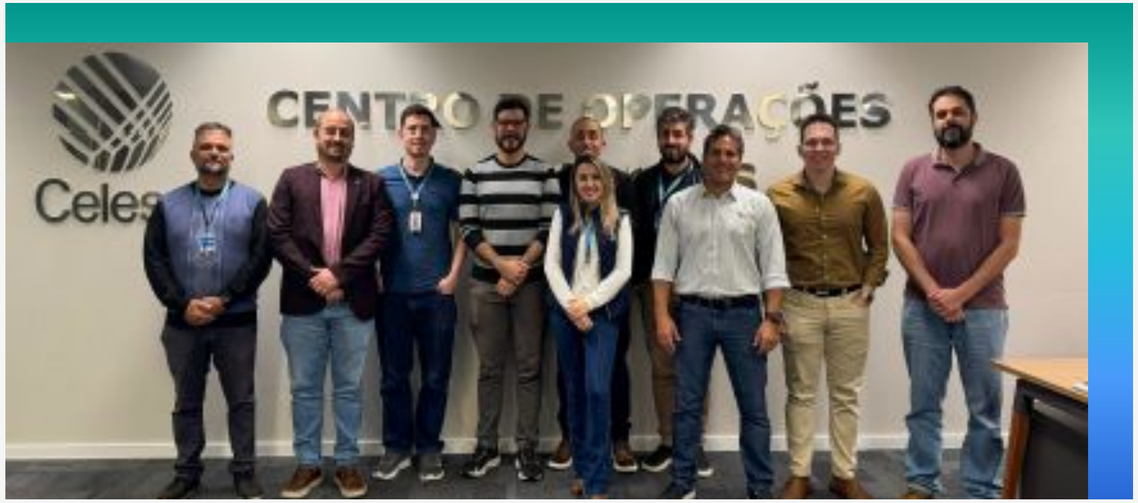


Figura 60 - *Reunião técnica entre CASAN, CELESC e empresas fornecedoras de medidores inteligentes.*

Emissões e Mudanças Climáticas

As atividades humanas são consideradas a principal causa do aquecimento global, sendo seu principal vetor as emissões de Gases de Efeito de Estufa (GEE), conforme aponta o Painel Intergovernamental sobre Mudanças do Clima. Os efeitos já são sentidos por todo planeta com extremos de calor e de frio, ocorrência de ciclones, redução das chuvas, entre outros. Este último impacto, particularmente, afeta consideravelmente as atividades da CASAN e uma das soluções, em nível estadual e global, para reduzir esses efeitos e conter o aquecimento global é o controle da emissão desses Gases de Efeito de Estufa (GEE) por todos os indivíduos e setores industriais e produtivos.

Reconhecendo a seriedade e importância deste enorme desafio global, a CASAN inseriu a mensuração de seu impacto climático como indicador estratégico (KPI0806) de seu Mapa Estratégico de Longo Prazo. O impacto é medido por meio da elaboração de um Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (IGEE), constituindo-se em um instrumento gerencial que permite identificar e quantificar os principais processos de geração de GEE. Com esse mapeamento, os GEE podem ser gerenciados em busca de sua redução, mitigação ou neutralização.

Desta forma, o inventário de emissões de GEE da Companhia seguiu as especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHG), que utiliza as orientações do 'The Greenhouse Gas Protocol – A Corporate Accounting and Reporting Standard (Protocolo de Gases de Efeito Estufa – Um Padrão Corporativo de Contabilização e Reporte), ou simplesmente GHG Protocol. Esta é a ferramenta mais utilizada mundialmente pelas empresas e governos para entender, quantificar e gerenciar suas emissões.

Os cálculos das emissões de GEE foram realizados por meio da Ferramenta GHG Protocol com suporte de outros instrumentos, sendo compatíveis com a NBR ISO 14.064/2007. Os fatores de emissão utilizados foram aqueles sugeridos pela própria ferramenta GHG. A abordagem utilizada foi a de controle operacional que, aplicada aos limites operacionais, identificou as emissões e remoções de GEE associadas com as suas operações, classificando-as em:

- **Escopo 1:** diretas - provenientes de fontes que pertencem ou são controladas pela organização,
- **Escopo 2:** indiretas por aquisição de energia,
- **Escopo 3:** demais emissões indiretas – provenientes de fontes não controladas pela organização, cuja contabilização é opcional, mas proporciona uma visão geral de várias conexões empresariais e de possíveis oportunidades para reduções significativas de GEE.

Além destas categorias, é recomendado o relato separado, mas dentro do escopo, de informações em outras duas subcategorias: Emissões de CO_2 biogênico (atividades antrópicas que emitem CO_2 por conta da transformação de estoques biológicos de carbono) e Remoções biogênicas de O_2 (fixação biológica do carbono através da fotossíntese, que reduz temporariamente a concentração de CO_2 na atmosfera).

As atividades da CASAN foram responsáveis pela emissão de:

- **Escopo 1:** 104.626,289 tCO2e,
- **Escopo 2:** 10.244,793 tCO2e pela abordagem de localização e 8.565,009 tCO2e pela abordagem escolha de compra;
- **Escopo 3:** 15.717,86 tCO2e

Além disso, houve a emissão de 3.756,049 tCO2e de emissões biogênicas. O quadro abaixo apresenta uma síntese das emissões de CO2e (em toneladas) resultante das atividades da CASAN:

TIPOS DE EMISSÕES		CATEGORIA	EMISSÕES CONSOLIDADAS (tCO_{2e})	EMISSÕES BIOGÊNICAS (tCO_{2e})
DIRETAS	Escopo 1 (GRI 305-1)	Combustão estacionária	36,885	36,885
		Combustão móvel	3.475,157	750,453
		Mudança do Uso e Ocupação do Solo (MUS)	-	305,380
		Efluentes líquidos	101.114,247	2.589,763
		Total	**104.626,289**	**3.653,869**
INDIRETAS	Escopo 2 (GRI 305-2)	Aquisição de Energia Elétrica - localização	10.244,793	-
		Total	10.244,793	**-**
		Aquisição de Energia Elétrica - compra	8.565,009	-
		Total	**8.565,009**	-
	Escopo 3 (GRI 305-3)	Transporte e distribuição *upstream*	198,433	29,359
		Resíduos gerados nas operações	14.583,636	72,319
		Total	**14.782,068**	**101,678**

***Tabela 20** - Síntese das Emissões Totais (2025)*

A representatividade de cada categoria relatada junto a emissão total pode ser observada no gráfico seguinte. Utilizou-se, nesta categoria, a aquisição de energia elétrica pela abordagem de localização, o que se deve a obrigatoriedade de seu relato.

Representatividade de Cada Categoria Junto à Emissão Total

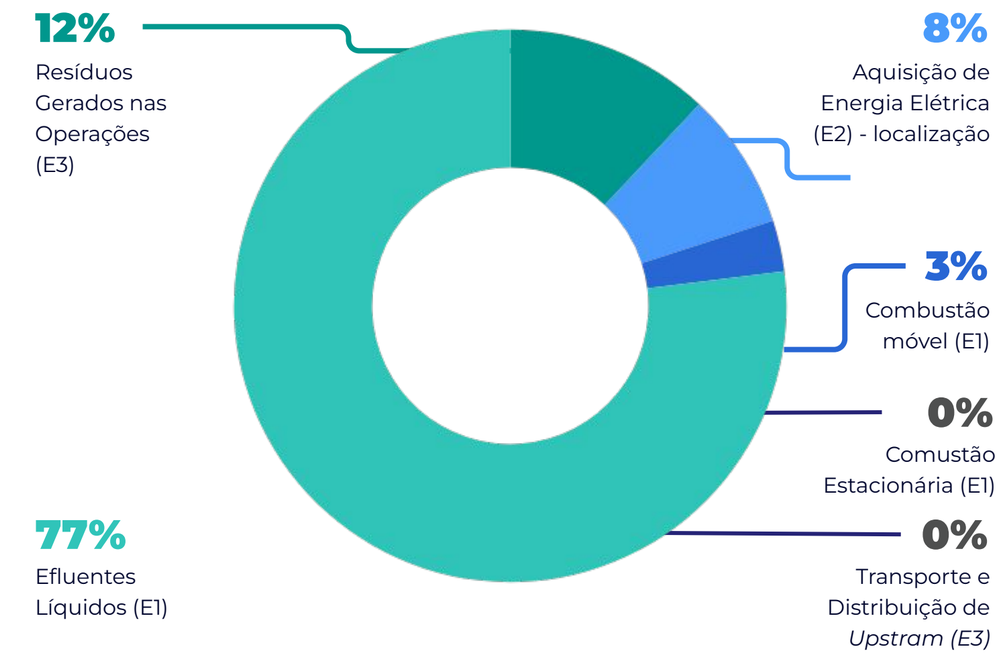


Gráfico 06 *- Representatividade de Cada Categoria Junto à Emissão Total*

Os resultados são apresentados de modo mais detalhado, por escopo, na sequência.

As principais emissões diretas (Escopo 1) referem-se aos Efluentes Líquidos, que totalizam 96,6% das emissões. Essa maior emissão dentro do escopo 1 já era esperada e vai ao encontro dos demais inventários realizados por outras empresas de saneamento. Em seguida, tem-se a combustão móvel, que representa 3,3% das emissões. As emissões da combustão estacionária não totalizam 1% das emissões do Escopo 1. A categoria MUS possuiu emissões apenas biogênicas.

Representatividade de Cada Categoria de Emissões Diretas

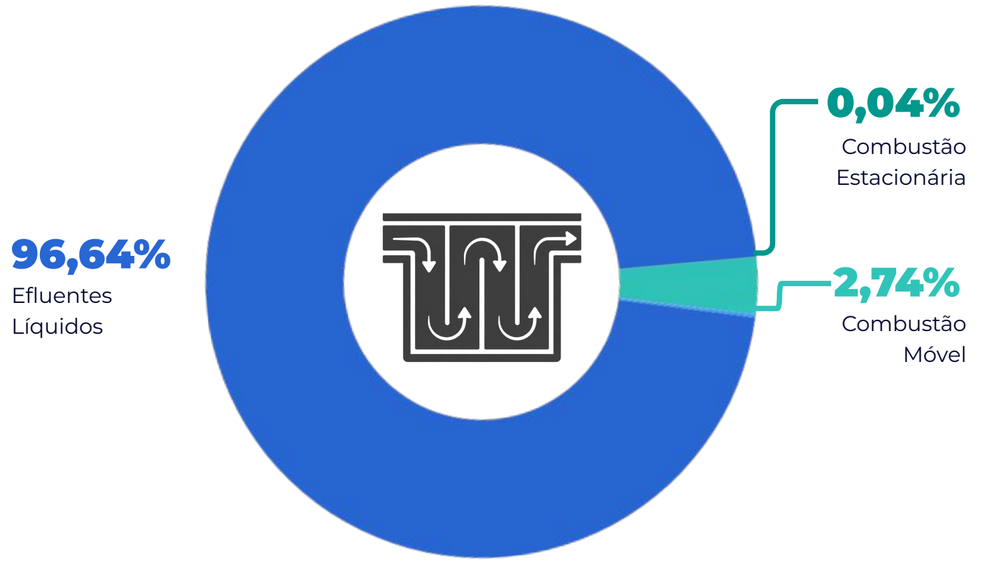


Gráfico 07 *- Representatividade de Cada Categoria de Emissões Diretas*

Em relação às emissões indiretas (escopos 2 e 3), a atividade de disposição e tratamento de resíduos enviados para aterros terceirizados representa 59,73% dos GEE emitidos. Em seguida, tem-se as emissões oriundas da aquisição de energia elétrica, que representa 39,49% das emissões indiretas. Em menor quantidade, tem-se o transporte upstream (0,78%).

No Gráfico seguinte são apresentadas as emissões do Escopo 1, 2 e 3 e biogênicas emitidas em 2025, bem como comparação com as emissões do ano anterior (2024) e com o resultado do primeiro inventário estruturado da CASAN, que adotou a média dos anos 2021 a 2023.

Representatividade de Cada Categoria de Emissões Indiretas

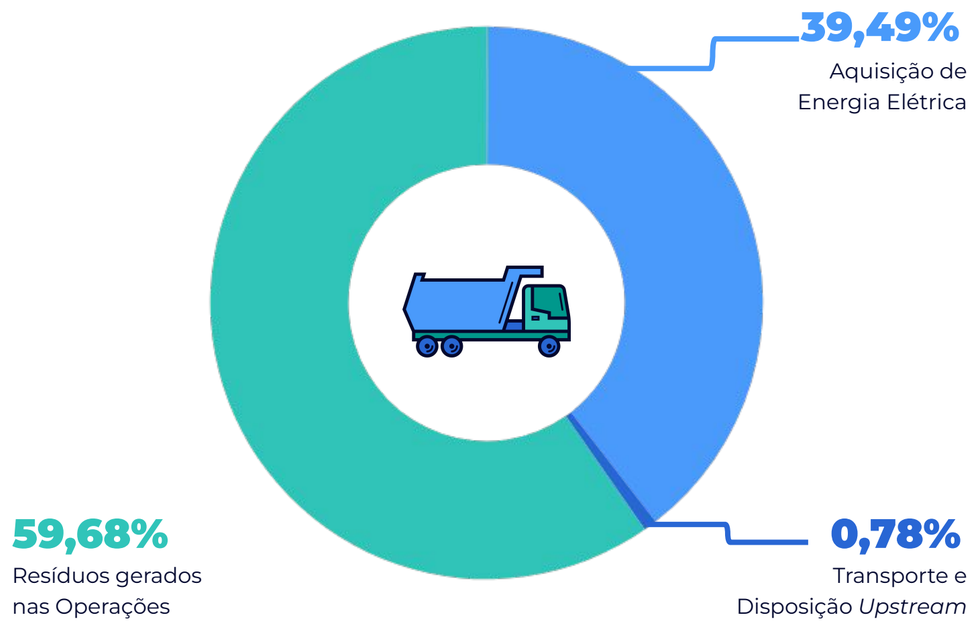


Gráfico 08 *- Representatividade de Cada Categoria de Emissões Indiretas*

Comparativo de Emissões Globais

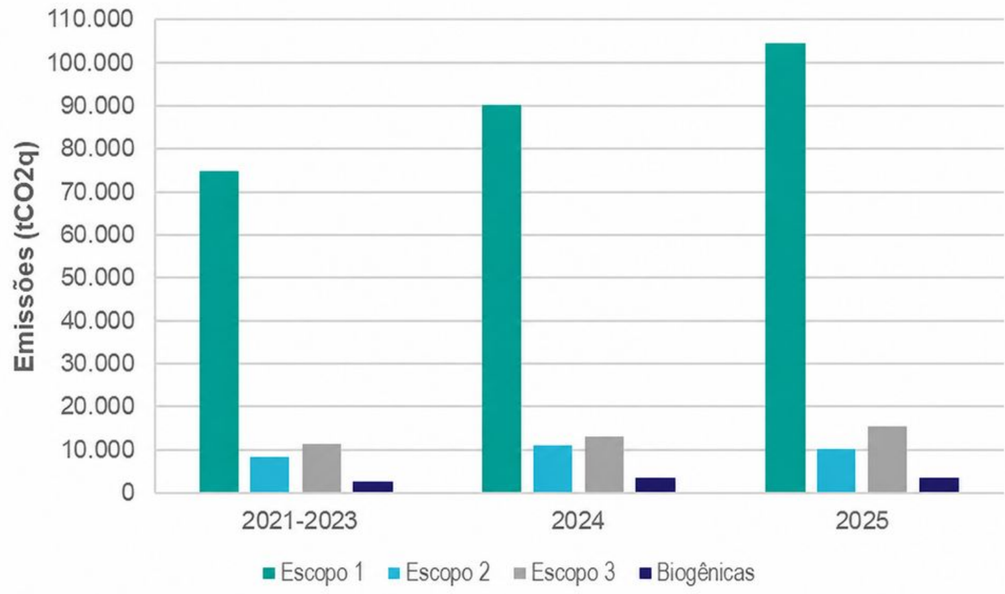


Gráfico 09 *- Comparativo de Emissões Globais*

Comparando os dados atuais com o último inventário (2024), as emissões absolutas aumentaram 14,2%, ou seja, aumentaram de 114.307,00 tCO2e para 130.588,937tCO2e. Quando se analisa a inserção da energia renovável em 2025, o aumento foi menor, foi de 12,8%, o que demonstra a redução do impacto com a inserção de tecnologias mais sustentáveis. A figura seguinte mostra uma comparação de cada categoria com relação ao inventário anterior.

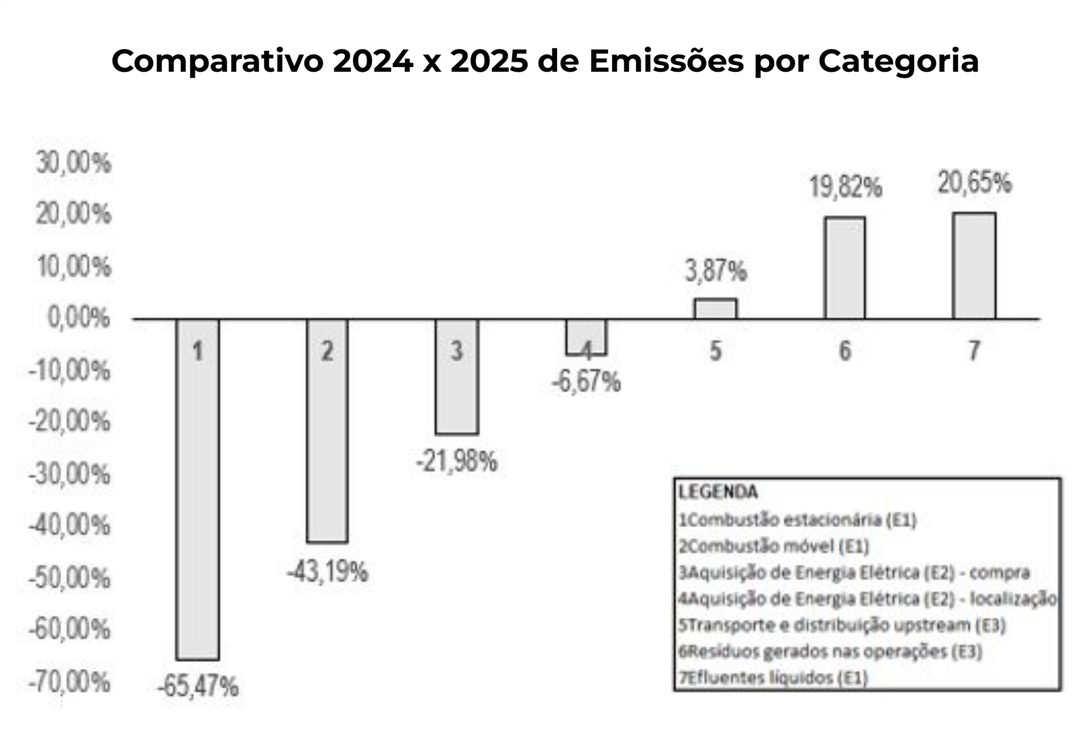


Gráfico 10 *- Comparativo 2024 x 2025 de Emissões por Categoria*

O escopo 1 apresentou aumento global de 16,0%, sendo que a categoria de efluentes apresentou um aumento de 20,6%. As categorias de combustão estacionária e combustão móvel tiveram redução. Além disso, a categoria de emissões fugitivas foi retirada. Já no escopo 2, apesar do consumo de energia elétrica total ter sido maior, houve redução de 6,7% das emissões. A redução deve-se a uma atualização do fator de emissão da geração de eletricidade no SIN de 2025. Pela abordagem da escolha de compra, a redução foi ainda maior, representa 22%. O escopo 3 apresentou um aumento de 19,4%, apesar de ter uma categoria a menos com relação ao IGEE passado. As emissões aumentaram em ambas categorias relatadas no escopo 3, sendo esta elevação de 3,87% no transporte e distribuição upstream e de 19,82% nos resíduos gerados nas operações, o que é coerente já que ambas atividades refletem diretamente o aumento da coberta de sistemas de esgotamento sanitário. As emissões biogênicas tiveram um aumento de 1,4%.

Em termos relativos, houve também um aumento da média de emissões de GEE pelo volume de efluente tratado, de 1,56 kg/m³ (2024) para 1,90 kg/m³ (2025). Esse crescimento, embora represente um aumento nas emissões inventariadas, deve ser analisado sob uma perspectiva sistêmica: o tratamento adequado do esgoto evita emissões potencialmente maiores que ocorreriam caso os efluentes fossem lançados in natura no meio ambiente. Assim, o avanço da universalização do saneamento constitui também uma importante medida de mitigação ambiental e de proteção dos recursos hídricos. Por outro lado, universalizar os serviços de saneamento e, ao mesmo tempo, reduzir emissões de gases de efeito estufa não são objetivos opostos e podem avançar juntos. Ainda não foram implantadas ações práticas para a redução das emissões.

Outro aspecto relevante identificado pelo inventário refere-se às emissões indiretas associadas à disposição de lodo em aterros sanitários e ao consumo de energia elétrica, indicando oportunidades estratégicas para redução de emissões por meio de melhorias na gestão de resíduos, ampliação de soluções de reaproveitamento do lodo e incremento do uso de fontes energéticas renováveis. O relato de aquisição de energia por fontes renováveis demonstra o novo portfólio de energia da CASAN, que busca reduzir o impacto desta atividade.

Além de fornecer um diagnóstico detalhado das emissões corporativas, o inventário tem contribuído para o fortalecimento da governança climática na Companhia. A partir do inventário do ano-base (média 2021–2023), foi estruturada uma Comissão Interna para elaboração do Programa Corporativo de Gestão de Emissões de Gases de Efeito Estufa, responsável pela definição de metas de redução, acompanhamento de indicadores e proposição de ações de mitigação.

Nesse contexto, o inventário não se configura apenas como um instrumento de reporte, mas também como uma ferramenta estratégica de gestão, capaz de orientar decisões corporativas, estimular a inovação tecnológica e promover maior eficiência operacional. A continuidade do aprimoramento metodológico, da qualidade dos dados, da ampliação das fontes contabilizadas e a implantação de medidas permitirá à CASAN evoluir progressivamente em direção a práticas alinhadas com os princípios da transição para uma economia de baixo carbono, fazendo com que o clima deixe de ser apenas um tema de inventário e passe a orientar decisões estratégicas e operacionais, reposicionando o saneamento de forma estrutural na resposta às mudanças climáticas. O setor pode deixar de ser apenas um emissor relevante e se tornar parte ativa da solução climática.

Dessa forma, ao elaborar e divulgar o presente inventário, a CASAN reafirma seu compromisso com a sustentabilidade, com a transparência na gestão ambiental e com a contribuição ativa para o enfrentamento das mudanças climáticas, buscando conciliar a expansão dos serviços de saneamento com a redução de seus impactos ambientais e a promoção de um desenvolvimento cada vez mais sustentável.



Figura 61 *- Reunião Técnica Gerência de Meio Ambiente - GMA*

Segurança Hídrica Decorrente das Mudanças Climáticas

Desde 2024 a CASAN realizou importante aproximação junto à Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) para o desenvolvimento de projeto intitulado “Monitoramento e Previsão de Segurança Hídrica e Riscos Climáticos da CASAN”. O projeto tem como objeto o desenvolvimento de uma base de dados hidroclimáticos e de uso de água consolidada, análise de risco climático e um sistema de monitoramento e previsão de disponibilidade hídrica para a CASAN, configurando um importante passo para melhores práticas de gestão hídrica, principalmente pela implantação de um mecanismo robusto de prevenção a eventos climáticos que possam interferir na dinâmica dos mananciais superficiais de abastecimento.

Ao longo de 2025, as instituições mantiveram tratativas técnicas e administrativas visando à formalização do convênio entre a CASAN e a UFSC, permanecendo em andamento os ajustes necessários à consolidação do instrumento jurídico que viabilizará a execução do projeto, o qual possui previsão de duração de quatro anos. Uma vez formalizado, o projeto contemplará, em sua etapa inicial, a realização de análise de tendências de vazão e precipitação dos pontos de captação de água superficial no Estado de Santa Catarina, produzindo um painel atualizado com a série de dados de cada bacia hidrográfica utilizada na captação de água. Posteriormente, será realizada a caracterização meteorológica e das secas hidrológicas pelo Estado.

Todas essas etapas objetivam criar um sistema de análise de risco climático e previsão de curto, médio e longo prazo da disponibilidade hídrica das captações que integram as operações da CASAN e de possíveis novas captações. Este sistema proporcionará informações estratégicas e subsidiará a tomada de decisão sobre a adoção de novos mananciais e/ou execução de ações estruturais e estruturantes, tanto para preparação aos eventos de curto prazo (entre 1 a 2 anos), quanto aos eventos de longo prazo (20-30 anos).

Paralelamente, no âmbito das ações voltadas ao fortalecimento da segurança hídrica, a CASAN avançou, em 2025, no recebimento, organização e atualização da documentação de outorga dos mananciais utilizados para abastecimento, contribuindo para a consolidação da base regulatória e para o aprimoramento do planejamento operacional e estratégico dos sistemas de captação. Totalizaram-se 42 outorgas concedidas ao longo de 2025.

Estudos de Vulnerabilidade Climática para os Sistemas de Esgotamento Sanitário

A partir dos resultados do primeiro estudo contratado para avaliação da vulnerabilidade climática dos sistemas de esgotamento sanitário (SES) em 2024, a CASAN passou a dispor de uma análise estruturada dos riscos associados às variáveis climáticas e hidrológicas, incluindo variação das chuvas, das temperaturas e outros riscos como erosão, deslizamentos de terra, inundações e escassez hídrica. O estudo classificou as condições de risco dos sistemas, permitindo a identificação de pontos críticos das infraestruturas frente a cenários climáticos adversos atuais e futuros.

Essas informações subsidiam a priorização de investimentos, a definição de medidas de adaptação e resiliência e a estruturação de pleitos de financiamento junto a instituições financeiras. Após entender o impacto das mudanças climáticas nos SES, a CASAN passou a estudar os impactos nos sistemas de abastecimento de água (SAA). Foi contratado, em 2025, estudo semelhante, com previsão de conclusão em 2026.



Figura 62 *- Esgotamento Sobre Rodas*

Inovação e Tecnologia à Serviço do Meio Ambiente

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

A CASAN mantém parcerias estratégicas com instituições de referência, como a UFSC, FEESC e FAPESC. Em 2025, foram concluídos 26 projetos que totalizaram um investimento de R$ 3.658.203,42 nos últimos 4 anos. Essas iniciativas abrangem áreas multidisciplinares, incluindo as Engenharias Sanitária, Ambiental e Civil, além de Biologia, Arquitetura, Direito e Zootecnia. Somado ao fomento acadêmico, a Companhia investe continuamente em inovação incremental para otimizar sistemas operacionais e elevar a eficiência dos serviços prestados.

Paralelamente, a CASAN inicia uma transição rumo à inovação disruptiva, focando na valorização de subprodutos, como o lodo de ETAs e ETEs, para a máxima otimização de recursos.

Com um investimento de R$ 3,65 milhões, a CASAN encerrou o ano de 2025 com 26 projetos de pesquisa concluídos em parceria com instituições como UFSC, FEESC e FAPESC. O portfólio destaca-se pela pluralidade, envolvendo áreas que vão da Engenharia Sanitária ao Direito e Zootecnia.

Além da inovação incremental, que garante a melhoria contínua dos processos operacionais, a Companhia agora direciona esforços para a inovação disruptiva. O objetivo central é a economia circular e a otimização de recursos, exemplificada por projetos de valorização de lodo de estações de tratamento (ETEs e ETAs).

A CASAN também tem investido em inovação tecnológica e soluções adaptativas, como o fortalecimento do Programa Esgotamento Sobre Rodas e a implantação de unidades de gerenciamento de lodo com tecnologias baseadas em wetlands, que ampliam a capacidade de atendimento em municípios de pequeno porte e reduzem a vulnerabilidade dos sistemas convencionais frente a eventos extremos.

ESGOTAMENTO SOBRE RODAS

O programa de Soluções Individuais de Esgotamento Sanitário consiste na prestação obrigatória e programada do serviço de coleta e tratamento do lodo de fossas sépticas por meio de caminhões limpa-fossa, com posterior destinação ambientalmente adequada em Unidades de Gerenciamento de Lodo ou Estações de Tratamento de Esgoto, sendo aplicado em localidades onde a implantação de rede coletora convencional é técnica ou economicamente inviável, contribuindo para a universalização do saneamento básico, a proteção ambiental e a saúde pública.

Na primeira fase, realizada em 20 municípios, foram concluídas 9.104 vistorias, com 6.061 unidades consumidoras consideradas aptas a receber o serviço. Para acelerar o processo, a CASAN contratou empresas especializadas, e atualmente 49 municípios já contam com atividades do Programa. Com a adoção de atas de registro de preço, a previsão é que a limpeza periódica das fossas seja iniciada a partir de 2026, permitindo que a operação ganhe escala e contemple 124 municípios já previstos no plano de negócios com a possibilidade de alcance de 140 municípios até sua consolidação total. A implantação foi estruturada em duas etapas estratégicas: a 1ª fase tem como meta atingir 40% de cobertura até 2028, enquanto a 2ª fase visa alcançar os 90%, garantindo o cumprimento da meta do Marco do Saneamento em 2033, ano em que o programa atingirá sua plena consolidação.

CHAMAMENTO PÚBLICO (PMI) DA VALORIZAÇÃO DO LODO

No final de 2025, a CASAN promoveu um chamamento público voltado à valorização dos resíduos sólidos provenientes das ETEs Canasvieiras, Insular e Ingleses, com o objetivo de identificar soluções tecnológicas e modelos de parceria capazes de transformar o lodo de esgoto em insumos com valor agregado, promovendo recuperação de água, aproveitamento energético e redução da destinação em aterros sanitários.

A iniciativa foi estruturada considerando uma capacidade mínima de processamento de 40 toneladas diárias de lodo, equivalente a aproximadamente 14,6 mil toneladas anuais, volume que representa cerca de 70% de todo o lodo atualmente gerado pelas ETEs da CASAN, que é de aproximadamente 21 mil toneladas por ano.

O chamamento público pretende escolher projetos que representam um avanço estratégico na incorporação dos princípios da economia circular às operações de saneamento, buscando reduzir passivos ambientais, minimizar emissões de gases de efeito estufa,ampliar a eficiência operacional e fomentar a adoção de tecnologias inovadoras alinhadas às diretrizes de sustentabilidade, transição energética e uso racional de recursos naturais.

ESTRUTURAÇÃO DE PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA PARA AMPLIAÇÃO DE SERVIÇO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Com o objetivo de estruturar alternativas sustentáveis e financeiramente eficientes para a ampliação dos serviços de esgotamento sanitário no Estado, a CASAN realizou a contratação de empresa especializada para o desenvolvimento de estudo para a estruturação de uma Parcerias Público-Privada (PPP), abrangendo diagnósticos institucionais, técnico-operacionais, econômico-financeiros e jurídico-regulatórios para um bloco de municípios em Santa Catarina.

Os estudos contemplam a definição deestratégias de investimento, análises de viabilidade, elaboração de anteprojetos, avaliação de *Value for Money*, estruturação de matriz de riscos, modelagem contratual e apoio às etapas de consulta pública elicitação, buscando identificar soluções capazes de ampliar a capacidade de investimento da Companhia, elevar a eficiência operacional e acelerar o processo de universalização do saneamento, em consonância com as diretrizes do Novo Marco Legal do Saneamento (Lei 14.026/2020).

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

O Sistema **SISFOSSA** moderniza o descarte de lodo séptico na CASAN ao integrar a operação da Companhia a empresas coletoras por meio de um aplicativo e sistema web. Essa iniciativa visa otimizar processos internos e fortalece o valor institucional através de um ecossistema digital que automatiza desde cadastros e agendamentos até o controle financeiro.

A plataforma garante o monitoramento rigoroso dos despejos nas ETEs, assegurando conformidade operacional e maior transparência no relacionamento com parceiros. Assim, o projeto posiciona a empresa de forma competitiva, convertendo tecnologia em eficiência estratégica e geração de valor para os públicos interno e externo.

LEI DO BEM

Com foco na inovação como motor de eficiência, a CASAN consolidou em 2025 sua maturidade tecnológica ao investir **R$2.994.446,51** em projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I). Através da adesão à Lei do Bem, esse compromisso com a modernização do saneamento catarinense gerou um potencial retorno fiscal de **R$610.867,09** no ano base, totalizando mais de R$ 2,4 milhões recuperados desde 2023.

Esse ciclo virtuoso permite que a Companhia transforme incentivos fiscais em soluções práticas para a preservação ambiental e a excelência operacional, reafirmando nosso papel como protagonista em infraestrutura sustentável e inteligente.

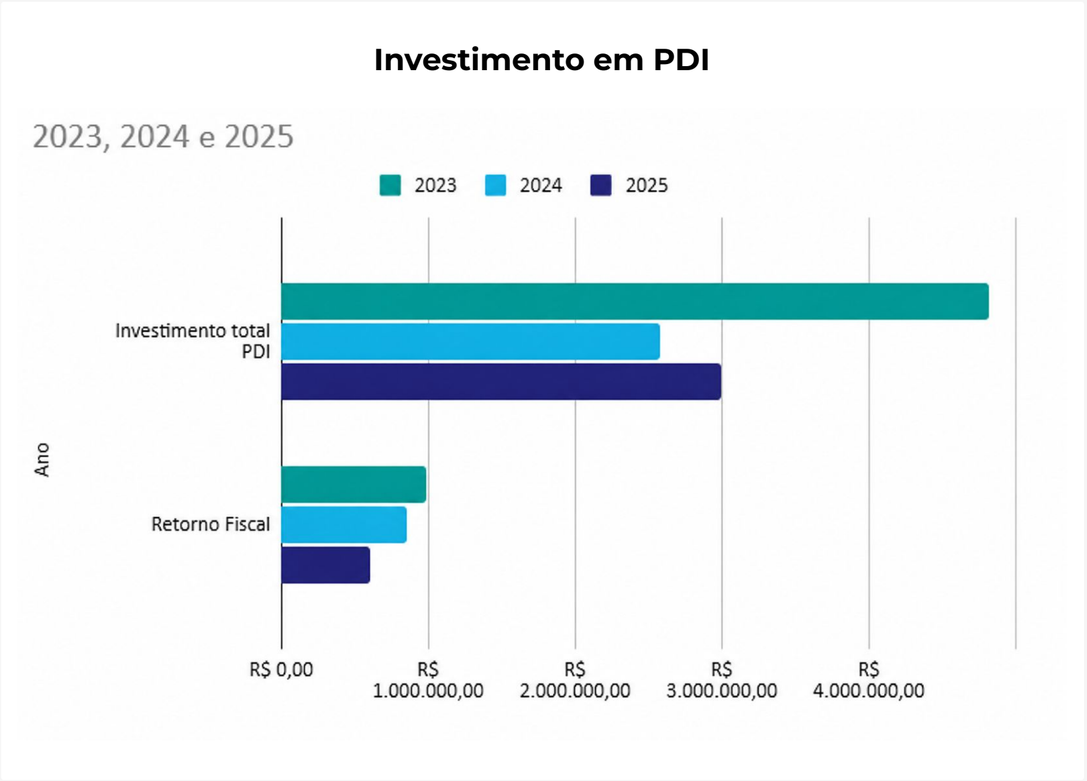


***Gráfico 11** - Investimento em PDI*

Unidades em Áreas Protegidas e de Alto Valor Ambiental

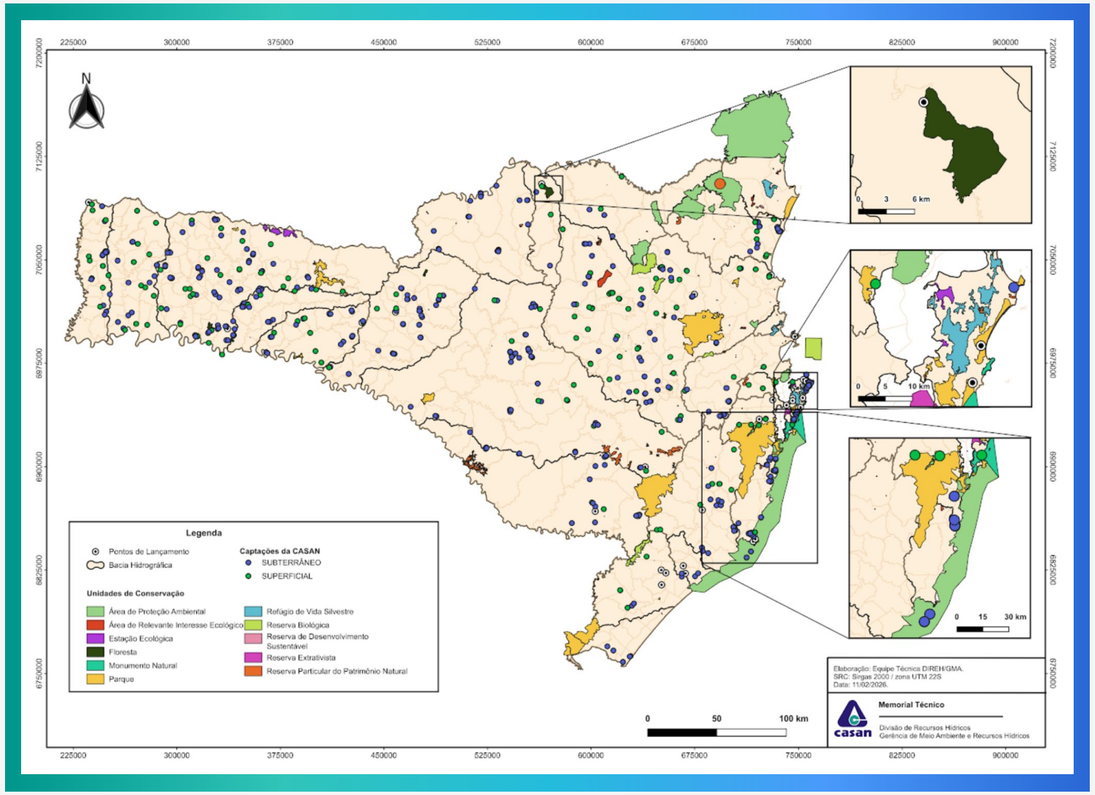
A CASAN opera Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) e de Esgotamento Sanitário (SES) em todo o Estado de Santa Catarina. É intrínseca a relação desses sistemas com os recursos hídricos superficiais, dos quais as áreas adjacentes são ambientalmente protegidas, classificadas como Áreas de Preservação Permanente (APP), conforme art. 4º da Lei Federal nº 12.651/2012.

Nos SAA que contam com captação em manancial superficial as unidades de captação e Estações de Recalque de Água Bruta (ERAB) são localizadas nas APP e muitas vezes a Estação de Tratamento de Água (ETA) e unidades de reservação também se localizam nessas áreas, devido à melhor funcionalidade do sistema. Os reservatórios de água tratada por conta da necessidade de se situarem em cotas mais elevadas, acabam ocupando muitas vezes áreas de APP com necessidade de supressão de vegetação.

Nos SES com lançamento do efluente tratado em cursos d'água o assentamento do emissário ocupa parte da APP no acesso ao corpo receptor, bem como unidades de dissipação de energia, construídas nas margens dos cursos d'água. Além disso, por questões ditadas pela topografia do terreno, muitas redes, elevatórias e acessórios são construídos em APP, bem como por vezes, há necessidade da instalação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) nessas áreas.

Ressalta-se, no entanto, que essas atividades são consideradas de utilidade pública, sendo permitida intervenção em APP de acordo com a Lei Federal nº 12.651/2012.

A figura abaixo apresenta os empreendimentos da CASAN que estão situados em área de proteção ambiental:



Dos SES localizados em Unidades de Conservação (UC), tem-se a ETE Lagoa da Conceição que se localiza dentro dos limites do Parque Natural Municipal das Dunas da Lagoa da Conceição e a ETE Barra da Lagoa, que se localiza dentro do Parque Estadual do Rio Vermelho.

É importante mencionar que a operação da ETE Lagoa da Conceição foi iniciada em 1988, no mesmo ano em que o Parque das Dunas foi criado, por meio do Decreto Municipal nº 231 de 16 de setembro de 1988. Assim, a instalação da ETE se deu anteriormente à área ser tombada e tornar-se ambientalmente protegida.

Com relação à ETA localizada dentro do MONA da Lagoa do Peri destaca-se que a sua implantação foi autorizada pelo município de Florianópolis por meio do Decreto nº 0954/96 que declarou de utilidade pública o terreno onde está implantada a ETA e posteriormente, por meio do Convênio nº 063/97 - GAPRE celebrado entre a CASAN e o município, o qual autorizou a implantação da mesma.



***Figura 63** - ETA - ARAQUARI*

Desde outubro de 2025 a CASAN realiza repasse mensal de recursos financeiros através da Contribuição Financeira Ambiental (CFA), além de ter realizado pagamento retroativo pelo uso das áreas das Unidades de Conservação do PARQUE NATURAL MUNICIPAL DAS DUNAS DA LAGOA DA CONCEIÇÃO e DO MONUMENTO NATURAL DA LAGOA DO PERI.

Em abril de 1997 a CASAN enviou aos órgãos ambientais estadual e municipal os projetos da ETE Barra da Lagoa, a fim de licenciá-la. Foi concedida cessão da área para a CASAN pela instituição gestora do Parque na época e o processo de licenciamento ambiental da ETE ocorreu entre 1997 e 2016, quando foi emitida a Licença de Operação. Nesse período a área passou de Parque Florestal do Rio Vermelho para Parque Estadual do Rio Vermelho. Atualmente a ETE encontra-se em funcionamento, tendo seu uso regulamentado dentro do Plano de Manejo da UC.



***Figura 64** - ETE - JOÃO PAULO*

Dos SAA, têm-se captações e ETAs localizadas em UCs. A Tabela 21 apresenta a relação das captações de água e a Tabela 22 das ETAs localizadas dentro de UCs:

UNIDADE DE CONSERVAÇÃO	CAPTAÇÃO
Parque Estadual Serra do Tabuleiro	SAA Águas Mornas - Rio Santa Cruz da Figueira
	SIA Florianópolis - Rio Vargem do Braço
Parque Natural Municipal Serra de São Miguel	SAA Biguaçu - Rio São Miguel
Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca	SAA Garopaba - Poços
	SAA Laguna - Poços
Área de Proteção Ambiental Estadual do Entorno Costeiro	SAA Paulo Lopes - Poços
Monumento Natural Municipal da Lagoa do Peri	SAA Costa Sul Leste (Florianópolis) - Lagoa do Peri
Parque Natural Municipal Lagoa do Jacaré das Dunas do Santinho	SAA Costa Sul Leste (Florianópolis) - Poços

***Tabela 21** - Relação das captações de água*

UNIDADE DE CONSERVAÇÃO	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA
Parque Estadual da Serra do Tabuleiro	ETA Águas Mornas
Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca	UTS Farol de Santa Marta
	UTS Garopaba
Área de Proteção Ambiental Estadual do Entorno Costeiro	UTS Paulo Lopes
Monumento Natural Municipal da Lagoa do Peri	ETA Lagoa do Peri

***Tabela 22** - ETAs localizadas dentro de UCs*

Cabe ressaltar que a APA da Baleia Franca possui extensão territorial bastante significativa e que além das unidades da CASAN instaladas dentro dos seus limites observam-se outros usos, incluindo ocupação urbana, especialmente nas localidades do Farol de Santa Marta, Laguna e Garopaba.

IMPACTOS SIGNIFICATIVOS DE ATIVIDADES, PRODUTOS E SERVIÇOS NA BIODIVERSIDADE

A implantação e a operação dos Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) e de Esgotamento Sanitário (SES) estão associadas a diferentes aspectos ambientais, podendo resultar em impactos sociais e ambientais, tanto positivos quanto pontuais efeitos adversos, os quais são inerentes a empreendimentos de infraestrutura e devidamente gerenciados.

Na fase de implantação, os principais impactos concentram-se nos locais de assentamento das redes e nas áreas destinadas às unidades de tratamento. Durante a execução das obras, podem ocorrer incômodos temporários à população, bem como impactos ambientais relacionados à geração de material particulado, resíduos sólidos, movimentação de terra e, pontualmente, à supressão de vegetação. Nas áreas onde são implantadas as unidades, os impactos mais relevantes estão associados às atividades de terraplenagem, que podem ocasionar o carreamento de sedimentos e o assoreamento de cursos d'água, além de potenciais interferências temporárias sobre a fauna local. Tais efeitos são mitigados por meio da adoção de boas práticas construtivas e da execução de programas ambientais específicos.

Na fase de operação, destacam-se de forma expressiva os impactos positivos, relacionados sobretudo à melhoria das condições de saúde pública, pela ampliação da oferta de água potável, e à proteção dos recursos hídricos, em razão da redução das cargas poluidoras lançadas nos corpos receptores. Eventuais impactos residuais, como aqueles associados à operação de Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs), são atualmente minimizados por meio de soluções tecnológicas adequadas, controle operacional contínuo e monitoramento ambiental sistemático, reduzindo significativamente a possibilidade de incômodos à população do entorno.

Os impactos ambientais decorrentes das etapas de implantação e operação dos sistemas da CASAN são gerenciados e mitigados por meio da implementação de Programas de Gestão Ambiental, os quais abrangem ações de controle, monitoramento, mitigação e compensação ambiental, garantindo a conformidade legal e o desempenho ambiental dos empreendimentos.

Nesse contexto, destaca-se a modernização do sistema de tratamento da ETE Potecas, no município de São José. Historicamente implantada com base em lagoas de estabilização, em área que passou por intenso adensamento urbano ao longo dos anos, a unidade vem sendo substituída por um novo sistema, tecnologicamente mais avançado. A partir de 2022, a CASAN iniciou a implantação da Nova ETE Potecas, composta por unidades compactas em tanques e com eficiência em nível terciário, o que proporciona maior eficiência no tratamento, menor ocupação de área e significativa redução de potenciais interferências ambientais. Adicionalmente, a área atualmente ocupada pelas lagoas será objeto de recuperação ambiental, mediante a execução de Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD), promovendo a requalificação ambiental e paisagística da região.

HABITATS PROTEGIDOS OU RESTAURADOS

O Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) da restinga da Lagoa da Conceição está sendo implementado no sistema de dunas dentro dos limites do Parque Natural Municipal das Dunas da Lagoa da Conceição, município de Florianópolis, estado de Santa Catarina. O projeto é resultante da AuA nº 003/2021 emitido pela Fundação Municipal de Meio Ambiente de Florianópolis (FLORAM) em razão do rompimento do talude da Lagoa de Evapoinfiltração (LEI) que ocorreu em 25 de janeiro de 2021. A LEI é um corpo hídrico de disposição final dos efluentes tratados provenientes da Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) do SES Lagoa da Conceição, em funcionamento desde 1989 e gerida pela Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN).

A Área Diretamente Afetada pelo PRAD, de 3,9 hectares, é composta predominantemente por depósito eólico na forma de dunas longitudinais fixadas por vegetação arbóreo-arbustiva de restinga e por depósito flúvio-lagunar-lacustre em uma pequena área na faixa frontal. Os trabalhos começaram a ser executados a partir de maio/2024.

O projeto já passou pela fase de implantação, em 3 etapas, em que foram removidas as espécies exóticas invasoras, removidos os geobags (que continham sedimentos arenosos inertes), realizada a recomposição vegetal por meio de plantio de mudas nativas da região, realizada a transposição de serapilheira, a transposição de bromélias nativas, a coleta de sementes e semeadura pelo método da nucleação, bem como foram removidos os fatores impactantes. Em conjunto, essas ações criaram as condições iniciais para o restabelecimento da vegetação de restinga, desencadeando a instalação das primeiras comunidades pioneiras. Atualmente o projeto está na fase de monitoramento, iniciada a partir de julho/2025. Embora ainda na fase inicial, o processo de sucessão vegetal demonstra sinais positivos de evolução, compatível com a dinâmica natural de restingas costeiras. Em algumas áreas o índice de cobertura vegetal chegou a 75% e a cobertura média ficou em torno 12,1% a 24,9% em diferentes áreas do PRAD. De forma geral, os indicadores levantados — densidade, riqueza e cobertura vegetal — são coerentes com os estágios iniciais da sucessão em ambientes arenosos, nos quais a colonização por herbáceas pioneiras e a chegada de propágulos arbustivo-arbóreos de áreas vizinhas desempenham papel fundamental na estruturação inicial da comunidade. Ressalta-se ainda o efeito positivo das ações de enriquecimento ecológico, que já contribuem para a presença e estabelecimento de espécies nativas de maior porte e relevância ecológica, fortalecendo o processo sucessional e ampliando a heterogeneidade ambiental



Figura 65 – *Mapa da Área Diretamente Afetada e áreas do PRAD.*

Outro Programa de Recuperação de Área Degradada (PRAD) em desenvolvimento pela CASAN ocorre no município de São Domingos (Figura 66) e atende a uma obrigação legal estabelecida pelo Instituto do Meio Ambiente (IMA), em função da supressão de vegetação necessária para a implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) do município.

Como medida de compensação ambiental, foram plantadas 112 mudas de espécies arbóreas nativas da Mata Atlântica em Área de Preservação Permanente (APP) do rio Bonito, nos fundos do terreno da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE). O planejamento das atividades e as vistorias de acompanhamento são realizados de forma contínua pela Gerência de Meio Ambiente da CASAN, em conjunto com a Agência de São Domingos, garantindo a execução adequada do PRAD e o atendimento às condicionantes ambientais.



Figura 66 *– Área do PRAD de São Domingos.*

Além de São Domingos, a CASAN também executou PRAD no município de Dionísio Cerqueira (Figura 67), no Bairro Aeroporto. No local, havia uma pequena estação de tratamento de esgoto, que foi desativada após a implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário no município. A estrutura foi removida e a área recebeu arborização com mais de 40 mudas de espécies nativas da região, promovendo a recomposição vegetal, a melhoria paisagística e a recuperação ambiental do espaço anteriormente ocupado pela unidade.



Figura 67 – *Muda de Cedro (Cedrela fissilis), no PRAD de Dionísio Cerqueira.*

Como parte das ações de compensação ambiental relacionadas à supressão de árvores isoladas e espécies ameaçadas de extinção na obra do SIA Chapecozinho (Figura 68), a CASAN também está promovendo a restauração de uma área superior a 20.000 m², com o plantio e o monitoramento de mais de 1.700 mudas de espécies nativas e ameaçadas de extinção. A área está inserida na Microbacia Hidrográfica do rio Retiro, um dos principais afluentes da Barragem do rio Tigre, manancial estratégico utilizado para o abastecimento de água do município de Chapecó.

O conjunto dessas iniciativas evidencia o compromisso da CASAN com a sustentabilidade, a conformidade ambiental e a mitigação dos impactos associados às obras de infraestrutura. As áreas restauradas seguem em monitoramento periódico, com foco na consolidação da vegetação nativa, na manutenção das funções ambientais das APPs e na preservação da biodiversidade local, contribuindo para a proteção dos recursos naturais e para a qualidade ambiental das regiões atendidas.



***Figura 68** – Compensação ambiental SIA Chapecozinho.*

RESÍDUOS GERADOS

Os sistemas de Coleta e Tratamento de Esgotos, em especial as Estações de Tratamento de Esgotos, são passíveis de geração de resíduos durante a sua implantação e operação. Os resíduos gerados na operação das plantas de tratamento de esgotos são monitorados via Sistema MTR - Manifesto de Transporte de Resíduos, onde são geradas as origens dos resíduos e também os volumes transportados para serem informados ao Instituto de Meio Ambiente (IMA/SC). As plantas operacionais também realizam controles de geração de resíduos para a manutenção das informações para a gestão do MTR.

O lodo removido dos processos de tratamento contém alto teor de umidade, sendo utilizados equipamentos como prensas desaguadoras, centrífugas e leitos de secagem para desaguamento do lodo. Em 2025, aproximadamente 23,4 mil toneladas de lodo tiveram o aterro sanitário como destino final. Adicionalmente, aproximadamente 5,33 mil toneladas de material grosseiro e areia removidos no tratamento preliminar das ETEs igualmente foram dispostos em aterros sanitários licenciados. Contudo, alternativas para o descarte do lodo estão em estudo na Companhia e uma comissão foi formada para tratar do assunto com medidas iniciadas em 2023.

VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE ETE E AVANÇOS NA GESTÃO SUSTENTÁVEL DO LODO

A CASAN vem consolidando, de forma contínua, ações estruturantes voltadas à gestão ambientalmente adequada, tecnicamente eficiente e legalmente segura dos resíduos sólidos gerados em suas Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs), com especial atenção ao lodo de esgoto. Essas iniciativas refletem o compromisso da Companhia com a sustentabilidade, a inovação tecnológica e a conformidade regulatória, alinhadas às melhores práticas nacionais e internacionais do setor de saneamento.

Nesse contexto, a Companhia lançou um Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI), por meio de Chamamento Público (PLP 180/2024), convidando a iniciativa privada a apresentar estudos e projetos destinados à viabilização do interesse público na valorização de resíduos de ETE. O objetivo é selecionar propostas para o aproveitamento dos resíduos sólidos gerados nas ETEs Canasvieiras, Insular e Ingleses, mediante a implantação de soluções tecnológicas capazes de transformar o lodo de esgoto em insumo com valor agregado, incluindo a recuperação de água ao longo do processo produtivo.

A iniciativa está plenamente alinhada aos princípios da economia circular e às diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010), contribuindo para a redução de passivos ambientais, a diminuição da dependência de aterros sanitários e o aumento da eficiência na gestão dos resíduos do saneamento. A capacidade mínima prevista é de 40 toneladas diárias de lodo, o que corresponde a aproximadamente 11.200 toneladas por ano, reforçando o potencial de impacto positivo em escala ambiental e operacional.

Paralelamente, a CASAN firmou contrato de assessoria técnica para a execução de serviços de compostagem de lodo de esgoto (biossólido) em área própria da Companhia, com o objetivo de avaliar a eficiência do processo, qualificar o produto final e elaborar diretrizes técnicas que subsidiem o escalonamento dessa prática para outras unidades operacionais. Essa ação representa um marco inicial na transição para um modelo de gestão que reduza progressivamente a destinação do lodo a aterros, contribuindo para a diminuição de custos logísticos, emissões associadas ao transporte e impactos ambientais.

O projeto-piloto contempla a compostagem de até 60 toneladas de lodo desaguado, proveniente da ETE localizada no bairro João Paulo, com processamento realizado em pátio de cura da própria unidade. A iniciativa está rigorosamente fundamentada no arcabouço legal vigente, incluindo a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS - Lei nº 12.305/2010), o

Marco Legal do Saneamento (Lei nº 11.445/2007, atualizada pela Lei nº 14.026/2020) e a Resolução CONAMA nº 498/2020.

Entre as premissas técnicas adotadas destacam-se: a inativação de microrganismos patogênicos; a transformação do lodo em produto apto para uso seguro em solos; a garantia da qualidade do composto; o desenvolvimento de conhecimento técnico sobre proporções ideais de mistura de matérias-primas; a definição de quantitativos operacionais para suporte a projeções de escala; a adoção de medidas para mitigação de odores, como controle de umidade e revolvimento adequado; e o manejo do lodo em ambiente controlado, com infraestrutura para drenagem e recirculação da fração líquida ao sistema de tratamento.

Por meio dessas ações, a CASAN reafirma seu papel como agente indutor de soluções sustentáveis no saneamento, reduzindo o envio de resíduos para aterros sanitários e promovendo inovação, segurança ambiental, conformidade legal e geração de valor para a sociedade, investidores e para o desenvolvimento sustentável do Estado de Santa Catarina.

PROGRAMAS AMBIENTAIS – PREVENÇÃO, PROTEÇÃO E RESTAURAÇÃO

Os programas de desenvolvimento implementados pela CASAN visam promover impactos positivos duradouros nos territórios onde atua, contribuindo para o desenvolvimento social, econômico e ambiental, a proteção dos recursos hídricos, o fortalecimento da governança territorial e a melhoria da qualidade de vida da população.

Esses programas são estruturados a partir de diagnósticos socioambientais, planejamento participativo e articulação institucional, contemplando ações contínuas de:

- educação ambiental e sanitária;
- proteção e recuperação de mananciais;
- pagamento por serviços ambientais;
- mobilização social e fortalecimento comunitário;
- promoção da cidadania ambiental.

As iniciativas são desenvolvidas em parceria com municípios, consórcios intermunicipais, instituições de ensino, organizações da sociedade civil, comitês de bacia hidrográfica e órgãos ambientais, ampliando seu alcance e efetividade. Entre os principais programas e projetos desenvolvidos pela Companhia, destacam-se:

- **Projeto Mata Ciliar** – proteção e recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APPs) em mananciais estratégicos;
- **Projeto Produtor de Água do Rio Cubatão** – implantação do Programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), com foco na segurança hídrica;
- **Programa de Educação Ambiental** – ações estruturadas de sensibilização, capacitação e mobilização comunitária, com 3 (três) diferentes linhas de atuação:
  - Projeto Multiplicadores Ambientais;
  - Projeto de Trabalho Socioambiental (PTSA);
  - Trato pelo Saneamento.
- **Projeto Nossa Água Vai Pro Mar** – educação ambiental integrada à rede municipal de ensino;
- **Concurso de Práticas de Educação Ambiental** – estímulo ao protagonismo dos colaboradores da Companhia.

Esses programas contribuem diretamente para a redução de riscos socioambientais, o fortalecimento da consciência coletiva sobre a importância do saneamento e a promoção de práticas sustentáveis, consolidando o papel da CASAN como agente de desenvolvimento territorial sustentável.

PROJETO MATA CILIAR

A proteção dos mananciais está diretamente associada à redução de vulnerabilidades no abastecimento e ao aumento da segurança hídrica dos municípios. Com esse objetivo, a CASAN desenvolve desde 2006, junto ao Consórcio Iberê, um projeto contínuo de proteção e recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APP) de nascentes e cursos d'água na Região Oeste.

A iniciativa tem como foco a proteção e a recuperação gradual de APPs vinculadas a nascentes, olhos d'água, córregos e trechos de cursos d'água, por meio do isolamento com cercas. Essa ação evita o acesso de animais, reduz o pisoteio e a compactação do solo e contribui para diminuir processos erosivos e o carreamento de sedimentos aos corpos hídricos, favorecendo a recomposição da vegetação ciliar e a melhoria das condições ambientais do entorno. Na prática, trata-se de uma medida preventiva que fortalece a integridade das áreas de recarga e apoia a manutenção da qualidade da água que abastece as cidades.

O projeto é realizado de forma integrada nos municípios que compõem o Consórcio Iberê — São Carlos, Águas de Chapecó, Planalto Alegre, Guatambu, Caxambu do Sul, Chapecó e Cordilheira Alta — e atende também demandas relacionadas a áreas prioritárias em mananciais de abastecimento público e seus afluentes, conforme as necessidades de proteção definidas pela CASAN. Essa articulação territorial amplia o alcance do programa e assegura que os esforços de conservação estejam alinhados aos pontos mais sensíveis para a segurança hídrica regional.

Em 2025, a continuidade e o fortalecimento dessa cooperação foram assegurados com a formalização do Convênio nº 898/2024 entre o Consórcio Iberê e a CASAN. No mesmo ano, as ações do projeto beneficiaram diretamente 39 famílias, com investimento superior a R$ 300.000,00, direcionado à execução das atividades previstas e à manutenção do trabalho de proteção das APPs priorizadas.

PROJETO PRODUTOR DE ÁGUA DO RIO CUBATÃO

Desde 2022, a CASAN executa, de forma cooperativa e por intermédio do Acordo de Cooperação Técnica entre a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDE), atual Secretaria de Meio Ambiente e Economia Verde (Semae), Agência de Regulação de Serviços Públicos de Santa Catarina (Aresc) e CASAN, o Projeto Produtor de Água na bacia hidrográfica do Rio Cubatão, importante manancial da região da Grande Florianópolis. Ao longo do ano de 2025, o projeto avançou de maneira significativa, com o fortalecimento da articulação entre as instituições envolvidas e o aprofundamento das discussões técnicas voltadas à sua efetiva implementação. Mantiveram-se e ampliaram-se os esforços conjuntos entre os signatários do Acordo, contando com a participação ativa do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão do Sul, Madre e bacias contíguas, da Prefeitura Municipal de Santo Amaro da Imperatriz e da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI) e convidados a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) e o Instituto Água Conecta.

A bacia do rio Cubatão (do Sul) recebeu investimentos da antiga Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável de Santa Catarina (SDE), atual Secretaria de Meio Ambiente e Economia Verde (Semae), e da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), na elaboração de um planejamento estratégico que, além de fazer um diagnóstico de situação da bacia, apresenta as áreas prioritárias para a execução de intervenções para conservação da água, com necessidades cada vez mais urgentes ao longo dos anos, em virtude da problemática das alterações climáticas e eventos extremos, como as fortes enxurradas com alto índice de precipitação em poucas horas, onde carreiam muitos sedimentos para o rio, prejudicando significativamente o sistema operacional da estação de tratamento de água da CASAN, bem como os extensos períodos de estiagem, que tornam o tratamento prejudicado e, por consequência, o abastecimento de água das cidades fica prejudicado, afetando a qualidade de vida dos moradores e o desenvolvimento econômico de setores importantes da região, como o turismo. No período, foi definida a Área de Proteção Ambiental (APA) da Vargem do Braço como área inicial de atuação do Programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), considerando sua localização estratégica a montante das captações da CASAN. Restou definido que as ações iniciais contemplarão Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reservas Legais inseridas em propriedades de agricultores familiares, respeitados os critérios legais, sendo vedada a participação de imóveis com autos de infração ambiental vigentes.

No âmbito técnico, avançaram os trabalhos do Grupo Técnico responsável pelo desenvolvimento da ferramenta de cálculo do PSA (calculadora ambiental), com a realização de ajustes metodológicos, inclusão de critérios relacionados à conectividade entre áreas naturais, restauração de topo de morro e definição de limitadores de bonificação, bem como a previsão de simulações em propriedades selecionadas. A ferramenta foi discutida e aprovada pelo Grupo Gestor.

Também em 2025, foram definidos os encaminhamentos para a estruturação do monitoramento ambiental e hidrológico da área do projeto, com a aprovação de proposta preliminar e a deliberação pela elaboração de Termo de Referência específico para o plano de amostragem, incluindo a avaliação do uso de agrotóxicos na região e o aproveitamento de dados históricos existentes de qualidade da água.

No que se refere ao planejamento estratégico e financeiro, foi apresentada e discutida a atualização do Plano de Ação do Projeto Produtor de Água do Rio Cubatão, estruturado para um horizonte de 20 anos, com custos estimados em valores atuais. O Plano distingue as ações passíveis de financiamento por meio do componente financeiro associado à tarifa de água, sujeito à aprovação da Aresc, e aquelas a serem viabilizadas por meio de parcerias institucionais, convênios e outras fontes de recursos.

Dessa forma, o ano de 2025 foi marcado pelo avanço na consolidação institucional e técnica do Projeto Produtor de Água na bacia do Rio Cubatão, viabilizando a operacionalização do Programa de Pagamento por Serviços Ambientais, com foco na segurança hídrica e na resiliência do sistema de abastecimento.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A CASAN tem avançado no desenvolvimento de ações relacionadas ao saneamento ambiental, para promover mais saúde e bem-estar a população dos municípios onde atua. Essas práticas buscam, por meio de ações de educação ambiental, incentivar a adoção de mudanças de comportamento com a sensibilização ambiental que incentive o uso adequado e consciente dos sistemas de água e esgoto contribuindo para a qualidade de vida da população catarinenses.

Sob esta perspectiva, a CASAN realiza de forma estruturada o Programa de Educação Ambiental, com 3 (três) diferentes linhas de atuação para a população catarinense, relacionados à educação ambiental não formal. Envolvendo a comunidade nos conhecimentos relacionados ao saneamento, a importância da preservação ambiental, focado principalmente em questões ligadas à atividade da Companhia: tratamento de água e esgoto.

Dentro do referido **Programa de Educação Ambiental, apresentamos o Projeto Multiplicadores Ambientais, o Projeto de Trabalho Socioambiental- PTSA e o Trato pelo Saneamento.** Estes trabalhos envolvem visitas nas unidades de tratamento de água e esgoto, palestras em universidades, empresas, aulas expositivas em escolas, participação em eventos e feiras municipais, ações correlacionadas com o calendário ambiental anual, visitas domiciliares, ações de comunicação, mutirão de limpeza de rios e praias, entre outras.

O público alcançado pelas atividades é diverso e tem um grande potencial para influenciar na formação de opiniões, contribuindo de maneira decisiva para a prática de hábitos sustentáveis. Além disso, os projetos ambientais fortalecem o diálogo entre a comunidade, a CASAN e o poder público, estimulando a participação social e o sentimento de corresponsabilidade na gestão do saneamento ambiental.

O **Projeto Multiplicador Ambiental** tem como objetivo capacitar públicos interno (funcionários da empresa) e externo (comunidade em geral) para atuarem como agentes de transformação em seus ambientes de trabalho, comunidades e famílias, disseminando conhecimentos e práticas voltadas à proteção do meio ambiente. Por meio de palestras educativas em escolas, empresas e instituições, bem como de atividades integrativas realizadas nas unidades da CASAN, incluindo visitas às Estações de Tratamento de Água e de Esgoto, os participantes têm acesso a informações sobre saneamento básico, conservação ambiental, gestão de resíduos e uso racional dos recursos naturais. A iniciativa busca formar uma rede de multiplicadores capazes de estimular mudanças de comportamento e fortalecer uma cultura de responsabilidade socioambiental, contribuindo para a sustentabilidade dos empreendimentos e para a ampliação do conhecimento da sociedade sobre a importância do saneamento para a qualidade de vida e a preservação ambiental.

Ao longo de 2025, foram registradas 321 solicitações para visitas a unidades, participação em eventos, palestras e feiras, das quais 297 foram atendidas, com a **participação de 6.090 pessoas nas diversas ações desenvolvidas pelos multiplicadores ambientais.** Apesar das limitações impostas por obras em suas unidades inviabilizando a visita técnica, a CASAN manteve o compromisso com a educação ambiental, adaptando as atividades e ampliando a atuação em ações externas, palestras e eventos.



Figuras 69 e 70 – *Momento de descontração na borda barragem e lanche coletivo no prédio de atendimento ao visitante da barragem.*





Figuras 71 e 72 – *Visitação na maquete da Barragem e informações históricas da construção da barragem.*





Figuras 73 e 74 – *Estudantes em rota de estudo na ETA, setor dos filtros e tomada de água da lagoa do Peri, ponto de captação.*



Figuras 75 e 76 – *Alunos conhecendo o bombeamento de água bruta da água da lagoa para a ETA do Peri.*

Em janeiro de 2025, a CASAN lançou a série animada Heróis do Saneamento, voltada à educação ambiental de crianças e adolescentes. Com seis episódios de curta duração, disponibilizados no canal da CASAN no YouTube e divulgados também nas redes sociais, a série aborda de forma lúdica temas como o uso responsável dos recursos naturais, a poluição das águas, o ciclo da água, a importância das florestas para os mananciais e os impactos do esgoto não tratado. As histórias acompanham os heróis Aquarina, Naraturaninja e Canoserta — personagens cujos nomes foram escolhidos em concurso com estudantes catarinenses — em aventuras educativas com as crianças Sandro e Catarina, combinando narrativas divertidas e canções originais para estimular a conscientização ambiental.

A seguir um dos materiais que a CASAN utiliza e divulga sobre as histórias dos Heróis do Saneamento.



***Figura 77** – Material gráfico utilizado na educação ambiental da CASAN*

PROJETO DE TRABALHO SOCIOAMBIENTAL

O Projeto de Trabalho Socioambiental reúne ações educativas e informativas voltadas à orientação da comunidade beneficiada pela implantação de sistemas de esgotamento sanitário. Seu objetivo é preparar a população para a correta utilização e manutenção desses sistemas, promovendo a conscientização sobre a responsabilidade ambiental e assegurando sua operação eficiente e sustentável a longo prazo.

Ao fortalecer a compreensão sobre a importância do saneamento básico para a saúde pública, o meio ambiente e o bem-estar social, o projeto contribui para a durabilidade dos investimentos realizados, evitando o uso inadequado dos sistemas e reduzindo custos de manutenção. Além disso, estimula a formação de cidadãos mais conscientes de seu papel na preservação ambiental e na proteção dos recursos hídricos.

Para alcançar esses objetivos, no decorrer do ano de 2025 a CASAN executou projetos nos municípios de Balneário Piçarras, Coronel Freitas, Florianópolis (SES Insular e Saco Grande), Ipira-Piratuba, Itá, Mafra, São José (ETE Potecas) e Xanxerê, onde foram realizadas **7.663 visitas domiciliares e institucionais, 1.177 comunicados em rádio, 136 releases, 58 ações socioambientais, com participação de 1.751 pessoas, 18 ações de educomunicação, com 584 crianças participantes.**



Figuras 78, 79 e 80 *– Registro Fotográfico das visitas domiciliares em Florianópolis – SES Saco Grande.*



Figuras 81, 82 e 83 *– Registro Fotográfico de ação socioambiental realizada na Praça da Acessibilidade em Balneário Piçarras*



Figuras 84, 85 e 86 *– Registro fotográfico de ação socioambiental em comemoração ao Dia Mundial da Água em São José.*



Figuras 87, 88 e 89 *– Registro fotográfico de atividade de Educomunicação no Centro Educacional Municipal Renascer em São José.*

As ações executadas totalizaram R$ 752.496,52 (setecentos e cinquenta e dois mil quatrocentos e noventa e seis reais e cinquenta e dois centavos) investidos no desenvolvimento de iniciativas voltadas ao bem-estar das comunidades atendidas e respeitando as particularidades de cada município.

Essas iniciativas também fortalecem a relação entre a comunidade e o poder público, promovendo o diálogo e a colaboração necessários para o sucesso da implantação e operação dos sistemas de esgotamento sanitário.

PROJETO TRATO PELO SANEAMENTO

O Projeto Trato pelo Saneamento tem como objetivo aproximar a comunidade do cuidado com o meio ambiente, por meio de ações de orientação, fiscalização e inspeção das redes coletoras de esgoto em operação. O projeto atua especialmente na conscientização sobre os impactos do lançamento irregular de esgoto sem tratamento na natureza, contribuindo para a educação ambiental não formal e reforçando o papel da empresa pública na responsabilidade social e ambiental.

Por meio do Trato pelo Saneamento, é estabelecido um importante canal de diálogo e apoio técnico, incentivando a participação da população na missão de coletar e tratar adequadamente o esgoto sanitário. Nesse processo, são envolvidos diversos atores sociais, como a comunidade, gestores públicos e representantes dos setores turístico e imobiliário.

O projeto também atua na regularização das ligações de esgoto, ação fundamental para o controle de doenças de veiculação hídrica, a preservação ambiental e o equilíbrio entre pessoas, ecossistemas e o espaço urbano, contribuindo para um desenvolvimento urbano sustentável e para a melhoria da qualidade de vida da população.

O projeto vem sendo executado em diferentes cidades e, em 2025, contou com equipes técnicas em Florianópolis (Trato pelo Rio Capivari), São José (Trato pelo Rio Araujo), Criciúma (Trato por Criciúma), Laguna (Trato por Laguna) e Chapecó (Trato pelo Rio São José).

As atividades desenvolvidas e que atinge aos objetivos da educação ambiental da CASAN, são:

- Palestra / Sensibilização ambiental;
- Feira / Exposição / Eventos em espaços públicos;
- Ação de limpeza de rios e praias;
- Visita em unidade operacional da CASAN (ETA e ETE);
- Visita na unidade residencial;
- Visita na Sede administrativa regional do Trato.

A partir dessas atividades, os resultados atingidos no ano de 2025 com as ações por região / cidade do Trato pelo Saneamento, foram:

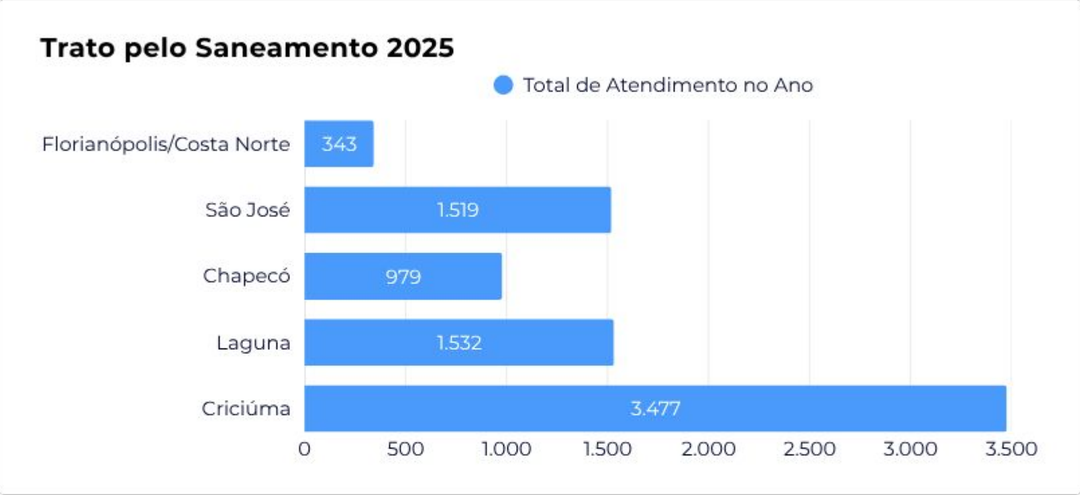
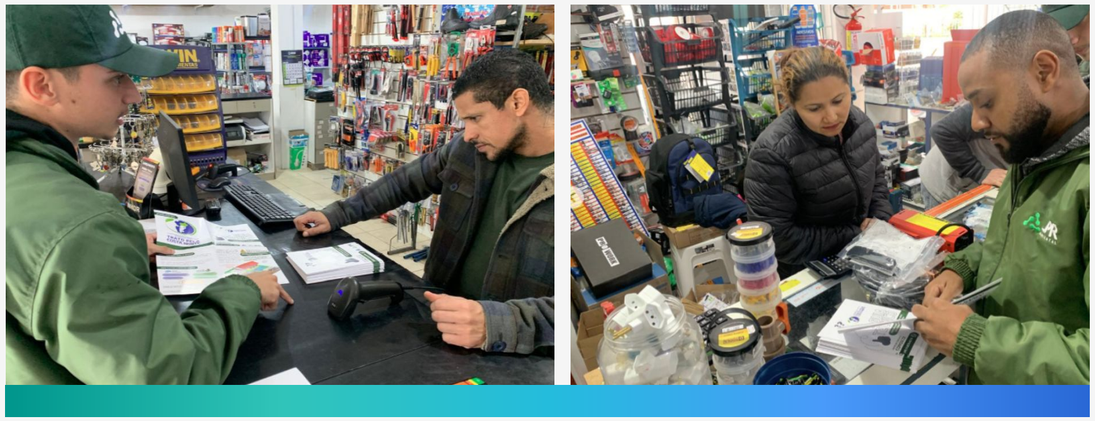


Gráfico 12 – *Quantidade de atendimento por município do Trato pelo Saneamento, em 2025.*
Fonte: *Banco de dados GMA, 2025.*

O projeto Trato de Florianópolis encontrava-se em fase de finalização contratual e, ao longo de 2025, foi sucedido pela contratação de uma nova empresa pela CASAN, responsável pela continuidade dos trabalhos. O projeto passou então a integrar outros municípios, como São José e Santo Amaro da Imperatriz, sendo denominado de Trato pelo Saneamento da Grande Florianópolis. As atividades tiveram início em dezembro de 2025, com a realização de ações pontuais.



Figuras 90 e 91 – *Ação na Praia do Mar Grosso em Laguna.*



Figuras 92 e 93 – *Ação no comércio local sobre a correta ligação na rede de esgoto*

PROJETO TRATO PELO SANEAMENTO







Figuras 94 e 95 – Ação em escola com proximidade da natureza através da horta.







Figuras 96 e 97 – Ação ambiental com alunos de escola municipal de Florianópolis, realizada por equipe do trato costa pelo Costa Norte, em Canasvieiras.

PROJETO NOSSA ÁGUA VAI PRO MAR - ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM A PREFEITURA DE SÃO JOSÉ.

Em 2025, a CASAN formalizou um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com a Secretaria de Educação do município de São José. O objetivo do acordo foi ampliar as ações de educação ambiental no município, bem como, promover atividades na bacia hidrográfica do Rio Forquilhas, onde professores do município já desenvolviam práticas educativas reconhecidas na comunidade escolar, em parceria com a Escola Municipal do Meio Ambiente de São José (EMMA).

A CASAN atuou por meio de palestras em sala de aula e durante os eventos da semana da água na Escola do Meio Ambiente, além de apoiar o **projeto: "Nossa Água Vai pro Mar"**, no qual, os alunos elaboraram intervenções em espaços públicos, como praças e calçadas, estimulando a reflexão sobre a preservação dos recursos hídricos. As imagens 89, 90, 91 e 92, apresentadas abaixo ilustram algumas dessas ações, nas quais as crianças aprendem de forma lúdica, por meio de atividades de desenho e brincadeiras, sobre a dinâmica da bacia hidrográfica e o percurso do rio no bairro, até seu encontro com o mar, na Baía Norte.

Esse modelo de sensibilização ambiental amplia a consciência ambiental para além do ambiente escolar, pois deixa marcas simbólicas no cotidiano dos bairros e no entorno das escolas: Centro Educacional Municipal Amélia I. M. Ludwig; Centro Educacional Municipal Antônio Francisco Machado (Forquilhão); Centro Educacional Municipal Maria Hortência Pereira Furtado; Centro Educacional Municipal Santa Terezinha; Centro Educacional Municipal Sebastião Correia (Ceniro Martins). Todas essas unidades estão inseridas na bacia do Rio Forquilhas, corpo hídrico que recebe o efluente tratado da ETE Potecas, atualmente em fase de um novo modelo de tratamento de esgoto, o que torna ainda mais relevante a atuação da CASAN junto a essas comunidades escolares.

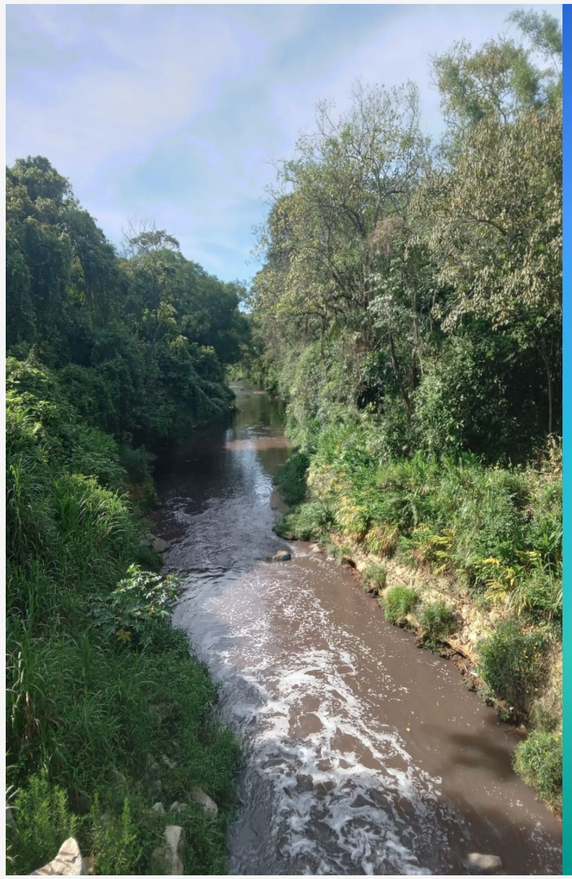


Figura 98 – *Rio Forquilhas, São José.*



Figura 99 – *Arte na Praça do Ceniro Martins.*

PROJETO NOSSA ÁGUA VAI PRO MAR

No âmbito desse projeto ambiental, foram atendidos cerca de 200 alunos da rede municipal de ensino.



Figuras 100 e 101 – Atividade desenvolvida em sala de aula do Projeto Nossa Água Vai pro Mar



Figuras 102 e 103 – Arte do Projeto Nossa Água Vai pro Mar

CONCURSO DE PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

No 12° Encontro Técnico, a CASAN promoveu o Concurso de Práticas de Educação Ambiental, com a finalidade de estimular a produção artística e cultural pelos seus colaboradores, assim como motivar a dedicarem-se, por meio da descrição das atividades realizadas, a diferentes olhares e percepções. O concurso foi dedicado ao tema "Vamos transformar Santa Catarina em saneamento, educação e equilíbrio climático", devendo os participantes apresentarem registros de momentos e das práticas relacionados a esse tema, captados em momentos de trabalho. Os vencedores deste concurso apresentaram os seguintes trabalhos, resultado das práticas de Educação Ambiental:

- **Saneamento que Educa e Compensa:** Plantando Futuro na ETE.
- **Caixa surpresa:** Desenvolver a consciência e importância da preservação do meio ambiente e dos recursos hídricos.
- **Corrida Divertida:** Jogo de tabuleiro humano, incentivando a reflexão sobre atitudes sustentáveis e fortalecendo a consciência ambiental entre os participantes de diferentes faixas etárias.



Figura 104 – *12° Encontro Técnico.*

Por meio dessas operações com engajamento, a Companhia buscou identificar, mitigar e potencializar impactos socioambientais, gerando resultados positivos e duradouros e promovendo a participação ativa e a cooperação entre a empresa e seus stakeholders, em favor da construção de um futuro mais sustentável, inclusivo e socialmente responsável.

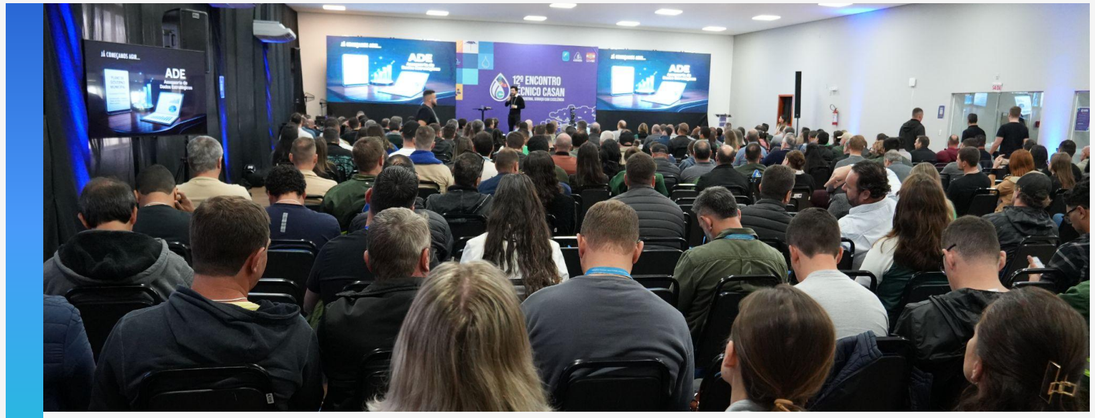


Figura 105 – *12° Encontro Técnico.*

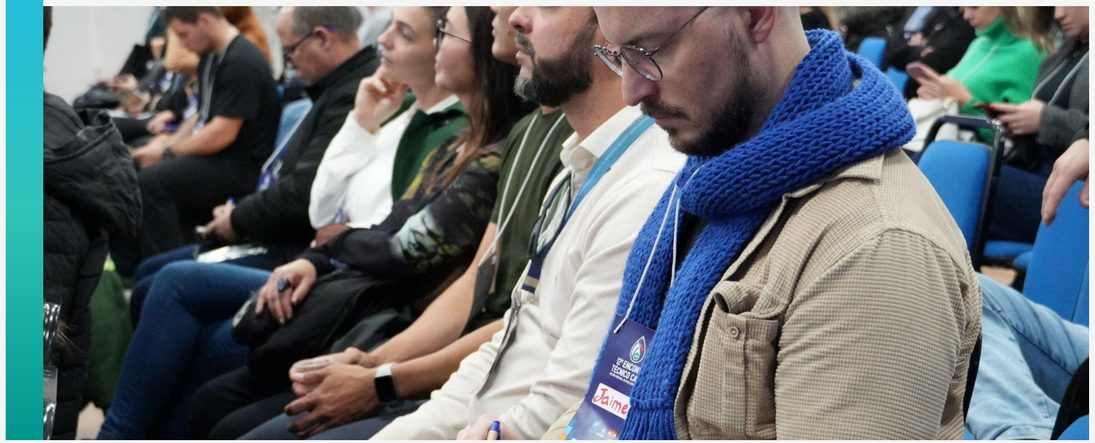


Figura 106 – *12° Encontro Técnico.*

CASAN Sem Papel:
Eficiência Digital a Serviço da Sustentabilidade

“ Menos papel, mais eficiência. Digitalizar é reduzir impactos e transformar a forma como a gestão pública gera valor.”

Desde 2021, o projeto **CASAN Sem Papel** impulsiona a transformação digital dos processos administrativos da Companhia, promovendo a substituição de fluxos físicos por soluções eletrônicas integradas. Por meio do Sistema de Gestão de Processos Eletrônicos (SGPE), os documentos passaram a ser geridos em ambiente digital seguro, ampliando a rastreabilidade, a eficiência operacional e a transparência institucional.

A iniciativa contribui diretamente para a redução do consumo de recursos naturais e para a melhoria dos processos internos, com destaque para:

- ★ Acesso remoto e ágil às informações, a qualquer tempo e local;
- ★ Redução do consumo de papel e dos impactos ambientais associados;
- ★ Otimização de custos com impressão, logística e armazenamento físico, e;
- ★ Maior celeridade, padronização e transparência nos fluxos administrativos.

621 mil
Processos

3,2 mi
Anexos

12,78 mi
Páginas

3 mi
Assinaturas

60 mil
Quilos de papel economizados

5 mil
Toners de impressora economizados

128 mil
Litros de água economizados na fabricação do papel

1 mil
Árvores poupadas para a produção do papel

R$ 18.624 mil
de economia com papel, impressão, capas, transporte e armazenagem.

207 mil
Horas de um servidor foram economizadas no protocolo, montagem e transporte.

Atualizado em:
27/03/2026 00:31:51

Informações Corporativas

Matriz – Sede Administrativa

Rua Emílio Blum, 83. Centro, Florianópolis – SC. CEP 88.020-010
casan@casan.com.br (48) 3221 5000

OUVIDORIA
Registros de ocorrências de desvios de conduta por formulário digital
www.casan.com.br/ouvidoria ou pelo e-mail: ouvidoriacasan@casan.com.br
Telefone (48) 3221 5208.

FALE CONOSCO
115
0800–643 0195 (ligação gratuita)
Formulário on line: https://www.casan.com.br/faleconosco#0
Com o número do protocolo em mãos, os usuários podem registrar reclamações, denúncias ou elogios em relação ao atendimento de serviços solicitados.

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA CASAN
Acesse nossas Políticas Institucionais, atas dos conselhos e comitês, contratos com o poder concedente e com fornecedores e os nossos principais programas e projetos.
https://transparencia.casan.com.br/

PORTAL DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES DA CASAN
Acesse atas, demonstrações financeiras, relatórios, avisos aos acionistas, comunicados, fatos relevantes, informações sobre debêntures, sustentabilidade, políticas, estatuto e demais documentos de governança da Companhia.
https://ri.casan.com.br/

REDES SOCIAIS
@casan /casansc company/casan

APLICATIVO CASAN
Solicite conserto de vazamentos, receba avisos sobre interrupção de abastecimento, visualize histórico do volume de água consumida, informações sobre faturas e mais serviços.
Disponível para download na Apple Store e Google Play Store.

DÚVIDAS, SUGESTÕES OU COMENTÁRIOS SOBRE ESTE RELATÓRIO
acionistas@casan.com.br

COORDENAÇÃO GERAL DO RELATO
Bianca dos Santos Ribeiro de Oliveira
(Relações com Investidores)

SUPERVISÃO
Carlos Ivan Sturzbecher - Diretor Financeiro e de Relações com os Investidores
Comitê de Governança, Risco e Conformidade Comitê de Eficiência, Sustentabilidade e Inovação.

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS
A CASAN agradece o empenho e o comprometimento de todos os colaboradores que estudaram e dedicaram tempo, conhecimento e atenção para construção desse Relatório.

EDIÇÃO DE ARTE
eMkt
(31) 9467-5750

Anexos e Índice GRI

NORMA GRI	NÚMERO	CONTEÚDO	PÁGINA DO RELATÓRIO
GRI 2: Conteúdos Gerais	2-1	Perfil corporativo / identificação da organização	7
	2-2	Entidades incluídas no relato	5
	2-3	Período, frequência e contato do relato	5
	2-4	Reformulações de informações	5
	2-6	Atividades, cadeia de valor e serviços	5, 7, 9 e 15
	2-7	Empregados	5, 7, 60 e 61
	2-8	Trabalhadores não empregados	60
	2-9 a 2-19	Estrutura de governança, composição, atribuições, comitês, avaliação e remuneração	23 a 34
	2-20 e 2-21	Remuneração e proporção de remuneração	60 e 68
	2-22	Mensagens da Administração e posicionamento estratégico	3, 4, 7, 9 e 15
	2-23 a 2-26	Políticas, compromissos, compliance, denúncias e mecanismos de preocupação	23, 40, 42 e 43
	2-27	Conformidade ambiental e regulatória	102 e 103
	2-30	Acordos coletivos	5, 60 e 67

Anexos e Índice GRI

NORMA GRI	NÚMERO	CONTEÚDO	PÁGINA DO RELATÓRIO
GRI 3: Temas Materiais	3-1	Processo de definição dos temas materiais	58
	3-2	Lista de temas materiais	58
	3-3	Gestão dos temas materiais	60, 72 e 102
GRI 201: Desempenho Econômico	201-1	Valor econômico gerado e distribuído	45
	201-2	Riscos, oportunidades e impactos ligados a mudanças climáticas	113 a 118
	201-3	Benefícios / previdência / compromissos com empregados	67 e 69
	201-4	Apoio financeiro governamental	45
GRI 202: Presença no mercado	202-1	Relação salarial por gênero	68
	202-2	Proporção de contratação local	67
GRI 203: Impactos econômicos indiretos	203-1	Investimentos em infraestrutura	47 a 49
	203-2	Impactos econômicos indiretos	46 e 47
GRI 204: Práticas de compras	204-1	Compras de fornecedores locais	45
GRI 205: Anticorrupção	205-1	Operações avaliadas para corrupção	42
	205-2	Comunicação de políticas anticorrupção	42
	205-3	Casos confirmados de corrupção	43

Anexos e Índice GRI

NORMA GRI	NÚMERO	CONTEÚDO	PÁGINA DO RELATÓRIO
GRI 206: Concorrência desleal	206-1	Ações legais por concorrência	43
GRI 207: Padrão Temático para Impostos	207-1, 207-2 e 207-3	Abordagem tributária e gestão de risco fiscal	38 e 39
GRI 302: Energia	302-1	Consumo de energia	104
	302-4	Redução de consumo	104 e 105
	302-5	Redução de energia em produtos	104 e 105
GRI 303: Água e efluentes	303-1	Interação com água	9, 103 e 104
	303-2	Gestão de impactos	103 e 104
	303-3	Retirada de água	9 e 103
	303-4	Descarga de água	15 a 18 e 103
	303-5	Consumo de água	13

NORMA GRI	NÚMERO	CONTEÚDO	PÁGINA DO RELATÓRIO
GRI 304: Biodiversidade	304-1	Áreas protegidas	124 a 126
	304-2	Impactos na biodiversidade	127 a 130
	304-3	Habitats protegidos	128 a 130
GRI 305: Emissões	305-1	Emissões diretas (Escopo 1)	114 e 115
	305-2	Emissões indiretas (Escopo 2)	114 a 116
	305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3)	114 a 117
	305-4	Intensidade de emissões	117
	305-5	Redução de emissões	117 e 118
GRI 306: Resíduos	306-1	Geração de resíduos	130 a 132
	306-2	Gestão de impactos de resíduos	130 a 132
	306-3	Resíduos gerados	130 a 132
	306-4	Resíduos desviados de disposição final	130 a 132
	306-5	Resíduos destinados à disposição final	130 a 132
GRI 307: Conformidade ambiental	307-1	Conformidade ambiental	102 e 103
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores	308-1	Novos fornecedores avaliados	81
	308-2	Impactos ambientais na cadeia	81

NORMA GRI	NÚMERO	CONTEÚDO	PÁGINA DO RELATÓRIO
GRI 401: Emprego	401-1	Novas contratações	70
	401-2	Benefícios concedidos	69
	401-3	Licença parental	69
GRI 402: Relações trabalhistas	402-1	Avisos prévios de mudança	67 e 68
GRI 403: Saúde e segurança	403-1	Sistema de gestão de SST	63 e 64
	403-10	Doenças ocupacionais	64
GRI 404: Treinamento e educação	404-1	Horas de treinamento	65
	404-2	Programas de capacitação	66
	404-3	Avaliação de desempenho	65
GRI 405: Diversidade e igualdade	405-1	Diversidade na governança	24, 61 e 62
	405-2	Igualdade salarial	68
GRI 406: Não discriminação	406-1	Casos de discriminação	62 e 81
GRI 407: Liberdade sindical	407-1	Risco à liberdade sindical	67 e 81
GRI 408: Trabalho infantil	408-1	Risco de trabalho infantil	81
GRI 409: Trabalho forçado	409-1	Risco de trabalho forçado	81

NORMA GRI	NÚMERO	CONTEÚDO	PÁGINA DO RELATÓRIO
GRI 410: Segurança	410-1	Treinamento em direitos humanos	64
GRI 411: Povos indígenas	411-1	Violações envolvendo povos indígenas	62
GRI 413: Comunidades locais	413-1	Engajamento com comunidades	83 e 84
	413-2	Impactos negativos	84 e 85
GRI 414: Avaliação social de fornecedores	414-1	Avaliação de fornecedores	81
	414-2	Impactos sociais na cadeia	81
GRI 416: Saúde e segurança do cliente	416-1	Avaliação de impactos	79
	416-2	Casos de não conformidade	80
GRI 417: Marketing e Rotulagem	417-3	Comunicação de marketing	40
GRI 418: Privacidade do cliente	418-1	Violações de dados	40 e 41

Obs.: *Os itens não apresentados nesse índice foram retirados em virtude da indisponibilidade de dados.*

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Acionistas e aos Conselheiros da
COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN
Florianópolis – SC

INTRODUÇÃO

Fomos contratados pela administração da Companhia Catarinense de Águas e Saneamento - CASAN para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade contidas no Relatório de Sustentabilidade da Administração, com base nas diretrizes do Global Reporting Initiative (“GRI”), versão Standards, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

A administração da CASAN é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade da Administração, de acordo com as diretrizes para elaboração do Relatório de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative – GRI, versão Standards, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é expressar uma conclusão sobre as informações de sustentabilidade constantes do Relatório de Sustentabilidade da Administração, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico do Ibracon (CT) 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade, e elaborado com base na NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicável às informações não históricas.

Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência, e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações de sustentabilidade constantes do Relatório de Sustentabilidade da Administração, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente em indagações à administração da CASAN e a outros profissionais da CASAN envolvidos na elaboração das informações constantes do Relatório de Sustentabilidade da Administração, bem como na aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguração limitada, sobre as informações contidas no relatório, tomadas em conjunto.

Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações de sustentabilidade constantes do Relatório de Sustentabilidade da Administração, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações constantes do Relatório de Sustentabilidade da Administração, bem como na nossa consideração e entendimento sobre áreas onde distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- O planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas, e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes do Relatório de Sustentabilidade da Administração da CASAN;
- O entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores, por meio das evidências fornecidas pelos gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- A aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes do Relatório de Sustentabilidade da Administração; e
- O confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada também compreenderam a aderência às diretrizes e critérios da estrutura de elaboração do Relatório de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative*, versão Standards, aplicável na elaboração das informações constantes do Relatório de Sustentabilidade da Administração.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

ALCANCE E LIMITAÇÕES

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração cujo objetivo é emitir uma opinião sobre as informações de sustentabilidade constantes do Relatório de Sustentabilidade da Administração. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração com objetivo de emissão de opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com esse objetivo, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes do Relatório Anual. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitas a pressupostos individuais e julgamentos.

Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho sobre dados informados para períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

Nosso trabalho teve como objetivo a aplicação de procedimentos de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade da Administração da CASAN, não incluindo a avaliação da adequação de suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade.

CONCLUSÃO

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações de sustentabilidade constantes do Relatório de Sustentabilidade da Administração da CASAN, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as diretrizes para Relatório de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative* – GRI, versão Standards.

Barueri, 13 de abril de 2026.

RUSSELL BEDFORD GM
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
2 CRC RS 5.460/O-0 "T" SP

ELIANE TANIA RESMINI:65073061004

Assinado de forma digital por ELIANE TANIA RESMINI:65073061004
Dados: 2026.04.27 11:25:11 -03'00'

Eliane Tânia Resmini
Contadora CRC RS T SP 59.765/O-1
Sócia Responsável Técnica


casan
GOVERNO DE
SANTA
CATARINA